BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 8/45 S.

DUTRA AOS TRABALHADORES: "De minha parte conservei sempre, na primeira linha de minhas preocupações, a promoção do vosso bem estar e a salvaguarda da vossa liberdade"

EXECUTADO POR D. JAIME CAMARA O SEU PRIMEIRO DECRETO DE EXCOMUNHÃO E INTERVENÇÃO

A pena imposta aos que participaram das eleições para a Mesa da Irmandade do Santíssimo Sacramento

A Cúria Metropolitana do Rio de Janeiro, por intermédio da Agência Nacional, pede-nos a divulgação do decreto abaixo:

"Don Jaime de Barros Câmara
Cardeal Presbítero da Santa Igreja Romana — Do Titulo dos SS. Bonifácio e

(Conclui na 10ª. pág)

EMPRÉSTIMOS DOS EE. UNIDOS AO BRASIL

A MANHÃ
ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 3 de maio de 1950 — NÚMERO 2.687
Diretor: HEITOR MONIZ — Gerente: MARTINHO DE SOUZA

BIBLIOTECA DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Destinam-se ao desenvolvimento econômico de Minas Gerais, ampliação das fundições de Volta Redonda e construção de usinas hidrelétricas — Em estudos os pedidos feitos

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Um porta-voz do Banco de Exportação e Importação declarou que seus peritos estão estudando solicitações do govêrno do Estado de Minas Gerais, no Brasil, para a obtenção de empréstimo destinado ao fomento daquela região. Acrescentou que também está sendo estudado um pedido das fundições de aço de Volta Redonda para ampliação do auxílio econômico já recebido.

O mesmo porta-voz, assim como o porto voz do Departamento de Estado Michael McDermott, que concedeu uma entrevista à imprensa com relação a êsses empréstimos, não mencionou o montante das operações.

Por outro lado, porta-vozes do Banco de Exportação e Importação e do Banco Internacional declararam que êsses organismos não receberam solicitações do Chile de empréstimo para seu programa de irrigação, conforme noticiou a imprensa de Nova Iorque.

Interrogado o porta-voz do Banco de Exportação e Importação sôbre a possibilidade de que o Banco fizesse alguns ajustes para a satisfação das contas argentinas atrazadas, respondeu êle que os peritos do Banco continuam estudando os dados estatísticos proporcionados por funcionários argentinos.

15 milhões de dólares

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Robert Garner, vice-presidente do Banco Internacional declarou à imprensa que o referido estabelecimento está "trabalhando con-

(Conclui na 3.ª pág.)

Inauguração simbólica

Comunicam-nos:

O monumento ao trabalhador brasileiro foi apenas simbòlicamente inaugurado no dia do Trabalho. A peça colocada no pedestal, de matéria provisória será retirada e substituída, dentro em breve pela definitiva, trabalhada em granito.

A maquete do referido monumento, que já mereceu aplausos pela simplicidade de suas linhas, foi considerada por Le Corbisier o grande arquiteto francês, como uma das mais puras obras da arte moderna.

DIRIGE-SE O PRESIDENTE DUTRA AOS TRABALHADORES BRASILEIROS

O que tem feito o seu govêrno em benefício da classe operária — "Chegou a idade em que as nações exigem a vossa presença entre as elites dirigentes" — Satisfeito por homenagear, em nome da nação agradecida, os construtores da grandeza nacional



O Presidente Eurico Dutra, quando discursava, por ocasião da inauguração do "Monumento ao Trabalhador", na Esplanada do Castelo

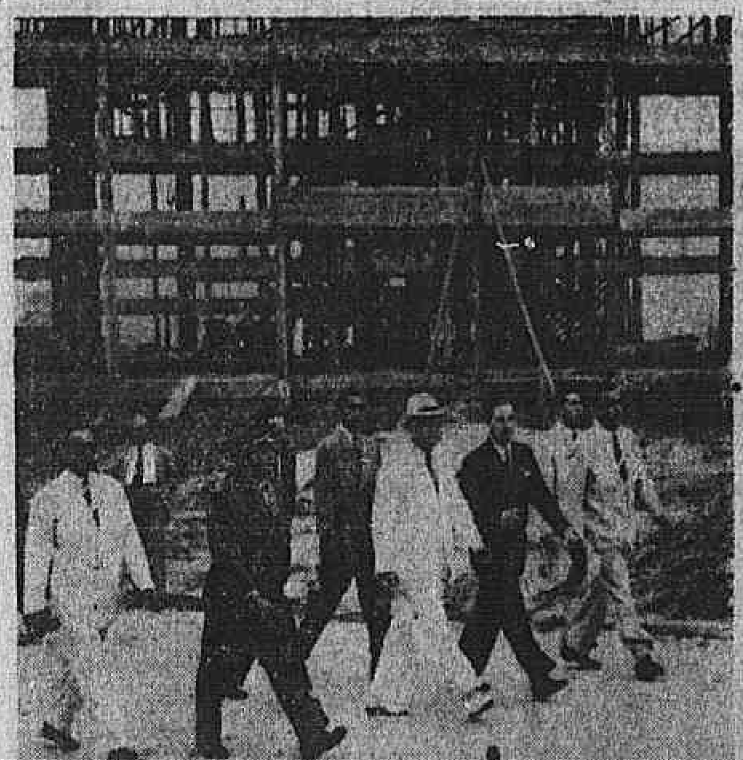
O Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra pronunciou o seguinte discurso por ocasião da inauguração do Monumento ao Trabalhador Brasileiro, em frente ao Ministério do Trabalho:

"Aqui estou para, como nos anos anteriores, compartilhar das vossas alegrias. Aqui estou também, o que me é especialmente grato, para inaugurar êste monumento ao trabalhador brasileiro. E porque será a última vez que vos trago, na qualidade de Presidente da República, o meu concurso à vossa festa, — êste nosso encontro de algum modo simbolizará uma despedida.

Não posso antecipor o vosso julgamento, nos dias que correm De mim, sei apenas, que de vós construtores da riqueza nacional guardarei a melhor recordação não sòmente pela vossa lealdade a Pátria, mas ainda pelo generoso apoio, que jamais negastes ao meu Govêrno, nos seus esforços pela paz social. De minha parte, conservei sempre, na primeira linha das minhas preocupações, a promoção do vosso bem estar e a salvaguarda da vossa liberdade, que se confunde com a de todos os brasileiros Dever que a Nação me impunha, eu o tenho cumprido fielmente, desde o primeiro dia do meu mandato, e cumpri-lo-ei com igual fidelidade até o fim. Tenho, pois, a consciência tranquila, quer quanto aos atos praticados, quer no tocante aos propósitos que animam o Govêrno.

Num mundo atômico, ameaçado pela intransigência dos desentendimentos e pela audácia brutal de doutrinas incompatíveis com a dignidade humana, — conseguiu-se desenvolver entre nós um clima de inteligente colaboração, de modo que po-

(Conclui na 10ª. pág)



O Presidente da República, quando visitava um dos novos conjuntos residenciais do IAPC

Eleições sindicais a 12 de junho de 1950

Marcada a data para o pleito — Íntegra da portaria assinada no dia 1.º de maio — As entidades

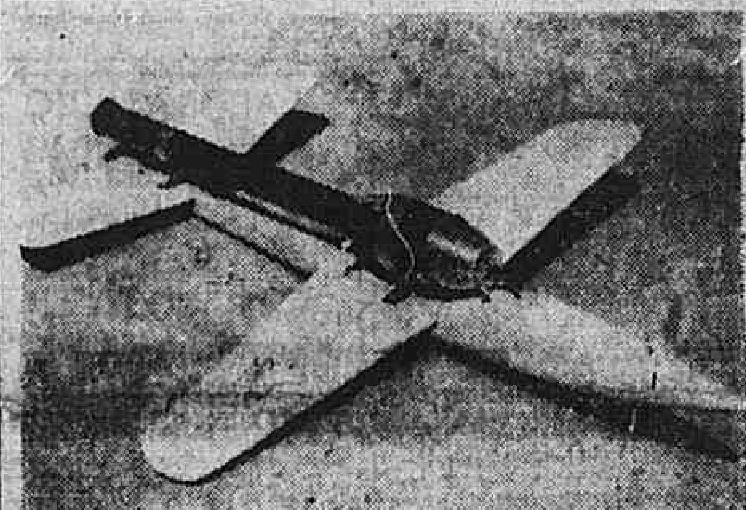
O ministro do Trabalho, prof. Honório Monteiro, assinou no dia 1.º de maio, a seguinte portaria:

"O ministro de Estado dos Negócios do Trabalho, Indústria e Comércio, usando da faculdade que lhe confere o parágrafo único do artigo 3.º do Decreto-lei n. 9.502, de 23 de julho de 1946, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-lei n. 9.675, de 29 de agosto de 1946,

Resolve que as entidades sindicais infra enumeradas tomarão as providências estatuídas na Portaria Ministerial n. 29 de 29 de março de 1950 para a realização das eleições dos respectivos órgãos administrativos e representantes junto às Federações a que estiverem filiadas, ao dia 12 de junho do corrente ano:

Sindicato dos Empregados no

(Conclui na 2.ª pág.)



Constituiu um espetáculo impressionante o funcionamento do primeiro aeromodelo a jato construído no Brasil, que, embora pesando apenas oitocentas gramas e não medindo mais de 50 centímetros, seu ruído é mais forte do que o dos aviões de quatro motores

Primeiro aeromodelo a jato de construção brasileira

Sua demonstração, no encerramento da 1.ª Semana do Aeromodelismo — "Pânico" entre a multidão — Decolou na pista fazendo excelente exibição



Flagrantes colhidos pelo nosso fotógrafo, Hélio Pontes, em Manguinhos, vendo-se a colocação do combustível num dos aeromodelos a gasolina, e a segunda turma de paraquedistas civis, diplomada pelo Aero Clube do Brasil, tendo, ao centro, o croonel-aviador Ari de Albuquerque Lima.

Esteve bastante concorrida a festa aerodesportiva no aeródromo de Manguinhos, em comemoração ao encerramento da 1.ª semana do aeromodelismo. Iniciado o concurso de aeromodelos-planadores, no qual tomaram parte 22 concorrentes, lograram classificação, respectivamente, nos 5 primeiros lugares, os aeromodelistas S. M. Morimoto, Ernesto Speranza, Luiz Felipe de Oliveira Pena, Wilcker Carneiro e Osvaldo Carneiro. Em seguida foi realizada a cerimônia de entrega de diplomas a 17 novos paraquedistas civis e a 11 instrutores de pilotagem recentemente formados pelo Aero Clube do Brasil. Foram paraninfos de ambas as turmas, respectivamente, o cel av. Ary de Albuquerque Lima e o dr. Mario Pinotti. Depois foi batizado com o nome do falecido jornalista "Gil Gafrre" um "Aeronca" de 4 lugares recentemente doado pelo Ministério da Aeronáutica ao Aero Clube, havendo paraninfado o ato o dr. Eugênio Seifert, diretor da Divisão Aerodesportiva da D.A.C.. A parte final do programa foi todavia a que mais interêsse despertou, isto é, as demonstrações de vôo circular com aeromodelos de motor a gasolina e a jato.

O primeiro aviãozinho a gasolina decolou da pista circular realizando excelente exibição. Seguiram-se-lhe vários outros do mesmo tipo.

A festa alcançou o seu ponto

(Conclui na 3.ª pág.)

AS COMEMORAÇÕES DO DIA DO TRABALHO

Recepção ao presidente da República — Grande massa popular afluiu às solenidades — Discurso do deputado Euvaldo Lodi — Inaugurado na Esplanada do Castelo o Monumento ao Trabalhador

Comemorando o "Dia do Trabalho", o Ministério do Trabalho e os trabalhadores fizeram realizar, no decorrer do dia de ontem, um amplo programa de solenidades, sob a presidência do general Eurico Gaspar Dutra.

As 10 horas, na Avenida Antonio Carlos, em frente ao Ministério do Trabalho, foi inaugurado o Monumento ao Trabalhador Brasileiro, perante milhares de operários das diversas organizações fabris do Distrito Federal.

Iniciando a cerimônia, duas operárias da Fábrica de Bangu descobriram a estátua de grani-

(Continua na 10.ª pág.)

Ainda o caso do contrabando de celulose

ATÉ O MOMENTO, VENCIDOS QUATRO MESES, NENHUMA SOLUÇÃO FOI DADA AO CASO

Em fevereiro deste ano, a "A MANHÃ" teve oportunidade de focalizar em ampla e detalhada reportagem, o caso da apreensão, pela Inspetoria da Alfândega, de um vultoso contrabando de mais de seis milhões de cruzeiros em celulose, aqui desembarcado de bordo do navio italiano "Sebastiano Veniers". Importava essa preciosa carga, de procedência austríaca, a Cia Lyddon Materias Primas para Industria, com sede em São Paulo e escritório nesta Capital à av. Presidente Vargas 417 A, 8.º, sala 804. Vinha com destino ao porto de Santos, com ordem, posterior, para desembarque, no porto do Rio de Janeiro. Sôbre o assunto, de longa repercussão não só aqui como em São Paulo, tivemos, igualmente, ocasião de historiar todos os seus pormenores, inclusive que à Cia Lyddon, solicitada pela Inspetoria da Alfândega do Rio de Janeiro, fôra pedida informação acêrca da celulose aqui desembarcando, tendo a mesma se esquivado a tanto, pela a alegação de que seus dirigentes se encontravam em São Paulo. Por fim, convocada em edital, não se apresentou, deixando o processo correr à revelia. Julgado, o processo, entrou a firma com o recurso dirigido ao Conselho Superior de Tarifas.

Temendo, que o documento firmado pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil viesse influir no julgamento do processo, e, em conseqüência, a preciosa carga fôsse vendida em leilão, de acôrdo com a lei, a firma em aprêço dirigiu nova petição ao Ministério da Fazenda, a cuja autoridade pedia, "por equidade", que se lhe autorizasse a retirada dos Cr$ 6.200.000,00 de celulose.

NENHUMA SOLUÇÃO

Tudo isto ocorreu em janeiro do ano em curso, como dissemos acima. Até, agora, porém, vencidos quatro meses, nenhuma solução foi dada ao caso. Sabemos que a mercadoria apreendida, que se encontra no "armagem 11 do cais do Pôrto, vem sofrendo fases de deterioração a que se vê sujeita, uma vez que o referido processo nenhum andamento prático teve até o momento. Com isso, seria fácil avaliar os prejuízos que a demora de uma solução para o caso vem acarretando, tanto mais que é sabido que cêrca de vinte fardos do carregamento de celulose apreendido viram-se inutilizados pelas últimas chuvas que desabaram sobre a cidade. É o caso, não resta dúvida, das autoridades competentes voltarem suas vistas para o que estamos relatando, a fim de ser dado ao mesmo a solução devida, sem maiores delongas.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

Concedendo auxílio à Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e à Defesa contra a Lepra, para construção e equipamento de um preventório para filhos sadios de lázaros no Estado de Minas Gerais; e

criando subcontadoria seccional junto à Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina e dando outras providências.

* * *

Assinou os seguintes decretos:

Concedendo à sociedade anônima "Pan American Airways, Inc." autorização para continuar a funcionar na República, sob a nova denominação de "Pan American World Airways, Inc.".

— concedendo à sociedade "Soconave — Sociedade Comercial e Navegação Limitada" autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem, de acôrdo com o que prescreve o decreto-lei n.º 2784, de 20-11-40; e

— alterando o parágrafo único do artigo 112 do decreto n.º 3.273, de 16-11-48, que dispõe sôbre gratificação de representação aos oficiais do Exército em serviço na Polícia Militar; e

— suprimindo, no Quadro Especial do Ministério da Educação, um cargo extinto da classe G da carreira de almoxarife, dois da classe J da carreira de desenhista, um da classe H da carreira de enfermeiro, um da classe I da carreira de farmacêutico, um da classe D da carreira de prático de farmácia, quatro da classe D da carreira de prático de laboratório, e dois da classe K da carreira de veterinário.

Não, * * *

Assinou, decretos, na pasta da Justiça, concedendo naturalização a Ezio dal Pina, Alberto Berra, Antonio Zerbini, Juliano Tanetti, Guido Catani e Salvatore Beve, naturais da Itália; a Silvia Facha Azaresou e Isac Gorenstein, naturais da Rumânia; a Wilhelm Josef Munk, Ernest Saler, Júlia Sofia Weidlich e Karl Mehler, naturais da Austria; a Miriam Ruth Kohn, Alfred Durlacher, Siegmund Ulrich Kohn, Wener Rosenfeld, Leon Israel Altschul, Ludwig Dreifus, Marianne Jelowicz, Marta Gertrud Jonas, Gerhard Lowenthal, Hermann Kicherer e Lore Loewenheim, naturais da Alemanha; a Manuel Joaquim Pereira e Henrique Francisco Pinto, naturais de Portugal; a Moizesz Leib Engelberg, Bertold Wilhelm Benezer, Mardka Cymret, Hindla Rojza Becak e David Queitique, naturais da Polônia; a Oswald Doering, Jan Landau e Ruzena Obstova, naturais da Tchecoeslováquia; a Wilson Elias Salomão, natural da Síria; e a Walter Vetterli, natural da Suíça.

* * *

AUDIÊNCIA AOS CONGRESSISTAS

O presidente da República, por motivo de fôrça maior, não dará, hoje, quarta-feira, a sua costumeira audiência, aos srs. Congressistas.

* * *

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. general João Valdetaro de Amorim Melo, ministro da Viação, e embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; em conferência, o sr. Mario de Bittencourt Sampaio, diretor geral do DASP; e, em audiência, os srs. Wojciech Wrzesek, ministro da Polônia, embaixador Herschel V. Johnson, dos EE. UU., acompanhado o sr. James Scott Kemper, e, Armando Falcão, presidente do Instituto dos Marítimos.

* * *

A diretoria da Associação Comercial de João Pessoa, dirigiu o seguinte telegrama ao secretário da Presidência da República, ministro J. Pereira Lira:

"A diretoria da Associação Comercial de João Pessoa ao terminar o mandato, congra-se enviar ao digno sócio benemérito, prezado amigo e grande colaborador na solução dos problemas econômicos do Estado, a cujos dotes de patriotismo e prestígio deve a nossa terra grande messe de benefícios, os mais sinceros agradecimentos certa de que continuará na obra benfazeja de engrandecer cada vez mais a pequenina Paraíba. Queira aceitar os protestos de elevada estima e consideração e votos sinceros de muitas felicidades. (a) Hermenegildo di Lascio, presidente, Claudino Ferreira, vice-presidente, Claudomar Gomes Guimarães, 1.º secretário, Antonio Tavares de Carvalho, 2.º secretário, e Oliver von Schsten, tesoureiro.

* * *

Enviou cumprimentos, por intermédio do sr. Lopo de Carvalho Coelho, sub-chefe do Gabinete Civil ao sr. Tom Elink Schurman, ministro dos Países-Baixos, por motivo do aniversário natalício de S.M. a Rainha Juliana.

O ministro João Coelho Lisboa, introductor diplomático, apresentou ao ministro dos Países-Baixos, os cumprimentos do ministro de Estado das Relações Exteriores.

Esteve no Palácio do Catete, a fim de agradecer ao presidente da República os cumprimentos que recebeu de S. Exa. por motivo de seu aniversário natalício, o ministro Laudo de Camargo, presidente do Supremo Tribunal Federal.

O ministro das Relações Exteriores, durante o seu despacho de ontem com o presidente da República apresentou ao Chefe de Estado o ministro João Emilio Ribeiro, recentemente promovido.

Estiveram no Palácio do Catete, em visita ao presidente da República, os deputados estaduais por Minas Gerais, srs. Emilio de Vasconcelos e Uriel Alvim, acompanhados do deputado Vasconcelos Costa.

A fim de apresentar suas despedidas ao presidente da República, esteve no Palácio do Catete, o sr. Antonio José Alves de Souza, presidente da Companhia Hidrelétrica do São Francisco.

O Presidente da República na Quinta da Boa Vista

O Presidente da República, em companhia do general Newton Cavalcanti e do ministro José Pereira Lira, num flagrante feito na Quinta da Boa Vista.

O Presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, na tarde de ontem, esteve na Quinta da Boa Vista, onde se realiza uma festa destinada aos trabalhadores e suas famílias, promovida pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

S. Exa., acompanhado pelo ministro do Trabalho, professor Honório Monteiro, e outras altas autoridades, percorreu as diversas dependências do Parque, assistindo à distribuição de merendas e à participação dos operários nas diversões que ali se realizavam.

Ao Chefe do Govêrno foi oferecida pelos trabalhadores, que ali se congregavam aos milhares, uma "corbeille" de flôres naturais.

O general Eurico Dutra, antes de chegar à Quinta, esteve no Restaurante do Serviço de Alimentação da Previdência Social, na Praça da Bandeira, percorrendo as suas dependências.

LATROCINIO NUM TREM DA CENTRAL

O trocador de ônibus foi assassinado com mais de 15 facadas — O malandro conhecido por "Grande Othelo" e um indivíduo fardado de marinheiro teriam sido os criminosos — Diligências da polícia do 13.º D.P.

Bárbaro latrocínio verificou-se na madrugada de ontem, no interior de um trem, estacionado na plataforma "8" da "Gare" D. Pedro II.

Segundo o depoimento que o menor Otávio da Conceição Chautre, prestou à Polícia do 13.º D.P., os criminosos teriam sido, um indivíduo fardado de marinheiro nacional, branco, de estatura regular e um malandro conhecido pela alcunha de "Grande Otelo".

MATARAM PARA ROUBAR

Adiantou o menor que o trem do ramal Nova Iguaçú achava-se parado na plataforma, aguardando horário de partida.

Os dois indivíduos entraram no vagão em que êle se achava, dirigindo-se a um passageiro que dormia em um dos bancos do trem.

Nessa ocasião ouviu quando o indivíduo fardado de marinheiro perguntava a "Grande Otelo": "Vamos executá-lo?"

Não, respondeu aquele! Vamos ver primeiro se êle está "coberto"! Se êle acordar e gritar "pega ladrão", então podes enfiar-lhe a faca".

Todavia, — adiantou o menor — o marinheiro não ligou importância à advertência e, rápidamente, desfechou contra a vítima o primeiro golpe, ao qual seguiram-se outros.

Nessa ocasião, temendo que os assaltantes se voltassem contra êle, o menor saiu em disparada do vagão, comunicando o fato no posto da Guarda da Central.

Providenciados os socorros, a vítima foi transportada em ambulância para o H.P.S. onde faleceu instantes após.

MAIS DE 15 FACADAS

Cientificado do fato, o comissário Lobão, do 13.º D.P. compareceu ao local, requisitando a perícia.

O corpo do infeliz homem, que soube-se, então, chamar-se Durval Rocha, ter 22 anos, ser trocador de ônibus e residir à rua França Leite, 407, em Olinda, apresentava mais de 15 ferimentos.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

MATOU COM CERTEIRA FACADA

O assassino era um recalcado — Não admitia que seu companheiro de trabalho, sendo mais novo no serviço, lhe desse ordens — Prisão em flagrante

José Gonçalves Neto, a vítima, e Pedro Teixeira de Carvalho, o assassino

Bárbaro homicídio verificou-se às últimas horas de anteontem, no interior de um prédio à rua do Livramento. Cor certeira facada um homem matou outro, justificando seu gesto pelo fato de sua vítima, embora muito mais nova do que êle no emprêgo, lhe desse ordens.

EMPREGADOS DE UMA PASTELARIA

No prédio número 111, à rua acima referida, reside Adolfo José da Silva que, nos fundos, mantem uma pastelaria. Nela trabalhavam Pedro Teixeira de Carvalho, brasileiro, de 18 anos, residente no estabelecimento, e José Gonçalves Neto, brasileiro, de 33 anos, solteiro, residente à avenida Presidente Vargas, número 2.365. Êste fôra admitido pouco tempo depois de Pedro. Devido, porém, à sua competência, fôra designado para função de chefe de serviço, motivo por que dava ordens a Pedro. O rapaz via nisso uma diminuição à sua pessoa. Não podia se conformar em receber ordens de quem fôra admitido no estabelecimento depois dêle. Tornou-se, por isso, um recalcado.

O HOMICIDIO

Anteontem, às 23 horas, José designou Pedro para fazer certo serviço. Nesse instante o rapaz sentiu profunda revolta. Era a explosão do recalque. Lançando mão de afiadíssima faca que se achava dentro de uma gaveta, na cozinha, avançou para José, em quem desfechou certo golpe no torax, derrubando-o sem vida.

PRESO EM FLAGRANTE

O assassino não fugiu. Preso em flagrante, foi conduzido para a Delegacia do 11.º Distrito Policial, sendo aí autuado pelo comissário Noronha, que se achava de plantão. Confessou friamente o delito, justificando-o da maneira a que já referimos. O corpo da vítima, após o necessário exame feito pelo perito Léo Rosa, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

BOLSAS, MALAS?

camurça, desde Cr$ 70,00 CONSERTOS, TINGIMENTOS E A FEITIOS. Fábrica Só na "A BOLSA FINA", de Rua Miguel Couto n. 39 — Sob. — Tel 43-3377

RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA) "CIMA"

Companhia Interestadual Mineira Automobilística Símbolo de Confôrto Rapidez — Segurança. Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Área — Hotel Marinho.

Como nos filmes de "far-west"...

De arma em punho, os assaltantes obrigaram o gerente do cinema a entregar-lhes tôda a féria

Na madrugada de domingo último, registrou-se audacioso assalto a mão armada, no interior do cinema Pirajá, à rua Visconde de Pirajá, 203.

Seriam pouco mais de uma hora, quando o gerente daquela casa de diversões, Sr. Euclides de Araújo Cavalcanti, foi entimidado por dois indivíduos armados de pistolas, os quais, depois de amordaçá-lo e manietá-lo apoderaram-se de cêrca de 17 mil cruzeiros correspondentes à "féria" do dia, que estava sendo conferida por aquêle senhor.

A seguir, os assaltantes fugiram deixando o pobre homem amordaçado e manietado.

Horas depois o fáto foi levado ao conhecimento da polícia que, entrando em diligências apurou que os assaltantes fugiram em um "Chevrolet" prêto, tomando rumo ignorado.

Prosseguem as diligências para identificar os audaciosos ladrões.

ELEIÇÕES SINDICAIS A 12 DE JUNHO DE 1950

(Conclusão da 1.ª pág.)

Comércio de Manáus; Sindicato dos Empregados no Comércio de Belém; Sindicato dos Enfermeiros de Belém; Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares de São Luiz; Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de São Luiz; Sindicato dos Empregados no Comércio de Terezina; Sindicato dos Enfermeiros de Fortaleza; Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de Fortaleza; Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares do Rio Grande do Norte; Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio Grande do Norte; Sindicato dos Empregados no Comércio de João Pessoa; Sindicato dos Empregados no Comércio de Recife; Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Comerciais em Minérios e Combustíveis Minerais do Recife; Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de Maceió; Sindicato dos Empregados no Comércio Armazenador de Maceió; Sindicato dos Empregados no Comércio do Estado de Alagoas; Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de Aracajú; Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares de Aracajú; Sindicato dos Empregados no Comércio de Aracajú; Sindicato dos Trabalhadores nas Emprêsas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais de Salvador; Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Salvador; Sindicato dos Empregados no Comércio do Estado do Espírito Santo; Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Estado do Espírito Santo; Sindicato dos Empregados no Comércio de Niterói; Sindicato dos Empregados no Comércio de São Gonçalo; Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo; Sindicato dos Trabalhadores nas emprêsas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais de São Paulo; Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares de Curitiba; Sindicato dos Empregados no Comércio de Curitiba; Sindicato dos Empregados no Comércio de Florianópolis; Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de Florianópolis; Sindicato dos Empregados no Comércio de Porto Alegre; Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais de Belo Horizonte; Sindicato dos Empregados no Comércio de Belo Horizonte; Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares de Belo Horizonte; Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares de Cuiabá; Sindicato dos Empregados no Comércio do Estado de Goiás; Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro; Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares do Rio de Janeiro; Sindicato dos Cabineiros de Elevadores do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro; Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Rio de Janeiro; Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante".

Hemofluidina — Na artério esclerose.

Baleado

O operário Felipe Rodrigues dos Santos, brasileiro, pardo, de 20 anos de idade, solteiro, morador na rua Jupará, 93, quando de madrugada se dirigia à sua residência, foi atingido por uma bala na rótula esquerda, ignorando a procedência do tiro.

A vítima foi socorrida no Posto de Assistência, tendo o comissário de dia no 19.º D. P. registrado o fato.

AS REALIZAÇÕES DA EDITORA A NOITE — — A Prefeitura do Distrito Federal, atenta aos problemas culturais da cidade, promoveu, com o maior êxito, uma Exposição de Livros, no pavimento térreo do Teatro Municipal. Essa mostra, que tem sido intensamente visitada pelo público, reune o trabalho de quase tôdas as casas editoriais do país, que em artísticos "stands" exibem os seus empreendimentos no domínio do livro. Acima, vê-se um aspecto do "stand" da Editora A Noite na citada exposição, e que demonstra eloqüentemente os serviços que essa casa editora vem prestando à cultura brasileira.

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

TELEFONES — Redação: 43-6065. Publicidade: 43-6067. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. RÊDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5553 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6066, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8005

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: Bom. Nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA: Em elevação.
VENTOS: De Norte a Leste frescos.
MAXIMA: 28.8.
MINIMA: 18.9.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará hoje as folhas tabeladas no 11.º dia util:

MONTEPIO DA GUERRA
A-D — D-J — J-M — M-V. — V-Z.

MONTEPIO MILITAR DA GUERRA
A-B — B-F — F-I — I-M — M — M-S — S-Z.

FEIRAS — LIVRES

Para hoje funcionam as seguintes:
Campo de São Cristóvão; Praça Serzedelo Correia — Copacabana; Largo dos Leões — Humaitá; Praça Condessa de Frontim — Rio Comprido; Rua Francisca Vidal — Pilares; Rua Maia Lacerda — Estacio; Rua Torres Homem e Rua Petrocochino — Vila Isabel; Praça Rio Grande do Norte — Engenho de Dentro; Praça Progresso — Olaria; Largo do Pechincha — Jacarepaguá; Praça Valqueire — Vila Valqueire; Rua Gaspar Viana — Engenheiro Leal; Rua Adelaide Badajoz — Osvaldo Cruz; Rua Guaraúna — Largo Vicente de Carvalho; Rua Teixeira de Pinho.

INSTRUÇÕES AOS CONTRIBUINTES DO IMPOSTO DE RENDA

Serão classificadas na cédula "C":

a) as importancias recebidas a titulo de meio soldo e pensão de qualquer natureza;

As remunerações relativas à apresentação de serviço pelos:

b) caixeiros viajantes;

c) conselheiros fiscais e de administração e diretores de sociedades anônimas, civis ou de qualquer espécie;

No caso da alínea supra, serão computadas como lucro as quantias excedentes a 20% do capital social realizado ou a Cr$ 60.000,00 anuais, para cada um dos conselheiros fiscais e de administração de sociedades anônimas, civis ou de qualquer espécie, bem como as excedentes a 20% do capital social realizado ou a Cr$ 120.000,00 anuais, para cada um dos diretores das mesmas entidades.

QUARTO MOBILIADO EM COPACABANA

Aluga-se amplo quarto para duas moças solteiras. Tratar no próprio local à rua Barata Ribeiro, 533, casa 11 (Pôsto 4).

DENTADURAS PERFEITAS

MÉTODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

INCIDENTE NO H.P.S. COM UM ESCRIVÃO DE POLÍCIA

O CASO NO 10.º D.P.

Ontem, à tarde, no Hospital de Pronto Socorro, verificou-se sério incidente, entre médicos daquele nosocomio e um escrivão de Polícia. Este foi o sr. José Cardins lotado no 17.º D.P. Fôra ao H.P.S. tomar o depoimento da sra. Maria Felicidade Ferreira, atropelada, no dia 26 de abril último, na rua Conde de Bonfim. Ao passar pelo porteiro, o sr. Cardins mostrou ao mesmo sua carteira de identidade, o que lhe permitiu acesso. Mas, quando já se encontrava no elevador, foi interpelado pelo dr. Paulo Ferreira, um dos médicos de plantão, que lhe perguntou se já havia obtido consentimento do chefe da equipe para ter ingresso na enfermaria onde se encontrava a paciente. O escrivão teria dito já haver mostrado suas credenciais ao porteiro e, se este já lhe havia permitido a entrada, nada mais lhe cumpriria fazer, pois a ele é que cumpria conhecer o regulamento do hospital.

Após dizer isso, o sr. Cardias abandonou o elevador, encaminhando-se para a enfermaria "Samuel Pereira", onde se encontra Maria Felicidade. Já estava terminando o depoimento quando deu entrada o dr. Joaquim de Brito, chefe da equipe. Dirigiu-se ao escrivão. Houve entre ambos séria discussão. Desceram todos. No gabinete do dr. Anibal de Barros Fabiano Alves, diretor do estabelecimento, este, juntamente com os demais médicos, procurou convencer o escrivão de que o mesmo estava errado. Nova discussão. O dr. Anibal viu-se obrigado a chamar a Rádio Patrulha, comparecendo a guarnição do carro n.º 40, que conduziu para o 10.º D.P. o escrivão Cardias, para lá se dirigindo em outro carro o dr. Anibal e seus auxiliares. No 10.º D. P. foi dada ciência do que ocorrera ao comissário Edmundo, que se achava de plantão, tendo essa autoridade se comunicado com o delegado Zildo Jorge, que, prontamente, compareceu à Delegacia, onde tudo ficou esclarecido satisfatoriamente.

FALA O DIRETOR DO H.P.S.

No 10.º D.P. falamos ao dr. Anibal de Barros, diretor do H.P.S.. S.S. prontamente explicou-nos o ocorrido. Disse-nos ter sido um incidente sem importancia, decorrente da atitude do escrivão, que, certamente, desconhece o regulamento que rege o Pronto Socorro. Mas que tudo estava sanado. A Delegacia ia fazer uma comunicação do fato à chefia de Polícia e ele à chefia da entidade a que está subordinado o estabelecimento que dirige.

A CAMINHO DE ROMA

ADEUS À TERRA BRASILEIRA

A passagem do "Pedro II" pelos portos de Salvador e Recife — Grande interêsse dos peregrinos em conhecer aquelas cidades — Rumo agora à Europa

Reportagem e fotos de HERBERT RICHERS — Especial para A MANHÃ



Passageiras do clube "C. P. A.", prontas para um belo banho de mar. Ao lado, um grupo de peregrinos, tomando água de coco em Amaralina

Chegando à cidade do Salvador no dia 23 a uma hora da manhã a maioria dos passageiros estava ainda acordado e apreciando a entrada do navio na baía do Salvador, e as luzes da cidade. Vista a esta hora, assim mesmo é bastante linda, sobressaindo distintamente as cidades alta e baixa. Apesar da hora, grande número de passageiros desembarcou. Alguns para gozarem um pouco das delícias da terra firme, e os outros em procura de uma *boite* ou um clube noturno qualquer para matarem as saudades.

O monsenhor Abreu Macedo organizou uma excursão pela cidade em visita as suas célebres igrejas, entre as quais visitamos a da Sé, erigida no século 16 e que abriga os restos mortais de Estácio de Sá e de grande número de arcebispos primazes da Bahia; a igreja de São Francisco, com o seu altar de ouro e mosaicos portuguezes; o convento do Carmo e a celebre igreja do Bonfim, a igreja milagrosa da Bahia.

A tarde, em caravana organizada pelo CPA, houve um banho de Mar na Barra, a copacabana baiana. Uma tarde de sol, convidava mesmo para esse divertimento.

As três horas chegava a bordo do D. Pedro II sua Eminência D. Augusto Alvaro da Silva, acompanhado de todo o clero baiano. O cais regorgitava de devotos e baianos ilustres que foram dar os votos de boa viagem ao ilustre prelado e sob cujo patrocinio foi organizada esta primeiro grande peregrinação brasileira.

As mais altas figuras baianas eram vistas no cais, homens do govêrno atual e futuros pretendentes ao govêrno dentre os quais se destacava o Deputado *Juraci Magalhães* que foi a bordo a fim de se despedir de D. Augusto Alvaro da Silva.

Precisamente às 16 horas levantamos ferros, e, ao som de centenas de apitos de todos os barcos ancorados no porto da Bahia, o D. Pedro II largou, rumo à Cidade do Recife, último porto brasileiro, que iriamos tocar e onde o D. Pedro II apanharia os últimos peregrinos, completando o número de mais de trezentos brasileiros em demanda à Europa.

Alcançamos Recife no dia 24, às 23 horas, após receber o prático, atracamos, e mais uma vez grande parte dos passageiros foi para terra.

Dia 25 pela manhã teve lugar na igreja de N.S. da Conceição a grande missa de despedida dos peregrinos pernambucanos, assistida pela sua maioria. Caravanas foram organizadas em visita aos lugares mais pitorescos da cidade, apesar da chuva persistente que caia sobre Recife, a capital do norte, com suas basílicas históricas, Guararapes com sua igreja secular, Olinda, com suas praias, seus templos e seu secular farol, foram visitados nos dias que estivemos na grande cidade orgulho do Brasil e onde os que visitaram Veneza procuram semelhanças com a celebre cidade italiana.

Largamos no dia 26, às 16 horas, rumo às terras da Africa, em demanda a Tenerife, primeiro pôrto que aportaremos, agora, rumo à Europa.

Herbert Richers

MORREU EM CONSEQUENCIA DO ATROPELAMENTO

A VIUVA GANHOU A AÇÃO DE INDENIZAÇÃO

No Juizo da Primeira Vara da Fazenda, Maria Luiz de Carvalho e sua filha Nancy, ainda impubere, propuseram uma ação ordinária contra a União, objetivando indenização em consequência do falecimento de seu marido e pai, vitimado, em 1947 por um auto-caminhão do Exército, no cruzamento da Estrada Xavier Curado e a linha da Estrada de Ferro Central do Brasil.

A União, por seu representante legal, contestou a ação, sustentando ter havido imprudência da própria vitima, ao atravessar a via férrea, negando, por isso, a responsabilidade civil, não só em virtude do fato, como ainda em face da sentença absolutória do motorista acusado, no Juizo Criminal.

O juiz sr. Eduardo Jara, em sentença de ontem, mostrou que a vitima fora surpreendida pelo trem e que o processo criminal nada tinha com o fato pleiteado pelas autoras, julgando, em consequência, procedente a ação, para o efeito de serem as mesmas indenizadas.

Curso de Tecnologia de Indústrias Alimentares

O Instituto Nacional de Tecnologia comunica, por nosso intermédio, que se acham abertas as inscrições, até o dia 5, para o referido Curso. Os interessados poderão inscrever-se, neste Instituto, à Av. Venezuela, 82, — 2.º andar, das 13 às 17 horas.

Música

O Coro Trapp na A. B. C.

Está no Rio, onde dará apenas dois concerto, o Côro da família austríaca do barão von Trapp, interessantíssimo pela finalidade e os meios originais que emprega.

Estudantes poderão adquirir entradas especiais na sede da A.B.C., rua México, 168, sala 901, tel. 22-1076. Colégios que desejarem uma audição especial podem dirigir-se ao tel. 25-3330, deixando recado com D. Estela ou D. Telma.

Sexta-feira e 2º e último Concerto às 21 horas no Teatro Municipal.

Conjunto Coral da O.S.B.

A Orquestra Sinfônica Brasileira programou, para a presente temporada, em homenagem ao segundo centenário de Johan Sebastian Bach, uma de suas obras mais notáveis: o famoso "Magnificat", para côro e orquestra.

Para êsse fim, e deseja se de que êsse concerto especial venha a ser um dos pontos culminantes das realizações musicais já feitas no Brasil, a O.S.B. está convocando todos os cantores amadores de música coral que queiram prestar a sua contribuição ao empreendimento.

Na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira, à Av. Rio Branco, 137 — 8º andar — Sala 803 — estão abertas as inscrições para todos que desejem cooperar na execução dessa grandiosa obra. Dentro de alguns dias, no auditório do Ministério da Educação, será dado início aos ensaios.

Orquestra Universitária

Está marcado para o dia 8 de maio próximo o reaparecimento em público da Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil. Para êsse concêrto foi, organizado o seguinte programa: Franz Schubert, Sinfonia n.º 5; Beethoven, Egmont; Liszt, concêrto em [illegible] maior e uma página brasileira ainda a ser escolhida. Como solista do concêrto de Liszt atuará a jovem pianista Glória Lins e como regente o maestro Rafael Batista.

Homenagem a Nijinsky

Organizada por Eduardo Sucena, o jovem artista patrício da dança clássica, e homenagem ao grande dançarino desaparecido, constará de várias conferências e um espetáculo de bailados.

A primeira conferência que será realizada depois de amanhã, às 21 horas, no salão do Serviço Nacional de Teatro, edifício da A.B.I., gentilmente cedido por Santa Rosa, está a cargo do critico Mark Berkowitz. A segunda será feita pela conhecida bailarina Maryla Gremo.

O espetáculo que está sendo preparado, deverá reunir todos os artistas do ballet nacional.

O aumento dos comerciários

Vão recorrer os patrões — Efeito suspensivo do recurso

A Federação do Comércio Atacadista e o Sindicato dos Lojistas decidiram recorrer do ato do Tribunal Regional do Trabalho, que concedeu aumento de 30% nos salários dos comerciários. A medida tem efeito suspensivo, podendo, os patrões, deixarem de pagar o aumento enquanto não houver nova decisão sobre o assunto.

NOTICIAS DO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FISICAS

REGRESSO DO PROFESSOR HERVASIO DE CARVALHO

Pelo navio "Uruguay", regressou ao Rio de Janeiro o professor Hervasio de Carvalho, após a sua permanencia nos Estados Unidos da América, onde esteve em gozo de uma bolsa de estudos para trabalhar em pesquisas físicas no Laboratório Nacional de Washington.

O professor Hervasio de Carvalho é figura de destaque nos meios cientificos nacionais e estrangeiros pelos seus muitos e importantes trabalhos. Ainda há pouco, um deles foi citado pela "The Physical Review", uma das mais conceituadas publicações desse gênero.

O professor patrício, fisico-quimico do Laboratório da Produção Mineral, volta ao Brasil para reassumir as suas funções naquele Departamento e iniciar seus trabalhos de Professor — Associado do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, a importante instituição cientifica dirigida pelo professor Cesar Lattes.

DISCOS USADOS
COMPRAM-SE — PAGA-SE BEM
Av. Marechal Floriano, 13, 1.º and. — Tel.: 43-2729

O crime do Tunel João Ricardo

Preso "Chuvisco", apontado como um dos seus autores - Etelvina, a chave do mistério - "Ciganinho", outro participante do crime, enfrentou a polícia a bala, logrando fugir - "Tião", Russo e Ivone, também foragidos



"Chuvisco", ao lado do Comissário Noronha, vendo-se ainda na foto, Etelvina, a amante de "Ciganinho"

Ao que tudo indica está totalmente esclarecido o bárbaro crime ocorrido na madrugada do dia 26 último, nas proximidades do Túnel João Ricardo.

Ali, conforme então noticiamos, o mecânico de automóveis Gilberto Soares Ferreira, de 28 anos, solteiro, residente à rua Sacadura Cabral, 243, foi assassinado com cêrca de 40 facadas, sendo seu cadáver encontrado ao amanhecer, por populares que se comunicaram com a policia.

De início, o crime esteve envolto em denso mistério, de vez que não fora presenciado senão pelos seus executores.

A principio aventou-se a hipótese de ter sido o infeliz mecânico vítima de uma cilada, ou mesmo, morto por vingança, dada a selvageria com que agiram os criminosos.

"Ciganinho" enfrenta a policia

Com o correr das diligências orientadas pelo comissário Noronha, do 11.º D. P., soube-se que a meretriz Etelvina José Ferreira, moradora em um bordel, à rua Pinto de Azevedo, 28, conhecia algo sôbre o crime. Detida, a mulher adiantou à policia que, sua amiga Ivone Vilela Pacheco também residente no 28, da rua Pinto de Azevedo, há dias, lhe contara que atraira um homem para as proximidades do Túnel João Ricardo, e que, ali, o mesmo fôra assassinado pelo seu amante "Ciganinho", e pelos individuos conhecidos por "Chuvisco", "Russo" e Tião.

Surge uma pista

De posse dessa informação, as diligências foram intensificadas. Ontem, o comissário Noronha, à frente de uma turma composta dos investigadores Ceciliano e Raul e guardas civis Portugal, Bouças e Barbosa, avistou "Ciganinho" no largo de Santo Cristo, próximo ao ponto de bondes. Acompanhava-o um outro individuo que soube-se, depois, chamar José Muniz de Souza e que estava sendo "conversado" pelo assaltante.

Os policiais dirigiram-se para os dois, ocasião em que "Ciganinho", sacando de um revólver disparou contra os policiais, quase atingindo o investigador Raul que dêle se encontrava, apenas, uns 5 passos.

Como não julgassem aconselhável travar combate com o malfeitor naquele local, bastante movimentado àquela hora, os policiais recuaram, do que se aproveitou o desordeiro para subir o morro, sempre disparando sua arma contra a policia.

Prêso "Chuvisco"

Os policiais sairam, então, em sua perseguição, efetuando rigorosa batida na favela. Em um dos barracos, depararam com um individuo que procurava esquivar-se. Preso e submetido a ligeiro interrogatório, veio a saber-se que o mesmo outro não era senão o "Chuvisco", um dos apontados por Etelvina como autor do bárbaro crime.

Negativa obstinada

Conduzido para a delegacia, "Chuvisco" negou que tivesse participado do bando sinistro, alegando que só tivera conhecimento do crime, quando, em dias passados, fôra visitar "Ciganinho" no barraco em que o mesmo morava com Ivone, ocasião em que êste lhe disse: Olha "velho", perdeste uma grande "boca": ontem "fizemos" um "otário" no Túnel e "estamos com tudo". Adiantou ainda, que, sem se interessar por maiores detalhes do fato, retirou-se, tendo, no entanto, visto em poder de "Ciganinho" um relógio de metal dourado que, calculou, deveria fazer parte do roubo feito pela quadrilha.

O mesmo relógio foi instantes após apreendido pela autoridade, num barraco ocupado, eventualmente, por "Ciganinho" e Ivone, o que foi, no distrito, reconhecido por "Chuvisco" e Etelvina como sendo o mesmo que, ultimamente, era visto em poder de "Ciganinho".

Prosseguem as diligências

Não obstante o que até aqui ficou apurado, o crime não está de todo solucionado, de vez que "Ciganinho", Ivone, "Russo" e "Tião", apontados, também, como matadores do infeliz mecânico, se encontram foragidos. As diligências no sentido de localizá-los, todavia, estão bem conduzidas esperando-se que, com a prisão dêsses elementos, tudo se esclareça definitivamente.

PRIMEIRO AERO-MODELO A JATO DE CONSTRUÇÃO BRASILEIRA

(Conclusão da 1ª. pagina)

culminante, com a primeira demonstração do primeiro aeromodelo a jato de construção brasileira. Trata-se de uma miniatura de 50 centimetros de comprimento pesando aproximadamente 800 gramas, equipado com um minusculo motor "Dyna-Jet", de 1/3 de HP de potência.

A despeito do seu tamanho e do seu peso, esse aero-modelo produz um ruido verdadeiramente ensurdecedor. Por isso mesmo, a primeira demonstração do seu funcionamento provocou "pânico" entre a multidão que rodeava o campo de provas do aerodromo de Manguinhos. Com o seu ruido ensurdecedor e apavorante, os espectadores afastaram-se em tropelia, procurando refugiar-se num lugar seguro. Dada essa circunstância, o próprio autor do engenho, sr. Mario Sampaio, instrutor de aeromodelismo do A.C.B., que é brasileiro, limitou a exibição ao funcionamento do motor, receiando que o cabo de aço que devia dirigir o aparelho no espaço não oferecesse a necessária segurança. A miniatura foi segura ao sólo por quatro pessoas, enquanto o motor funcionava e ao esgotar-se o combustivel, ao seu redor ficou uma verdadeira cratera, tal a fôrça desenvolvida pelo motorzinho.

ADVOGADOS
ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS
Av. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

EMPRÉSTIMOS DOS ESTADOS UNIDOS AO BRASIL

(Conclusão da 1ª. pagina)

tinuamente" em tôrno o proposto empréstimo de 15 milhões de dólares para um projeto de usinas de eletricidade do Brasil, mas que a marcha dos trabalhos ainda não permitem apontar quando o empréstimo poderá ser feito.

Fornecedor de manganês

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Departamento de Comércio opina que o Brasil poderá converter-se no mais importante fornecedor de manganês para os Estados Unidos. Ao anunciar a redução das importações de manganês russo de 385.000 toneladas em 1948 a apenas 73.000 em 1949 — o Departamento informou que "a virtual cessação dos embarques de manganês russo foi compensada pela aceleração das importações procedentes da India, Africa do Sul e Costa do Ouro" e que os Estados Unidos importaram 1.200.000 toneladas em 1948 e que póde importar 1.379.000 em 1949. Os observadores consideram tais resultados como um processo na guerra fria, porque ficou resolvida a anterior dependência do manganês russo, sem que por isso fiquem afetadas as importações de Cuba .

As relações comerciais anglo-brasileiras

LONDRES, 1 (U. P.) — Revela-se que estão sendo realizados estudos tendentes a prorrogar o acôrdo comercial e de pagamentos com o Brasil, que expirou em abril. Entre os assuntos tratados, figuram a recente melhora na situação monetária do Brasil e o fim a escassez de libras.

Argumentam os entendidos que "em termos de dólares, o Brasil ultimamente fez grandes progressos"; mas indicam que devido às suas atuais obrigações, o país ainda não recuperou sua posição de antes de guerra, que lhe permitia financiar o déficit de libras esterlinas com o superavit em dólares.

Calcula-se que desde a desvalorização da libre esterlina, o Brasil ganhou quase 20 milhões de libras, o que lhe permitiu restabelecer o equilibrio da situação.

Chá brasileiro para a Inglaterra

LONDRES, 2 (U. P.) — Acabam de ser concluídos em Londres os arranjos preliminares para a venda, por meio de permuta, de grandes quantidades de chá de produção brasileira, à Inglaterra. Praticamente todos os 1.200.000 quilos de chá brasileiro que se encontram atualmente estocados em armazens brasileiros poderão ser vendidos a companhias inglêsas, caso o govêrno brasileiro consinta em importar, em pagamento, sapatos de fabricação britânica.

Nos termos do plano que está sendo elaborado ativamente, os importadores britânicos se ofereceram, por intermédio do govêrno brasileiro e do seu Escritório Comercial de Londres, a importar chá, seja para o consumo na própria Inglaterra, seja para reexportar para o continente europeu.

Se o plano tiver êxito, o Brasil, na opinião dos técnicos aqui, não apenas levará a efeito uma valiosa venda dos atuais estoques acumulados de chá, como também preparará o terreno para a abertura de um permanente mercado para seu chá, capaz de permitir-lhe o desenvolvimento de sua indústria do chá e expandir ainda mais suas exportações dessa mercadoria.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A SESSAO DE ONTEM

..A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal esteve reunida, ontem, em sessão ordinaria, sob a presidência do ministro Orozimbo Nonato. Negou provimento aos agravos do Banco Português do Brasil, Cortume Contusio, de São Paulo, Mario Pinto e outros, de São Paulo, Lorival Arruda Travassos, desta Capital, Fred Finger, e Yoshitaro Maramki, de São Paulo.

Não conheceu dos recursos extraordinários de Pedro de Rezende Puck, José Lacerda, Banco Norceste do Estado de São Paulo, Joaquim Gomes de Figueiredo, Cia. Fiação e Tecidos Industrial, desta Capital, Felicia Nisetucheki, do Paraná, Sindicato dos Corretores de Navios, desta Capital, Odete Esmeria Ferreira, de Minas Gerais, Empresa Força e Luz Alegre Veado, do Espirito Santo e Moacir Alvaro Alfredo Marcial, desta Capital.

Foram negados os recursos extraordinários opostos nos processos de Agenor de Paiva, de Minas Gerais, Augusto Gonçalves, desta Capital, Maria Amelia da Silva, do Ceará, Margarida Godoy Ligente, desta Capital e Antonio Soares.

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5308.

O Presidente da República a bordo do "Rio de La Plata"



O flagrante acima foi colhido a bordo do moderníssimo transatlântico argentino "RIO DE LA PLATA", por ocasião do "Cock-tail" oferecido pelo Embaixador Argentino desta capital sr. Juan I. Cooke, comemorando a viagem de incorporação da bela unidade mercante, que integrará a linha Argentina-América do Norte, com escalas nos principais portos do Brasil, vendo-se na foto, o Presidente Eurico Dutra, ladeado pelo Embaixador Argentino sr. Juan I. Cooke, do deputado mineiro Carlos Luz e do comandante do navio sr. Algel Reigada.

INAUGURAÇÃO DA SEDE DO SINDICATO DOS ENSACADORES DE CAFE' PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA



Flagrante feito por ocasião da recepção ao Presidente da República, na sede do Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café, quando discursava o ministro Honório Monteiro.

Deixando a sede do SAPS e após visitar a Quinta da Boa Vista o o Presidente da República chegava, às 16,30 horas, ao Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café, próximo à Praça da Harmonia, a fim de inaugurar a nova séde daquela entidade da classe. O Chefe do Govêrno saltou do automóvel acompanhado do General Newton Cavalcanti, Ministro Pereira Lira, Ministro Honório Monteiro e do seu ajudante de ordens, capitão Clovis Nova da Costa.

A porta, foi recebido pela diretoria e numerosa comissão de trabalhadores que conduziu S. Excia. às dependências do novo prédio cuja fita inaugural foi descerrada sob palmas prolongadas. A seguir, no auditório, teve lugar a sessão solene de recepção ao Presidente Eurico Dutra que foi saudado, em nome do Sindicato dos Ensacadores de Café do Rio de Janeiro, pelos Srs. Pedro José dos Santos e Dr. Mario Sá Freire. Usou da palavra, após, pelo Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro,

O Sr. Melchiades Oliveira Bastos, falando, em seguida, pelos trabalhadores de Duque de Caxias, o Deputado Tenório Cavalcanti.

HOMENAGEM AO MINISTRO PEREIRA LIRA

Na ocasião foi, também, prestada uma homenagem dos Estivadores, Carregadores e Ensacadores de Café ao Ministro J. Pereira Lira, Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, tendo os oradores exaltado a atuação daquêle auxiliar imediato do Presidente da República nas suas relações com os trabalhadores.

Por último, encerrando a cerimônia, discursou, em nome do Sr. Presidente da República, o titular da Pasta do Trabalho e interino da Justiça, Sr. Honório Monteiro que, mais uma vez, disse da orientação da politica trabalhista do atual Govêrno e dos resultados obtidos nos diversos setôres que interessam ao Trabalhador Brasileiro e sua familia.

O DISCURSO DO PRESIDENTE DO IAPM

NO discurso pronunciado por ocasião do banquete que lhe ofereceram amigos e admiradores, fez o sr. Armando Falcão, presidente do Instituto dos Marítimos, oportunas e interessantes observações sôbre o panorama político nacional.

Estivessem muitos dos nossos homens públicos animados do mesmo espírito compreensivo que o sr. Armando Falcão revelou no seu discurso, e não nos encontraríamos ainda hoje, depois de meses e meses, às apalpadelas, à procura de solução para o problema sucessório que, — é curioso — ainda causa perplexidades e inibições, apesar de característica da normalidade constitucional.

O espetáculo a que assistimos no momento, de marchas e contra-marchas, de entendimentos logo depois desfeitos, de divergências que brotam e se dissolvem entre os partidos e mesmo nos grêmios políticos, para em seguida ressurgirem, prolongando o "impasse", nada mais representam, como justamente observa o sr. Arruda Falcão, que exceções à regra dos propósitos pacificadores do presidente da República.

Essa regra, pelo seu valor moral, há de sem dúvida amortecer os ímpetos desagregadores. Sendo regra, torna-se reconhecível como tal pela constância; e ainda que muitos dela se distanciem, acabará por certo provocando uma revulsão nas consciências mais responsáveis, restaurando-lhes, em toda a sua plenitude, o sentido ético da ação política, o equilíbrio de julgamento, assim reconstituindo um escol adequado aos novos tempos e aos novos problemas.

Ao assumir o posto para o qual fôra eleito numa das mais livres manifestações da vontade popular, o general Eurico Dutra encontrara o país na expansão plena das paixões políticas; e, como vento exótico assanhando o fogo das paixões, o bolchevismo se alastrava, levando de roldão, nas suas lufadas pestilentas, brasileiros desprevenidos. A ação serena e firme do Supremo Magistrado transformou por completo o clima de desassossêgo em que vivia o país, e dentro do qual toda obra construtiva encontraria enormes dificuldades.

Sem violências, mas com determinação inabalável, o bolchevismo, pelo seu caráter anti-nacional, foi excluído dos quadros legais de nossa vida política. A ausência de perseguições, a clara compreensão do fenômeno representado pela rápida ascensão do comunismo nos agitados meses de 1945, permitiu a recuperação quase integral dos brasileiros transviados. Ainda ante-ontem, falando nas comemorações do 1.º de Maio, pôde o presidente da República declarar que os trabalhadores do Brasil, mantendo intacto o amor à liberdade, souberam repelir, como sempre repelirão, as tentativas de escravização geral, feitas pelos agentes de uma autocracia bárbara, que aspira ao domínio do mundo.

A política de cooperação entre os três níveis de governo, estabelecendo a comunhão de propósitos entre a União, os Estados e os Municípios, deu em resultado uma obra administrativa das mais fecundas em toda a nossa vida como nação.

Ainda candidato à presidência da República, já encarecia o general Eurico Dutra a necessidade do estabelecimento de um clima de serenidade e de concórdia, sem o qual seria muito difícil levar a bom termo a magna tarefa da administração pública e a defesa da legalidade democrática. Pela fôrça desse princípio salutar se promoveu o Acôrdo Interpartidário, a que se devem os benefícios assinalados na mensagem de 1949, dirigida pelo Presidente ao Congresso Nacional.

Na oração de agradecimento à homenagem que lhe foi prestada pelos seus amigos e admiradores, o sr. Armando Falcão põe em destaque o contínuo esforço do Chefe do Govêrno para a promoção da concórdia geral e formula votos de que haja homens sensatos para ouvi-lo "principalmente nesta hora em que as ambições desmedidas excitam a imaginação dos aproveitadores".

Não parece haver razões para encarar com pessimismos os dias futuros. Se nos voltarmos para o panorama político nacional de há quatro anos passados, vê-lo-emos mais agitado de paixões do que o de agora. Agora, como há quatro anos passados, não faltarão homens sensatos para ouvir a palavra guiadora, de paz e de entendimentos, do Supremo Magistrado.

Repetidas vezes tem o general Dutra manifestado o desejo de que os benefícios do Acôrdo Interpartidário compreendam também a escolha do candidato ao próximo período presidencial. E o fez ainda recentemente, em carta dirigida ao sr. Daniel de Carvalho, mais uma vez acentuando que o Acôrdo é um pacto aberto à colaboração das fôrças democráticas do país.

Não quer isso significar, no entanto, que o propósito de pacificação, admiravel pela sinceridade e persistência com que se manifesta, venha a ser prejudicado pelos imprevistos. É uma hipótese que, prudentemente, não se deve pôr de lado. E, para removê-la, torna-se indispensavel que os dirigentes políticos tenham nítida noção da responsabilidade que, em face da Carta Constitucional, cabe aos partidos.

Não parece ter sido outro o sentido das palavras com que o sr. Armando Falcão apreciou a situação atual, na homenagem que lhe prestaram seus amigos e admiradores.

A CULTURA DA JUTA

UMA das numerosas vitórias do atual Govêrno da República no setor da produção refere-se ao aumento da cultura da juta na Amazônia. Até recentemente, o Brasil importava essa fibra da Índia, em proporções correspondentes a quase tôdas as suas necessidades. Hoje, produzimos já 50 por cento da juta de que precisamos.

A Convenção Nacional da Economia da Juta, realizada em São Paulo, em 1947, estabeleceu orientação decisiva para o fomento da cultura da fibra, e desde então vimos conseguindo resultados altamente promissores.

As grandes enchentes, que assolaram em 1949 a região produtora, até certo ponto prejudicaram as plantações. Ainda assim, posto que bastante inferior à prevista, a produção chegou a 17 mil toneladas. Se considerarmos que o consumo interno do país é de cerca de 35 mil toneladas, verificaremos que a importação já foi reduzida à metade das exigências dêsse consumo.

Intensificou-se o programa de distribuição de sementes, havendo o Amazonas recebido, em 1948, seis toneladas, o que permitirá elevar a produção na presente safra a mais de 90 por cento da última colheita. Até dezembro do ano findo, a distribuição total de sementes de juta, na Amazônia, atingiu 60 toneladas, e daí não ser exagerado o prognóstico de uma produção de 25 mil toneladas de fibra em 1950. Este fato é tanto mais auspicioso quanto, graças aos estudos realizados por uma comissão de técnicos, especialmente designada para investigar o aproveitamento de nossas fibras vegetais, foi verificado ser a juta a fibra mais indicada para a indústria nacional de aniagem, cuja maquinaria, na sua totalidade, foi construída para fiar com essa matéria prima.

Verificou-se, também, a possibilidade de vir o Brasil a produzir, em futuro próximo, safras anuais de 40 mil toneladas de fibra, com o que estará nacionalizada nossa indústria de aniagem desde que se mantenham aproximadamente os atuais índices de consumo.

Esses resultados tão animadores, conseguidos no Govêrno do presidente Dutra, constituem vitória dos esforços conjugados das estações experimentais e dos serviços de fomento da produção.

A DATA NATALÍCIA DA RAINHA GUILHERMINA

O Presidente da República, general Eurico Dutra, mandou, ontem, por intermédio do sr. Lôpo de Carvalho Coelho, sub-chefe do Gabinete Civil, apresentar cumprimentos ao Ministro Elink Schuurman, por motivo da passagem do aniversário natalício de S. M. a Rainha Juliana, dos Países Baixos.

Repudiou o comunismo

ESTOCOLMO, 2 (U.P.) — Um dos líderes do movimento comunista na Suécia a escritora Marika Stiernstedt, repudiou o comunicou de fatura moscovita, na noite de ontem, e fez um apêlo para a formação de um partido sueco independente do Kremlin.

A escritora, que descende da nobreza da Polônia, atacou a "política isolacionista" da Rússia e declarou que há "falta de liberdade individual" na Rússia Soviética.

Propôs Marika, em discurso, que o novo Partido Comunista Sueco seja modelado pelo que é presidido pelo marechal Tito.

Aperfeiçoando o submarino anão

LONDRES, 2 (B. N. S.) — Em meados deste ano, pela primeira vez um submarino de modelo diminuto da Marinha Real Britanica, prestará serviços junto à Marinha dos Estados Unidos, numa base americana da costa do Atlantico. Emboclasse de belonaves durante a sua próxima visita. Durante a guerra, submarinos mirins da Grã Bretanha atacaram com exito o couraçado Tirpitz, abrigando-se nas estreitas águas de um "fjord" norueguês não navegavel por embarcações maiores. Afundaram tambem um cruzador japonês no interior de uma base naval fortemente guarnecida. ra muitos navios britanicos de quase todos os tipos já tenham servido na Marinha norte-americana, tal não sucedera ainda a esses pequenos submarinos.

Desde a ultima guerra, a Grã Bretanha tem aperfeiçoado consideravelmente aqueles submersiveis. A Marinha americana espera adquirir experiências proveitosas sobre esta

Café da Manhã

LER E OUVIR

TIVE ontem uma curiosa experiência. Mais uma a se aninhar entre a comprida fileira de pequenos casos e aventuras, que já não são nem meus ou minhas, através do tempo e da intimidade com o leitor, mas bem nossos. Estive visitando a Rádio Nacional, e me senti, confesso, um pouco perturbada com êsse desencontrado formigueiro que é uma grande emissora, com gente de todo o jeito que parece casa em festa, com convidados desconhecidos, e por onde diretor e pessoas importantes passavam como em pequena feira. Vinda de um mundo tão diferente — o gabinete de trabalho, ou o jornal, senti uma espécie de medo de brasileiro que chega em Nova Iorque sem saber inglês.

Afinal, meu leitor, conheci os segrêdos da emissora, até nas "oficinas" de onde o Colombo tira a América das novelas. Uma pranchinha à toa e eis um batalhão passando. Aqui o vento, lá um galope — mais adiante as palmas... Foi nêsse dormitório de barulhos, esperando que revivesse o mundo de sons, largado, até que a primeira novela pusesse um desinquieto panorama de ruidos em campo, que eu gravei um disco. Sim, meu amigo. Peguei um antigo "CAFÉ DA MANHÃ", e li ao microfone. Logo em seguida, eis que recebo a devolução de minha própria fala desencarnada, desmaterializada. Eu estava ali frente a frente com uma estranha personagem que me dizia exatamente as mesmas coisas que houvera lido. Uma fala meio triste, meio desenxabida, desigual e da mais absoluta impessoalidade. Ah! — desespero da verdade, ah! — realidade do progresso! Minha voz era aquela, nua e pobre, tristonha, friorenta e de ninguém, como a de uma resfriada telefonista de interurbano.

Achei aquilo humilhante. A mim mesma eu me castigava. Centenas de vezes abrira o rádio, e vozes de mulher arquejantes, ou dulçurosas, ou ainda impessoais, eram tocadas para o desgraçado ocaso súbito de um simples girar de botão... E eu tivera de ouvir sem possibilidades de escapar aquela voz antipática, que — Deus do céu! — era a minha, ainda que isso me custasse aceitar. Sucumbida estive, até que a própria página foi lida por Saint-Clair Lopes. Não conhecia êle a crônica, mas, de cada frase, de cada vírgula, tirava efeitos que davam um novo valor àquilo que eu escrevera. Recriava, enfim, a narrativa, e com que especial sabor! Poderia pensar que existia quase em mim a mesma emoção do autor que vê sua obra ganhar uma nova projeção: ou no cinema, ou no teatro. Um mundo indizivel se apegou à criação, modificando-a. Esse homem sereno, que conhece palmo a palmo o território fascinante da prosa, me punha de bem com o velho e pequeno "café". Palavra de que eu gostei da crônica em sua roupa nova!

Chegara a hora de aceitar — era preciso — essa realidade de que há um domínio da palavra, onde nós, escritores, não somos senão sombras cinzentas.

O mesmo Saint-Clair Lopes me deu um exemplo que eu reputo maravilhoso. Seu filho lê alto as próprias lições que deverá aprender. Gravando o aparelho as palavras que de ora em diante o mecanismo deverá repetir — e não o aluno, aprende o jovem com uma facilidade extraordinária. Confiada ao ouvido a memória vai ela sem esforços. O homem que escrevera aquele livro didático já não era um ser aborrecido, difícil de entender, já não era um emaranhado tipográfico. O menino, emprestando sua própria fala ao escritor o humanizara, o prendera, o cativara, enfim, para seu convívio.

E então, quando o escritor ganha um intérprete de grande classe, como ocorreu ontem com esta cronista — quem inventou, quem escreveu, se espanta diante da "mágica", que foi além dos caminhos previstos.

Pode-se, por ignorância, por aborrecimento com maus programas, sentir o cansaço do rádio. O que não é possivel é que escritores ainda não percebam o alcance do vasto mundo de sons e de palavras, que sàbiamente pronunciadas adquirem o seu comando, a sua majestade, a sua capacidade de impressionar.

Por uma triste verdade ganhei a certeza de que a literatura, conquistando o rádio, se projeta numa outra dimensão, como se ler fosse a vista de um rio correndo, e ouvir, o próprio rio estalando por nós o turbilhão de suas águas em que já estamos, como profunda e íntima presença.

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa de colaborações: República do Peru, 193 — Copacabana.

VISITARÁ STALIN

LAKE SUCCESS, 2 (INS) — Fontes fidedignas das Nações Unidas revelaram hoje à noite que o secretário-geral Trygve Lie anunciará amanhã que, na próxima semana, visitará o primeiro-ministro Stalin, em Moscou. Disseram os mesmos informantes que o sr. Lie dará essa notícia em Paris, onde se encontra conferenciando com altos representantes do govêrno francês.

O "deão vermelho" não pode entrar nos EE. UU.

WASHINGTON, 2 (INS) — O Departamento de Estado revelou hoje que o reverenndo Hewlett Johnson, deão da Catedral de Canterbury, na Inglaterra, foi privado, permanentemente, da possibilidade de entrar nos Estados Unidos, em virtude de terem sido obtidas novas informações sôbre suas tendências comunistas. Essa informação foi divulgada por um porta-voz do Departamento de Estado, em virtude de rumores surgidos, segundo os quais o "deão vermelho" queria passar pelo Havaí e pelo norte da Califórnia, em vôo de Sidney, Austrália, a Vancouver, no Canadá.

Comentário Político de José Cao

A ASCENSÃO DO OPERARIADO

O 1.º de Maio que o Brasil vem de comemorar, último do Govêrno do general Eurico Dutra, oferece, sem dúvida, uma oportunidade para que, sumàriamente embora, recapitulemos o que representou para os trabalhadores brasileiros esta quadra de recuperação democrática. Acredito que a situação atual, comparada com a que se apresentava quando o general Eurico Dutra assumiu o Govêrno em 1946, justifica um sentimento de satisfação pelo que se realizou.

As circunstâncias políticas que envolviam os trabalhadores brasileiros, na fase agitada da transformação do Estado totalitário em Democracia representativa, eram de molde a suscitar vivas apreensões pela incerteza dos rumos em perspectiva.

Durante o Estado Novo, os operários brasileiros, conduzidos pela propaganda do DIP, que exagerava e deformava os reais benefícios outorgados pela legislação trabalhista, demonstravam uma ligação sentimental muito viva em relação à pessoa do sr. Getúlio Vargas. Sobreveio, porém, o surto da livre divulgação do comunismo, mercê do procedimento maquiavélico do sr. Getúlio Vargas, que resolveu estimulá-lo para que operasse como uma bomba de retardamento nas mãos do seu sucessor. Os trabalhadores brasileiros foram pràticamente assaltados em seus núcleos de organização por audaciosos agentes do imperialismo soviético, que não mediram esforços para enquadrá-los rigidamente dentro de super-estruturas, como o MUT, a fim de lançá-los como massa de manobra contra as instituições renascidas. Foi êsse o quadro, no que toca à população obreira do país, com que se defrontou o Govêrno do Presidente Eurico Dutra.

Libertar o operariado dos vapores entorpecentes deixados pelo antigo regime e livrá-lo das garras afiadas dos representantes da Rússia — eis a dupla tarefa que se ofereceu aos responsáveis pelos destinos do país. A luta não foi fácil. O Govêrno teve que agir com firmeza, embora com prudência. Certos elementos, não esclarecidos sôbre o significado real dos acontecimentos, vacilavam em apoiar o Govêrno nas medidas que foi obrigado a tomar para salvaguardar o regime e o próprio futuro do Brasil. Todavia, pode-se dizer que a consciência cívica da Nação esteve sempre ao lado do Presidente Eurico Dutra na árdua emprêsa que objetivava impedir fosse o operariado brasileiro desviado dos seus deveres e dos caminhos naturais para a concretização de suas aspirações. Hoje, não é demais dizer que a batalha está virtualmente ganha, embora não se deva esmorecer a vigilância contra os derradeiros arrancos daquilo que foi um dia o Partido Comunista do Brasil.

O proletariado brasileiro viu mantidas e ampliadas as conquistas que, pacificamente, obteve através da legislação do trabalho. Como disse o Presidente Eurico Dutra, êles receberam do atual Govêrno: "reajustamento do salário mínimo; serviço de colocação; escolas e hospitais; higiene e segurança do trabalho; casas populares e assistência alimentar; serviço médico domiciliar de urgência; socialização de seguro de acidente de trabalho; serviço social aos desajustados; incremento à sindicalização e medidas destinadas à livre escolha dos seus representantes nas suas associações de classe".

A tranqüilidade e a alegria com que decorreram, em todo o território nacional, as festividades do 1.º de Maio, constituem um atestado insofismável de que as classes trabalhadoras estão plenamente integradas na nova ordem democrática instaurada no Brasil, trazendo o precioso acervo da sua colaboração ao progresso nacional. Disse, textualmente, o Presidente da República no discurso em que se dirigiu aos trabalhadores: "Desde que a minha atenção foi solicitada pela consideração dos problemas contemporâneos, compreendi que um dos fatos fundamentais da nossa época é a ascensão política dos operários. Chegou a idade em que as nações exigem a vossa presença entre as elites dirigentes". Estas palavras correspondem exatamente ao fenômeno que se observa na vida social brasileira. E' cada vez maior e mais sólida a ascensão do operariado, não apenas no organismo econômico do país, mas também, no seu corpo social e político.

Lido ôntem ao microfone da Rádio Nacional

O presidente do Chile e o municipalismo

NOVA ORLEANS, 2 (INS) — O Presidente do Chile, Gabriel Gonzalez Videla, declarou hoje que seu govêrno apoia os municípios, cujo regime — afirmou — está inspirado nos mais duros princípios da liberdade e da verdadeira democracia.

O Presidente Gonzalez Videla exaltou a importância dos governos municipais, como meio "racional e equitativo" de distribuir a responsabilidade do govêrno interno de uma nação.

OS BONS REVOLUCIONÁRIOS

JORGE DE LIMA

O professor Arturo Castiglioni, que já esteve em nossa terra aí por volta de 1930, escreveu nos Estados Unidos da América do Norte o seu grande livro "History of Medicine" agora traduzido para a nossa lingua pelo professor R. Laclette. E' pena que essa grandiosa obra omita um capítulo a que a ciência médica no Brasil tem direito através dos nomes de Domingos Freire, Oswaldo Cruz, Miguel Osório de Almeida, Manoel de Abreu, Carlos Chagas e tantos outros. Porém as intenções que animaram o seu autor merecem louvor trazendo ao conhecimento dos leigos a história da mais nobre vontade de libertar o gênero humano de suas desgraças físicas e consequentemente morais, econômicas, etc. Não há maior nem mais velha nem mais duradoura nem mais contínua revolução que a medicina com seus milhões de ignorados ou famosos adeptos. A grande libertação do homem é essa permanente luta contra a dor, e contra a morte; é êste combate que se processa dentro de tôdas as revoluções e de tôdas as guerras, de tôdas as misérias, carnificinas, devastações, — combate que os médicos desenvolvem contra a destruição que os próprios guerreiros e revolucionários produzem. Êles os médicos são os revolucionários que constroem e reedificam o que os outros, mesmo a favor de seus ideais sociais, destroem ou mutilam. Ao longo dessa história infinita que começa com as origens do homem no mundo acontece que o pensamento médico, triunfando contra o obscurantismo de tôdas as épocas, a intolerância dos magnatas, dos ignorantes, dos supersticiosos, dos preconceituosos e dos retrógrados, tem salvo a humanidade, amparando os fracos, defendendo os miseráveis, os rebutalhos, os condenados, as crianças, os velhos, os mutilados da guerra e da paz; e não só isso: protegendo-os também da ferocidade da natureza esmagante, amparando o homem atingido pelas calamidades em sua pessoa física, como também exterminando as pragas que acometem as suas plantações, os seus rebanhos, o seu pão. A luta da medicina contra as fôrças brutas humanas ou naturais não tem paralelo em nenhuma outra história.

Representa pois a evolução mais dignificante, mais apostolar e mais revolucionária que há no mundo; é a luta contra tôdas as agressões do mundo visível e do mundo invisível desvendando o segrêdo dos micro-organismos, registrando mesmo as reações do intangível contra o intangível. Nessa luta milenar a medicina não se contenta em penetrar o mundo da fisiologia mas também o dos mortos, dos cadáveres, isto é, daquilo que não interessa mais ao revolucionário social. A medicina quer ampliar a sua visão, penetrar o interior dos corpos, observar o segrêdo das funções, dos tecidos com suas lesões e suas dores; e então, arma-se com a Roentgenologia e a Microscopia. Mas ainda aí o seu bom combate não para, e nos dias de hoje a medicina quer ouvir, quer escutar mesmo o depoimento celular das próprias doenças. Nos dias de hoje o homem ouve o câncer.

A fase em que nascemos e vamos morrer quer ser expressão de vida, realidade de vida e também informação de vida. Quer dizer que o laboratório privado do último século pretende ser público, a ciência esforça-se em não ser mais hermética, deseja dar-se, distribuir-se, descer das elites até as massas.

Nunca se viu por isso mesmo tamanha avalanche de livros de divulgação de ciência experimental. Já não são simples bi-néssanglês, ingênuos mantegazas, ou habilidosos garniers os publicadores, mas homens técnicos, como Carrel ou Lindbergh. Outro dia, ao ler o livro "Doctors Anonymous", pude reconstituir a história do próprio laboratório clínico: em seu pórtico já se acha implícita a sua pretensão nesta frase de Demócrito: "Preferiria explicar a causa de um simples fato a tornar-se Rei dos Persas".

Vê-se que o autor cede grande importância à explicação das coisas. Por isso registra que a medicina experimental só conseguiu emancipar-se quando se saturou tôda ela de ciência, isto é — de verdade; e enquanto tantos e tantos ramos da antiga arte de curar tresvariam ou jazem travados dentro do mais sórdido empirismo, a patologia vê tudo, vê sobretudo os mortos que ensinam os vivos a olharem as doenças. Mas por que morreram êles? Por que morreram? Está aí a pergunta e o programa do patologista. Se outro mérito não possuíssem tais obras, teriam o de contar coisas de ciência num tom acessível, sem aquela linguagem de lábias tão ao gosto de inúmeros médicos do século passado. Deduz-se que os atuais publicadores de ciências têm que descer às massas para falar idiomas públicos e terminar com tudo o que seja privado não só sob o ponto de vista do estilo e da expressão como da técnica e da explicação democrática. E' preferível contar ao povo a história do acidente físico do que ser Rei da Pérsia, principalmente agora que o próprio Demócrito seria convidado a declarar-se entre a esquerda e a direita e reafirmar-se dentro dos novos crismas. Custa entretanto acreditar em muitas afirmações do laboratório. O livro que acabei de lembrar deixa transparecer, devido a inúmeras razões, a insegurança da pesquisa científica. Entre estas razões, dolorosamente uma avulta: a decorrente das dificuldades econômicas. A patologia exige não apenas curiosidade mas apego, devotamento ao anonimato, coisas estas incompatíveis com o individualismo semostrante da época. O sibaritismo, a que se entregam quase tôdas as classes sociais, assume entre médicos proporções de verdadeiro crime. Daí o moderno patologista limitar-se em muitos casos apenas ao essencial à sua manutenção, a dura conformação de não querer aparecer, principalmente sob aparência espetacular, máscara de muito doutor. Há de se ter confiança pois, nesta criatura anônima que é o patologista, confiança em seu laboratório, em sua informação ao médico clínico. Deduziu-se então que mais do que nunca esta confiança cega, esta sujeição à técnica laboratória atrofiaria o tino médico, cercearia a intuição clínica que constituía o faro dos antigos atilados esculápios. Isto é uma verdade. Mas não é o laboratório do patologista que atrofiará êste senso de descoberta peculiar ao espírito clínico. E o médico moderno tem tanta necessidade das máquinas de investigação, como tem de sua solitária inteligência. Muitas vezes, a deficiência de sua sagacidade é suprimida mesmo, não pela simples maquinaria do laboratório, mas pela inteligência do pesquisador anônimo confinado entre as quatro paredes de sua sala de investigações.

De outra parte, o laboratório deixou de ser aquela coisa morta que era mesmo o ambiente de pesquisas do século passado, laboratório muito mais morto que o dos simples alquimistas que olhavam o meio fascinante de recuar a morte, de descobrir elixires e filtros capazes de tornar o homem fora do campo da patologia. O moderno pesquisador, colocando-se mesmo no âmbito da morte, chamando-se até de patologista, querendo receber as suas lições não dos vivos, mas dos mortos, dos cadáveres, das autópsias, tornou o laboratório uma coisa viva, viva como a própria vida. Novas técnicas e engenhosos processos conseguiram surpreendentes provas para a sífilis, obteve-se a profilaxia do tétano pelo emprêgo de uma toxina mitigada a que se deu o nome de toxóide (vejam que até o nome não é lá muito enrascado), realiza-se com a maior facilidade a dosagem dos hormônios sexuais e a verificação do teor vitamínico a fim de ver-se onde existem deficiências.

Aprendeu-se também a identificar os vários tipos de germes da pneumonia e a destruí-los com penicilina e soros específicos. Numerosos segredos da química do sangue foram desvendados. E tanta aquisição nova!

Tudo isto armou poderosamente o ôlho do patologista em detrimento do autômato fazedor de exames. Pode-se hoje deduzir humanamente um diagnóstico junto ao leito do enfermo cujo ambiente torna comum o do laboratório, na mesma aspiração social. E é justamente êste ambiente social que fez do patologista moderno o homem cuja capacidade de percepção supera o imediatismo dos mercenários "de anel no dedo".

Deixa-se portanto de pensar no ron-ron do ilustre professor para se pensar no doente, "auquel les savants ne pensent pas assez", como disse, em seu livro sôbre "Cancer et malaises" o senhor professor Léon Daudet. E como o patologista tem que aprender com os mortos o segredo de todos os criptogramas biológicos, êle vai olhar a fúria ou malignidade das células cancerosas. Munidos de novas táticas penetra na intimidade celular do cancer, fabrica mesmo o cancer artificial como se faz um exercício de guerra para se ter a visão perfeita da verdadeira guerra. E de repente o próprio patologista, o controlado analista da morte estaca horripilado diante do furioso delírio da célula cancerosa com a multiplicação desordenada dos núcleos e a sua deformação monstruosa proliferando em tecido em que se processa uma verdadeira revolução citológica. Ao ler aquele curioso livro americano, lembramo-nos dos pesquisadores do Instituto anti-cancer Leeuwenhoek de Amsterdam. Estes patologistas conseguiram tornar audível a batalha das células cancerosas plurinucleares. Idearam um aparelho técnico imensamente engenhoso que permite ouvir-se "le vrombissement" da tensão elétrica intracelular. Ouve-se e vê-se o cancer. E está aí a impotência do clínico: não o cura jamais. Mas o tumor envia, através dos tecidos sãos, verdadeiros tentáculos de isolamento e de necrofagia em que a secreção "plus cruelle que les pires venins" representa qualquer coisa do adágio latino: "corruptio optimi pessima".

★ Máquinas agrícolas

NOS últimos anos, o Brasil registrou notável incremento na importação de tratores, arados e outras máquinas e instrumentos para a lavoura.

Enquanto de 1940 a 1945 as aquisições dessa espécie nunca atingiram ao montante de 15 milhões de cruzeiros, já em 1946, foram além de Cr$ 47.161.000,00; em 1947 subiram para Cr$ .... 90.111.000,00 e em 1948 alcançaram a cifra de Cr$ 128.973.000,00. Espera-se que os resultados totais dos últimos doze meses acusem importância superior a 220 milhões de cruzeiros. Através desses dados estatísticos, verifica-se que o govêrno Dutra tem sido altamente proveitoso para a valorização da agricultura e, conseqüentemente, para o desejado aumento da produção.

☆ Clima de confiança

VIAMOS há dias uma prova de confiança no govêrno brasileiro nas recentes e contínuas chegadas de missões econômicas de países estrangeiros desejosos de ampliar o seu comércio com o Brasil. Sem dúvida alguma, devemos ao clima de prestígio que aqui se estabeleceu após a posse do general Dutra, assim como ao aumento da nossa produção sob o salutar influxo das medidas governamentais, aquele interêsse comercial crescente.

Reafirmam, agora, o ponto de vista, com relação aos americanos, as recentes declarações do sr. W. Latimer Gray, vice-presidente do "First National Bank of Boston", uma das maiores e mais poderosas organizações bancárias do mundo.

Quais os pontos capitais daquelas declarações que traduzem confiança no estado de coisas aqui vigorante? Em primeiro lugar os contrôles adicionais sôbre importação, instituídos pelo nosso govêrno, assim como as maiores receitas em dólares provenientes do café. E depois a firme atitude do govêrno, mantendo a equivalência dolar-cruzeiro, o que aumentou enormemente a confiança em nossa moeda. Daí resultou o que acaba de ressaltar o vice-presidente do First National Bank": o interêsse crescente das grandes companhias nos Estados Unidos pela inversão de capitais no Brasil.

Mas não pararam aí as declarações do sr. Gray. Argumentando na base daqueles três pontos que contribuiram para fixar ótimas perspectivas comerciais para o Brasil e os Estados Unidos, o conhecido banqueiro passou muito de leve, mas passou, sôbre o consumo do nosso café pelos norte-americanos, vítima de um pseudo "caso" a que tenta dar vida êsse fatal senador Gillette. E entre a afirmação de que "é preciso um estudo da situação desse produto" (o café), e a outra de que "os produtos europeus podem ser adquiridos por preços mais convenientes aos brasileiros", êle acentuou que, apesar da resistência aos preços altos, "parece que o café permanecerá numa posição firme". Eis a verdade. Mas o govêrno brasileiro não vai deixar que continuem sem resposta convincente as "idéias" do incrível senador que apenas quer ser reeleito pelas donas de casa norte-americanas...

★ Diploma de benemerência

ÀS ELEIÇÕES de outubro não servirão, apenas, para reafirmar o nosso orgulho de povo democrático, oferecendo ao mundo o espetáculo salutar de um pleito rigorosamente livre, onde cada cidadão terá o direito de manifestar as suas tendências. Será, também, o primeiro atestado formal de uma nova situação, que não será, para os sentimentos brasileiros, menos honrosa.

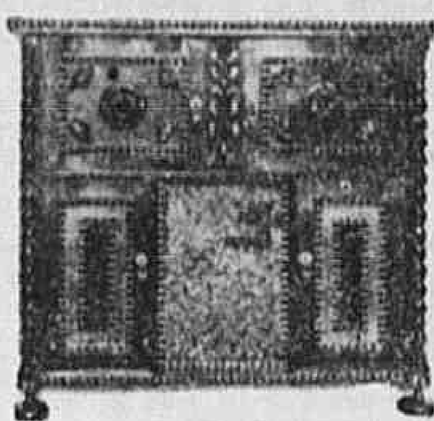
Aludimos às novas condições criadas pela alfabetização em massa, com o conseqüente aumento do quadro eleitoral brasileiro. Efetivamente, êsses milhares de cidadãos que adquiriram seus direitos políticos, aproveitando os benefícios da alfabetização, com os processos, tão simples e tão patrióticos adotados pelo atual govêrno da República, vão formar a legião que testemunhará uma verdadeira revolução na fisionomia moral da nossa terra. A expressão "país de analfabetos" perdeu sua razão de ser. Dos pouco mais de vinte milhões de brasileiros que, no último censo geral, afirmaram estar à margem da vida, além da fronteira dos mais rudimentares princípios de cultura, maioria considerável transpôs a linha divisória, para formar do lado de cá, entre os homens integrados nas atividades políticas, com o direito de intervir na escôlha dos seus representantes.

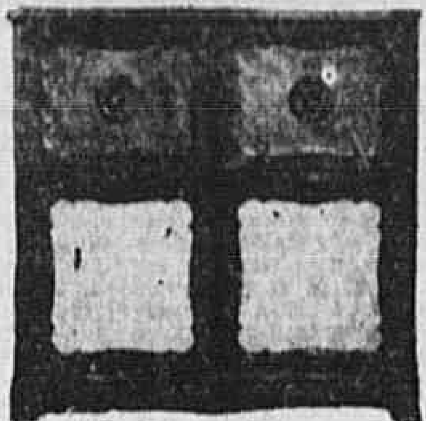
Além do intenso interêsse pròpriamente político do pleito de outubro, surge êsse aspecto de relevância excepcional, porque a constatação dessas novas conquistas destrói uma das mais desoladoras manchas da nossa reputação de povo civilizado.

O aumento considerável do contingente de eleitores representa um diploma de benemerência que marcará a passagem de um govêrno de orientação objetiva, inteiramente devotado à solução de problemas nacionais que, de tão velhos, já pareciam irremediàvelmente integrados no próprio caráter da nacionalidade.

Vai viajar para o Norte a Companhia de Comédias do ator João Rios ★ Henriette Morineau reaparecerá, hoje, ao público, à frente dos "Artistas Unidos", para dar desempenho á peça "O Homem do Sótão", no Teatro Fenix ★ "Se o Guilherme fosse vivo" completou o 1.º centenário de representações, no Rival

FÁBRICA DE CAIXA DE RÁDIO E VITROLA COLONIAL





CR$ 1.400,00 CR$ 1.400,00

Caixas de Rádios e Vitrola Colonial, de jacarandá e Chippendale, em madeira de lei. Linda escultura, em dois tipos. Roseta no centro e adaptavel com qualquer sala de estilo colonial, 4 cantos em cada porta, com 2 discotecas para discos deitados. Com direito à troca e garantia.

FAUSTINO MARTINS — Rua Marquês de Sapucai, 369 - Tel.: 22-9566 — RIO

BIBI FERREIRA CONTINUA A EMPOLGAR O PUBLICO EM "ESCANDALOS 1950"

Estréia, hoje, no Teatro Carlos Gomes, o primeiro ator cômico Silva Filho - Amanhã haverá matinée popular com preços reduzidos

"Escândalos 1950" continúa a empolgar o público do teatro de revista e, assim, Bibi Ferreira tem registrado no seu "carnet" de glórias os maiores "records" até agora assinalados no teatro musicado. A peça que foi dirigida e montada por Chianca de Garcia, apresenta-se com sun-



tuosidade digna de citação e nos oferece o mais caro dos guarda-roupas que temos visto.

A estréia de Silva Filho

Mas Bibi Ferreira não quis dormir sôbre os louros conseguidos e levou para o seu elenco o primeiro ator cômico, Silva Filho, que, hoje, fará a sua estréia oficial no Teatro Carlos Gomes, ao lado da extraordinária "estrêla". Hoje, e tôdas as noites, às vinte e às vinte e duas horas, "Escândalos 1950" estará em cena no Teatro Carlos Gomes. Amanhã, às 16 horas, haverá matinée popular com preços reduzidos.

Teatro

Gesto digno de citação teve Ferreira da Silva — Em geral quem não vive em teatro imagina que os empresários vivem se engalfinhando, a todo o momento. Mas, felizmente, a coisa não é assim e êles se entendem otimamente. Agora o empresário Ferreira da Silva, do Teatro João Caetano, vem de ter um gesto para com o empresário do Carlos Gomes, sr. Helio Ribeiro, que merece citação especial. Adoecendo a atriz cômica Violeta Ferraz, do elenco de "Escândalos 1950" o sr. Ferreira da Silva cedeu, sem qualquer ônus ou relutância, o seu contratado Silva Filho, grande ator cômico, para substituir aquela atriz. Como se vê trata-se de um belo gesto que merece registro especial nos anais da nossa história teatral.

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Moacyr Nascimento, conhecido tenor, vai participar da grandiosa festa que os irmãos Luiz e Vicente Marzullo oferecerão à Marinha na próxima segunda-feira.

Vai viajar a Companhia João Rios Prepara-se para excursionar pelo norte do país a companhia de comédias João Rios que está assim constituida: Sandra Gaby, João Rios, João Marques, Tina Gonçalves, Moraes Cesar, Nair Ferreira, Leila Verbena, Tony Junior e outros. O embarque da companhia será registrado na 2.ª quizena de maio.

Estréia de "Na Copa do Mundo" — A revista que conta com o maior e mais caro elenco já apresentado ao carioca, tem em sua parte humoristica quadros na interpretação de atores como Colé, Walter D'Avila, Armando Nascimento, Vicente Marchelli, Saluquia, Celeste Ajda, Aurea Paiva, Durvalina Duarte, Virginia de Noronha, Tito Martini, Gualter Silva, Floripes, Eddye Leal, e os estreantes Marion, José Vasconcelos, De La Motte, Arapuancy, Zilka Salaberry, Zé Gonzaga, Rosangela. Com novas garotas bailarinas, "Na Copa do Mundo", terá estréia na próxima sexta-feira, às 21 horas, no teatro João Caetano.

As portas do centenário — Numa temporada popular que continua obtendo largo sucesso, "Nêga Maluca" vem cumprindo brilhante trajetória no cartaz do Recreio e dentro de poucos dias comemorará as suas 100 representações, o que prova o seu agrado integral junto ao público. Com as mais recentes criações de Dercy Gonçalves, num elenco integrado por artistas do valor de Spina, Lourdinha Bitencourt, Nelson Gonçlaves, J. Cabral, Walkiria Rosas, Paulo Celestino e seus companheiros, "Nêga Maluca" confirma plenamente as previsões da critica, que augurou para o espetáculo de Luis Peixoto, Freire Junior e Walter Pinto uma longa carreira na ribalta do Recreio.

Faz anos, no próximo dia 5 a galante atriz da companhia do Recreio, Sandra Gaby, espôsa do conhecido ator João Rios. A aniversariante oferecerá num dos intervalos dos espetáculos dêsse dia no Recreio uma mesa de doces às suas colegas e amigas.

"Jeremias e as mulheres" — Está despertando vivo interêsse a estréia de "Jeremias e as Mulheres", o novo cartaz de Jaime Costa no Glória. A peça que é de autoria de Gustavo Doria, tem de tudo o que agrada ao nosso público: beleza, encanto, romance, humor! Os ensaios sob a direção da sra. Esther Leão confirmam a justeza do elenco do Glória e tudo corre a contento, auspiciando-se uma bela ensenação cujos cenários são de autoria de Santa Rosa. "Jeremias e as mulheres" dará margem a uma grande criação de Jaime Costa, um grande trabalho de Heloisa Helena, assim como proporciona a apresentação de belo desempenho por parte de Itala Ferreira, Francisco Dantas, Milton Carneiro, Maria Luiza, Margarida Léa, Adollar, M. Fernandes Gandra e outros. "Jeremias e as mulheres" estará em cena a partir de sexta-feira, 5, em pré-estréia às 21 horas, no Glória. Hoje e amanhã ainda teremos em cartaz "O Partido do Pimenta" com vesperal e sessões às 20 e 22 horas.

Comemerou o centenário — Alda Garrido, a grande atriz cômica brasileira está revivendo no palco do Teatro Rival o grande êxito que a afortunada peça de Carlos Llopis "Se o Guilherme fosse vivo", traduzida por Daniel Rocha para o nosso idioma, conquistou em Portugal com Maria Matos, e em Buenos Aires com Lola Membrives. Na noite de 30 de abril último, por ocasião da passagem do primeiro centenário de representações consecutivas da engraçadissima comédia, Alda Garrido foi alvo de carinhosa homenagem por parte de várias figuras de nosso teatro e de seu numeroso público.

Bibi Ferreira, Dulcina, o escritor P. J. Bola, da Argentina, e várias figuras de nosso mundo intelectual e politico têm aplaudido a grande atriz brasileira na sua criação de "Antonina" ao lado de Delorges Caminha e todo um afinado elenco. Êsse êxito de comicidade está atraindo numeroso público ao simpático teatro da rua Alvaro Alvim, assegurando uma longa vida no palco do Rival para "Se o Guilherme fosse vivo". Essa peça que na próxima semana completa dois meses de representações, caminha vitoriosamente para o seu segundo centenário, batendo todos os recordes de bilheteria na comédia.

Paulo Orlando, escritor teatral e conselheiro da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais é também agora membro do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa.

E' aguardado com interesse o reaparecimento da atriz Zaira Cavalcante que vai estrear, dentro em breve, na companhia Alda Garrido, no próximo original que vai para o cartaz.

"Ai, Teresa!", em sua 3.ª semana — Por acaso conhece alguma senhora, que depois de casada, foi às ocultas do marido se matricular num ginásio para concluir o curso secundário? Pois se não conhece vá hoje ao Serrador ver Eva Todor metida na pele dessa criatura. Depois de casada com o médico Dr. Carlos Monte Real, ela, Teresinha, matricula-se num ginásio para dar dor de cabeça à diretora e ao professor Venancio, que leciona latim, matéria que a incorrigivel aluna detesta. Tudo isso se passa na comédia "Ai, Teresa!" de Bekeffi, adaptação de Luiz Iglezias, em cena no Serrador.

Hoje, "O Homem do Sótão" — No Fenix, hoje às 21 horas, terá lugar a primeira de "O Homem do Sótão", o original de Agostinho Olavo com que os Artistas Unidos reaparecem ao público do Rio, após sua longa e vitoriosa excursão pelo Brasil.

E' a seguinte a distribuição da peça: Sara David — Henriette Morineau; Senador — Antonio Victor; Dr. Miguel — Ribeiro Fortes; Maria — Antonieta Morineau; Batista — Manoel Pera; Daniel — Oscar Felipe; Marta — Margarida Rey; Mordomo — Fernando Pepe; Jonas — Ricardo Novais; Rapariga — Dinorá Pera. Direção de Henriette Morineau.

Grande Othelo renovou contrato com a Atlântida para participar de novas filmagens. Assim o conhecido "Chevalier de Ebano" está trabalhando no Teatro Follies, na Rádio Nacional, no programa Manoel Barcelos e na Atlântida.

Como trabalha o pequenino...

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

Silva Filho estréia hoje — "Escandalos 1950", a revista que Helio Ribeiro apresenta no Teatro Carlos Gomes com Bibi e um grande elenco, será, a partir de hoje, quarta-feira, grandemente reforçada com a presença do 1.º ator cômico Silva Filho. Trata-se de uma belissima aquisição que em muito vai valorizar o original de Helio Ribeiro e Chianca de Garcia. Todos nós conhecemos o valor de Silva Filho e sabemos o que representa a sua inclusão em qualquer elenco e agora ao lado de Bibi êle tudo dará para se agigantar mais ainda. Assim "Escandalos 1950" que é, sem favor, o mais suntuoso espetáculo dêste últimos tempos ganhará muito com o seu novo ator cômico que dispõe de recursos extraordinários e está classificado entre os melhores do gênero para espetáculos musicados.

Armando Rosas está substituindo Manoel Pera na peça "As árvores morrem de pé", em cena no Teatro Regina. Pera deixou o elenco de Odilon para reingressar na companhia Artistas Unidos, ora no Teatro Fenix.

Conservatório Nacional — Será realizado amanhã, mais uma reunião do Centro de Coordenação dêste Conservatório, com o seguinte programa:
a) — Estudos pedagógicos;
b) — Leitura à primeira vista do coral n.º 87, de J. S. Bach — Tu ó belo Universo.
c) — Leitura à primeira vista da Missa em si Menor, de J. S. Bach.

O maior êxito da história da Broadway NOVA IORQUE, 2 (U. P.) — A zarzuela South Pacific, que foi a sensação da Broadway, desde que começou a ser apresentada, a 7 de abril do ano passado, obteve o Prêmio Pulitzer de 1950 para a principal obra teatral do ano. Essa comédia musical consiste numa adaptação da novela de James A. Michener, "South Pacific", que ganhou o prêmio Pulitzer em 1948 e constituiu o maior êxito da história da Broadway. "South Pacific", em que tomam parte como principais atores Ezio Pinza e Mary Martin, foi adaptada ao teatro por Richard Rodgers e Oscar Hammerstein. Calcula-se que a aludida peça teatral, durante o seu primeiro ano de representação, rendeu mais dinheiro do que qualquer outra, isto é, cêrca de 2 milhões e 700 mil dolares.

Morto por trem, em Triagem

Na estação de Triagem, ontem, pela manhã, um trem da Leopoldina atropelou o foguista Manuel Alves, português, de 66 anos, residente à rua Moreira Pinto, número 16, no momento em que o pobre homem, despreocupadamente, procurava atravessar o leito da via-férrea. Manuel teve morte quase instantânea, tendo o comissão Scalfiar, de plantão na Delegacia do 19.º Distrito Policial, determinado a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS
Clarisse Bessa da Silva
Maria da Cruz Dunshee de Abrantes
Maria Ferreira Amaral
Ema Zagari Gonçalves

SENHORITAS
Maria José Sousa Coelho
Amália Medina
Arita Trompiére Gravata
Aurea Franco
Gaide Vilas Boas Machado

SENHORES
Darci Monteiro
Francisco de Sales Malheiros
Oto Serpa Granado
Frutuoso de Aragão
Jaime Martins Corrêa, nosso confrade
Prof. Horácio Werner
Ernesto Stampa Berg, Juiz de Direito
Raul Quaresma de Moura
Prof. Carlos Gonçalves
Henrique José Costa.

Completou ontem o seu primeiro aniversário natalicio o menino Adolpho, filho do Casal Maria Amalia e Adolpho Alencar Araripe.

— Transcorre hoje a passagem natalicia da srta. Carmem Ferreira Lourenço Filha do sr. José Ferreira Lourenço nosso companheiro de trabalho e de dna. Carmem Garcia Ferreira, a aniversariante oferecerá em sua residência uma lauta mesa de doces a seus parentes e amiguinhas.

— Completa hoje sua primeira primavera o menino Jorge, filho da sra. Vanda Pires Nascimento e do sr. Wilson Souza Nascimento.

— O sr. Carlos Nascimento, diretor técnico do Bangu e sua esposa sra. Herundina Nascimento festejaram o 15º aniversário natalicio de sua filha, srta. Regina Glória. Por esse motivo, o distinto casal tem recebido muitos cumprimentos de pessoas de suas relações.

— Transcorre hoje a data natalicia da jovem MARIA MACEDO nossa assidua leitora de S. Quiteria, E. do Ceará. Por êsse motivo está sendo alvo de grandes homenagens, por parte de seus parentes e amigos.

Casamentos

Realizou-se ontem o enlace matrimonial da srta. Noemia Iecker, filha do sr. Luiz Tiago Iecker e da sra. Francisca Ernestina Iecker, com o eng. Mauro Vieira, filho da viuva Amélia Vieira.

Na cerimonia religiosa, que teve lugar na Igreja de N. S. das Dores do Ingá, serviram de padrinhos, por parte do noivo, o dr. Adamastor Barbosa e sra., e por parte da noiva o sr. Carlos Afonso e sra. e no ato civil, foram padrinhos, por parte do noivo o sr. Carlos Afonso e sra. e da noiva o sr. Lineu Maria Vieira e sra.

Nascimentos

Com o nascimento da menina Dirce, está em festas o lar do sr. Afonso Herminio de Oliveira e sra. Maria Dulce Morais de Oliveira.

Exposições

Será inaugurada hoje, ás 15 horas, nos salões de David Band, á av. Presidente Vargas, 59, a exposição de trabalhos do pintor Carlos Washington Aliseris

Comemorações

A União dos Polonêses no Brasil, a Sociedade Polônia e o Circulo das Mulheres Polonêsas, farão celebrar hoje, ás 10,30 horas, na igreja de São José, missa solene pela passagem da data nacional da Polônia.

Homenagens

Será homenageado hoje, ás 12,15 horas, no Hotel Glória, no almôço do Luncheon Club, sir Haroldo Glover, ex-diretor do Serviço Florestal e perito britanico em problemas referentes à conservação do solo, atualmente em visita de aproximação cultural ao Brasil.

In Memoriam

O Clube de Engenharia comemora hoje, com uma sessão especial a passagem do 1º Centenário do falecimento do engenheiro Bernardo Perera de Vasconcelos, na qual fará uma conferência o engenheiro José do Nascimento Brito.

Missas

— AUGUSTA NAYLOR MACHADO DA SILVA, 7º dia, ás 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

CANDIDA CARNEIRO SOARES DE MATOS, (Viscondessa de Porto D'Ave), 7º dia ás 10,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

— CLEMENTINA JOAQUINA FERREIRA DE OLIVEIRA SANTOS, 7º dia, ás 8,30 horas, na igreja da Candelária.

— JOSE' SABOYA DE ALBUQUERQUE, 7º dia, ás 10 horas, na igreja Catedral.

A CÊRA



● TEM QUALIDADE
● É ECONÔMICA
● RENDE MUITO MAIS

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8868

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.



EXCLUSIVAMENTE ÊSTE MÊS O LEÃO D'AMÉRICA VENDERÁ TODO O SEU ESTOQUE DE BATERIAS E ALUMÍNIO AVULSO, DAS MELHORES MARCAS, POR PREÇOS VERDADEIRAMENTE BAIXOS

BATERIAS

"CHALEIRA" FORTE POLIDO, ASAS MADEIRA DE LEI, COM ESTANTE

	CR$		CR$
N.º 100 c/ 28 p. .... de	420,00	por	298,00
N.º 200 c/ 33 p. .... de	670,00	por	478.00
N.º 300 c/ 34 p. .... de	880.00	por	630.00

"CHALEIRA" EXTRA FORTE POLIDO, ASAS EM MADEIRA DE LEI

	CR$		CR$
N.º 100 c/ 28 p. .... de	570.00	por	440,00
N.º 200 c/ 35 p. .... de	780,00	por	185,00
N.º 300 c/ 34 p. .... de	1.000,00	por	815.00

"ROCHEDO" EXTRA FORTE POLIDO, C/ ASAS DE EBONITE INQUEBRÁVEL

	CR$		CR$
N.º 1x c/ 28 p. .... de	560,00	por	395,00
N.º 2x c/ 34 p. .... de	900,00	por	665,00
N.º 100 c/ 29 p. .... de	710,00	por	498,00
N.º 200 c/ 33 p. .... de	930,00	por	650,00
N.º 300 c/ 36 p. .... de	1.150,00	por	835,00

"JARAGUA" EXTRA FORTE, POLIDO

	CR$		CR$
N.º 200 c/ 34 p. .... de	620,00	por	450,00
N.º 300 c/ 38 p. .... de	800,00	por	580,00

"COLOMBO" SUPER FORTE, SOLDADO

	CR$		CR$
N.º 100 c/ 30 p. .... de	680,00	por	550.00

ALUMÍNIO AVULSO

ALUMINIO "CHALEIRA" FORTE POLIDO, ASAS DE MADEIRA DE LEI

CAÇAROLAS COM CABO OU C/ ASAS CAP. APROX.

	CR$		CR$
¾ L. .... de	26,00	por	19,50
1 L. .... de	31,00	por	24,00
1½ L. .... de	40,00	por	30,00
2 L. .... de	51,00	por	39,00
3 L. .... de	62,00	por	48,00
4 L. .... de	74,00	por	55,50
5 L. .... de	90,00	por	69,00

BATEDOR P/ COQUETEL, TODDY, ETC. de 20,00 por 15,80

MARMITAS TÉRMICAS "HIGIENICAS"

c/ 4 pratos .... de	200,00	por	155,00
c/ 5 pratos .... de	252,00	por	195,00

CALDEIRÕES

1½ L. .... de	35,00	por	27,00
2 L. .... de	42,00	por	38,00
2¾ L. .... de	57,00	por	42,00
4 L. .... de	68,00	por	51,00
5 L. .... de	81,00	por	60,00
6 L. .... de	101,00	por	78,00

FERVEDORES

1 L. .... de	31,00	por	24,00
1¾ L. .... de	43,00	por	33,00
2½ L. .... de	51,00	por	39,00

ALUMINIO "ROCHEDO" EXTRA FORTE, POLIDO CABOS OU ASAS EBONITE INQUEBRAVEL

CAÇAROLAS — CAPACIDADE

	CR$		CR$
750 L. .... de	36,00	por	28,90
1150 L. .... de	40,00	por	32,60
1600 L. .... de	48,00	por	40,00
2150 L. .... de	56,00	por	45,50
2800 L. .... de	68.00	por	54,50
3800 L. .... de	76,00	por	63,00

CALDEIRÕES — CAPACIDADE

	CR$		CR$
1800 L. .... de	53,00	por	43,00
2800 L. .... de	65,00	por	52,50
4000 L. .... de	80,00	por	65,00
5650 L. .... de	92,00	por	75,00
7600 L. .... de	114,00	por	93,00

FERVEDORES — CAPACIDADE

850 L. .... de	38,00	por	30,50
1500 L. .... de	46,00	por	38,00
2000 L. .... de	65,00	por	52,50

PASSADORES PARA MACARRÃO C/ PE'

	CR$		CR$
N.º 22 .... de	42.00	por	33,00
N.º 26 .... de	58,00	por	47,00

ALUMINIO "ROCHEDO" EXTRA FORTE C/ASAS FUNDIDAS, PARA HOTÉIS, PENSÕES, RESTAURANTES, ETC.

	CR$		CR$
8 L. .... de	229,00	por	188,00
15 L. .... de	326,00	por	266,00
20 L. .... de	468.00	por	381,00
30 L. .... de	582,00	por	475,00
40 L. .... de	792,00	por	641,00
50 L. .... de	968,00	por	792,00
75 L. .... de	1.090,00	por	882,00
100 L. .... de	1.550,00	por	1.145,00

CALDEIRÕES

	CR$		CR$
20 L. .... de	366,00	por	298,00
30 L. .... de	510,00	por	417,00
45 L. .... de	704,00	por	576,00
65 L. .... de	802,00	por	651,50
95 L. .... de	1.071,00	por	880,00
115 L. .... de	1.210,00	por	983,00

FORMAS AMERICANAS

	CR$		CR$
de	32,00	por	23,00
de	42,00	por	29,50

CUSCUZEIROS

	CR$		CR$
c/ 20 cm. .... de	70,00	por	48,00
c/ 22 cm. .... de	80,00	por	58,00

TABULEIROS

	CR$		CR$
N.º 1 .... de	25,00	por	18,50
N.º 2 .... de	32,00	por	23,50
N.º 3 .... de	45,00	por	32,00
N.º 4 .... de	55,00	por	42,00
N.º 5 .... de	72,00	por	55,00

DEPÓSITOS P/ LEITE

	CR$		CR$
1 L. .... de	20,00	por	13,30
2 L. .... de	30,00	por	19,50
3 L. .... de	40,00	por	29,00
5 L. .... de	70,00	por	48,00
10 L. .... de	135,00	por	95,00

BACIAS

	CR$		CR$
20 cm .... de	4,00	por	2,90
25 cm .... de	7,00	por	5,00
30 cm .... de	12,00	por	8,50
35 cm .... de	19,00	por	13,00
40 cm .... de	28,00	por	19,00
45 cm .... de	36,00	por	24,00
50 cm .... de	50,00	por	32,00
55 cm .... de	66,00	por	45,00

FOGAREIROS DE ÁLCOOL de 28,00 por 18,00

NEGRITA "SUPORTE P/ SACO DE CAFÉ" CR$ de 29,00 por CR$ 20,00

TIRA CAROÇO DE AZEITONAS CR$ de 22,00 por CR$ 15,00

CORTADOR P/ OVOS "AMERICANO" CR$ de 18,00 por CR$ 11,50

MÁQUINAS P/ MACARRÃO

	CR$		CR$
c/ 8 formas ...... de	160,00	por	117,00

ESPREMEDORES P/ FRUTAS

	CR$		CR$
N.º 1 .... de	85,00	por	60,00
N.º 2 .... de	120,00	por	85,00

ESPREMEDORES P/ FRUTAS E BATATAS "CONJUGADO" CR$ de 120,00 por CR$ 85,00

JOGOS DE DEPÓSITOS P/ GÊNEROS C/ 5 TAMANHOS CR$ de 110,00 por CR$ 79,00

MÁQUINA P/ CARNE "INGLESA" CR$ de 95,00 por CR$ 72,00

E MAIS UMA INFINIDADE DE ARTIGOS PARA SUA COZINHA COM GRANDES DESCONTOS

Compre com segurança pois a nossa idoneidade comercial é comprovada por milhares de fregueses que preferem o "Leão D'América" — formado e fortalecido exclusivamente pelo escrúpulo de comprar e vender artigos de boa qualidade. Trocamos ou devolvemos qualquer artigo que não satisfaça a sua finalidade.

Leão D'América
89 URUGUAIANA 91

Mais uma facilidade do "Leão D'América". Vendemos em 10 prestações por intermédio da COMPENSADORA.
— Informações na loja ou na rua da Quitanda n. 59. —

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE ½ DIA - 4 - 8 HORAS
CLARK GABLE — VIVIEN LEIGH — LESLIE HOWARD — OLIVIA de HAVILLAND
...E O VENTO LEVOU (GONE WITH THE WIND)
Em TECHNICOLOR — PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
METRO GOLDWYN MAYER

Amanhã nos 3 CINES METRO
O GRANDE PECADOR (The Great Sinner)
GREGORY PECK · AVA GARDNER — MELVYN DOUGLAS — WALTER HUSTON · ETHEL BARRYMORE — FRANK MORGAN · AGNES MOOREHEAD

No Estúdio e na Tela

"VOLPONE" — AUDACIOSO E ATREVIDO FILME DO MODERNO CINEMA FRANCÊS

Com deslumbrantes cenários da Veneza do Renascimento, direção firme e atores consumados tais como HARRY BAUR e LOUIS JOUVET e com o argumento extraído do célebre romance de Stefan Zweig e Jules Romains, "VOLPONE" consegue empolgar tôdas as platéias. Maurice Tourneur dirigiu êste filme que ser estreado muito brevemente nos cinemas da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro.

"...E O VENTO LEVOU"

Os 3 cines Metro têm em cartaz o filme "...E O VENTO LEVOU", a obra-prima produzida por David O. Selznick para a Metro-Goldwyn-Mayer, filme que foi considerado a maior realização cinematográfica do meio século, magistralmente interpretado por Clark Gable, Vivien Leigh, Olivia de Havilland, e Leslie Howard, secundados por um "cast" de milhares. "...E O VENTO LEVOU", continúa sendo exibido em seu horário característico, meio-dia, 16 e 20 horas.

"DULCE" é o titulo do grande filme dirigido por Claude Autant-Lara, o realizador de "ADULTERA", que nos traz de volta a soberba estrêla do cinema gaulês, ODETTE JOYEUX, desta vez ao lado do simpático galã de "Antonio e Antonieta", ROGER PIGAUT. Depois de "POR UMA NOITE DE AMOR" Odette Joyeux se consagrará definitivamente nesta maravilhosa joia cinematográfica que será estreada muito brevemente nos lançadores da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro.

Direção ANDRE CAYATTE — Belo humano, tragico, e inesquecivel! — OS Amantes de VERONA — LES AMANTS DE VERONE — PIERRE BRASSEUR — ANOUK AIMEE — SERGE REGGIANI — MARCEL DALIO — PROIBIDO 18 ANOS — PATHE HOJE 2 4 6 8 10 HS. — 2ª SEMANA

PLUTO — Nova charge Disney — FIGARO — ESTRÉIA TIRANDO UMA SONECA — NO-DO apresenta SEMANA SANTA EM SEVILHA — O CASAMENTO de CARMEN FRANCO com o MARQUÊS de VILLAVERDE — JOE LOUIS — EQUITAÇÃO COM ARTE — O MUNDO em REVISTA — NOTICIAS DO DIA — Hoje — CINEAC — TODOS OS DOMINGOS DAS 9 ÀS 11 Matinées Infantis

AMANHÃ — HORARIO 2 4 6 8 10 hs — PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — HAD. LOBO — MASCOTE
A mais sensacional e empolgante aventura do galã das multidões!
a Paramount apresenta ALAN LADD e DONNA REED em "Caminhos sem Fim" (CHICAGO DEADLINE) — IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS — JUNE HAVOC · IRENE HERVEY — ARTHUR KENNEDY — COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Os filmes de hoje:

METRO PASSEIO — (2ª semana) "...E o Vento Levou", em tecnicolor, com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland. — Às 12 — 16 e 20 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — (2ª semana) — "...E o Vento Levou", em tecnicolor, com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland. Às 12 — 16 e 20 horas.

S. LUIZ, CARIOCA e ODEON — "Mais forte que o amor", com Stewart Granger e Valeria Hobson. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO e RIAN — "Furacão da Vida", com Richard Widmark e Linda Darnell — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA, ROXY e AMERICA — "Inferno ou Glória", em tecnicolor, com Wayne Morris, Janis Paige e Bruce Bennett. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Tarde demais", com Olivia de Havilland, Montgomery Clift e Ralph Richardson. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — 2ª semana — "Os Amantes de Verona", com Pierre Brasseur e Anouk Aimée. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Aconteceu na 5ª Avenida", com Don de Fore e Victor Moore. — Às 13,40 — 15,45 — 17,50 — 19,55 e 22 horas.

REX — "A vida é um jogo", com Glenn Ford e Evelyn Keyes. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Coração torturado". — A partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — "Lágrimas de Mulher", com Maria Antonieta Pons. — A partir das 12 horas.

SÃO JOSE' — "Robson Suiço", com Thomas Mitchell. — Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 22 horas.

ELDORADO — "Furacão da Vida", com Richard Widmark e Linda Darnell. — Às 14 — 16 — 18 — 2 e 2 horas.

IDEAL — "Mais forte que o amor", com Stewart Granger e Valerie Hobson. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "Inferno ou Glória", em tecnicolor, com Wayne Morris. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Mais forte que o amor", com Stewart Granger e Valerie Hobson. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 2 2horas.

PIRAJA' — "A vida é um jogo", com Glenn Ford — A partir das 14 horas.

ALVORADA — "Vingança", com Anna Magnani. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Inferno ou Glória", com Wayne Morris — A partir das 13,30 horas.

TODO O ENCANTO DO HAVAI NUM GRANDE FILME

Mais um bom filme americano nos promete a CADEF para breve, trata-se de "TABU", pelicula que, por sua originalidade e intensidade de sentimentos, constitui algo de excepcional na arte cinematografica. "TABU" não se enquadra em dramas, nem comédias, nem revistas, é diferente e humano, pertence a tôdas as classificações e de tôdas elas se afasta. E' natural, espontâneo, seus artistas são as próprias criaturas encontradas pelas praias do Havai, pescadores e nativos, entregues todos não ao afã de representar e fazer cinema, e sim ao de viver. O enredo de "TABU" é a história normal e verídica dos havaianos, emoldurada pela fartura natural da região. E', um filme altamente psicologico, um estudo de um povo.

"O GRANDE PECADOR" O PRÓXIMO LANÇAMENTO DOS 3 CINES METRO

Gregory Peck, Ava Gardner, Melvyn Douglas, Frank Morgan, Ethel Barrymore, são os grandes nomes que vão empolgar todo um grande publico com o próximo lançamento nos 3 cines Metro de "O GRANDE PECADOR", que Robert Siodmak dirigiu com tanta sensibilidade. Romance tempestuoso, baseado na famosa novela "O Jogador" de Dostoievsky, obra-prima do escritor russo, "O GRANDE PECADOR" é um espetáculo de grandes proporções, editado em grande estilo pela Metro-Goldwyn-Mayer, que nos dará com êsse filme uma de suas realizações máximas. "O GRANDE PECADOR", tem sido aclamado, nos lugares onde já tem sido exibido, como um dos verdadeiros marcos da cinematografia moderna, tendo sido elogiadíssimo pela critica especializada. Como vêem, "O GRANDE PECADOR" é um filme que deve ser assistido por todos os amantes do bom cinema, filme que facilmente ficará entre as grandes sensações da temporada atual.

"UM ROMANCE TEMPESTUOSO COM UM GRANDE ELENCO: "O GRANDE PECADOR"

Robert Siodmak dirigiu e a Metro-Goldwyn-Mayer produziu "O GRANDE PECADOR", filme baseado na novela mundialmente famosa de Dostoievsky, "O Jogador", obra-prima do escritor russo. Romance violento e excitante, serve de veiculo para excelentes interpretações de um "cast" magnifico, como há muito tempo não se via reunido, "cast" em que se destacam Gregory Peck, numa das melhores interpretações de sua carreira, Ava Gardner, lindissima como sempre, Melvyn Douglas, numa papel que lhe cabe como uma luva, Ethel Barrymore, a grande dama do teatro americano, em uma de suas magnificas realizações, e mais Walter Hunston, Frank Morgan e Agnes Moorehead, todos desempenhando magnificamente de seus papeis. Espetáculo realmente interessante, "O GRANDE PECADOR" é mais um régio presente da Metro-Goldwyn-Mayer para os fãs de bom cinema, fãs que colocarão "O GRANDE PECADOR" entre os sucessos máximos da temporada atual.

MENSAGEM AOS TRABALHADORES

1 — A Comissão Executiva da FRENTE ELEITORAL NACIONAL OPERARIA destina esta MENSAGEM aos trabalhadores brasileiros e, especialmente, as direções dos seus Conselhos Regionais e Juntas Municipais, coerente com os propositos consubstanciados nos seus Estatutos e tendo os olhos voltados para os interêsses sagrados da Pátria e as aspirações naturais das classes menos favorecidas. Constitui esta Mensagem a clarinada que objetiva reunir os trabalhadores em tôrno da Bandeira e do Programa que procurarão resguardar os seus inalienáveis direitos e assegurar-lhes, em razão da força dos elementos que compõem nossa classe e da unidade de pensamento que a deve presidir, direitos e vantagens ainda não reconhecidos, alguns dos quais, embora incorporados aos textos constitucionais, permanecem inaplicáveis por falta da necessária complementação pelas leis ordinárias.

2 — A FRENTE ELEITORAL NACIONAL OPERARIA, organização legalmente constituida e cujos estatutos obtiveram integral aprovação, não se propõe salvar o trabalhador — no sentido que ao têrmo certas agremiações demagógicas emprestam. Organizou-se para trabalhar em estreita união de vistas com as classes trabalhadoras, fortalecida no apoio que estas lhe prestaram, para reivindicar com energia os beneficios que a experiência, os costumes e, sobretudo, as exigências da vida atual estão a clamar sejam incorporados aos bens que constituem o patrimônio social pouco a pouco formado pela grande familia operária.

3 — Embora a legislação brasileira de proteção ao trabalho se situe, inquestionavelmente, entre as mais perfeitas e adiantadas do mundo, cumpre não esquecer, entretanto, que no campo do Direito ainda se processam as etapas que visam consagrar a estratificação legal do Direito Social-trabalhista, em consonância com os imperativos da irradiação da nova ordem juridica, que, paralelamente à tutela do **patrimônio**, passou a ter, como fundamento correlato, a proteção ao **trabalho humano**. Daí porque, tendo como escopo a Justiça Social, deve o sistema legal garantir ao homem que trabalha o direito de viver com dignidade, não se limitando a "dar a cada um o que lhe pertence", mas, na medida que a ordem social permitir, a "dar a cada um o que necessita". E, para tanto, não basta que se atente para os problemas concernentes ao direito do trabalho e à previdência social, visto que o trabalhador não deve ser considerado simplesmente como produtor de riquezas, qual máquina humana destituida do divino sôpro da vida.

4 — Consequentemente, a par do aperfeiçoamento da legislação do trabalho e do sistema de seguros sociais, da efetiva e difusa fiscalização para sua real observância e da indispensável extensão dos seus preceitos aos trabalhadores do campo — deverá o nosso programa de ação reivindicar, tal como proclama a famosa Enciclica "Rerum Novarum", solução adequada para os problemas econômicos, culturais e morais que ora afligem nossa Pátria, cujo efeitos repercutem, com acentuada gravidade, sobretudo nas classes menos favorecidas, como sói ser a dos operários. Basta que se recorde, para ressaltar esta afirmação, o constante desajustamento entre os niveis dos salários e do custo de vida, gerado pelo desequilibrio econômico que reduz num decrescendo ininterrupto, o poder aquisitivo daqueles que constituem o esteio da produção nacional; que se assinale que a grande maioria dos futuros brasileiros não termina sequer o seu curso de instrução primária e que a familia operária ainda se encontra, em sua quase totalidade, impossibilitada de usufruir os prazeres de caráter cultural, espiritual ou recreativo que a civilização criou para o homem; que se pondere, finalmente, ser a classe trabalhadora a maior vitima da exploração amoral do homem pelo homem, nesta fase em que se generaliza a prática condenável do "câmbio negro", da especulação desenfreada e dos lucros extraordinários, trazendo como corolário da miséria moral que lhes é inerente, a formação de hábitos que desagregam a própria comunidade.

5 — Não objetiva a FENO organizar corpos eleitorais a serviço dêste ou daquêle partido politico e sim formar uma consciência politica operária que inclua o conhecimento dos direitos fundamentais do homem e torne definida a posição exata do trabalhador como cidadão e produtor de riquezas. Nenhum compromisso partidário tivemos o ensejo de assumir; mas esta abstenção em nada impede que os integrantes da **FRENTE** pessoalmente se filiem às agremiações politicas. Como cidadãos, a êles assiste êsse direito; participar de maneira efetiva nos movimentos politicos e conhecer a máquina e os negócios do Estado é, na realidade, dever de todos os brasileiros — mas sempre com prévio conhecimento das suas prerrogativas das soluções adequadas aos principais problemas que lhe tangem e do papel influente que lhes cabe dentro da coletividade. Dos seus associados, pertencentes a essas organizações, espera a **FENO**, únicamente, trabalho e esforço no sentido de que as reivindicações por ela estudadas e aprovadas se incorporem aos programas dos partidos de suas preferências e às plataformas dos respectivos candidatos, porque se destinam, realmente, a promover o erguimento do trabalhador na escala social.

6 — A FRENTE ELEITORAL NACIONAL OPERÁRIA propugnará pela aceitação por partidos e candidatos, dos pontos do seu programa reivindicatório, que lhes será oportunamente encaminhado, no qual estarão sintetizadas as aspirações das classes trabadoras, — aspirações honestas e exequiveis, e, por isso mesmo passiveis de se tornarem realidade, bastando, para tanto, o empenho, a boa vontade e o desejo de se fazer justiça da parte dos que, como representantes do povo, propõem, elaboram, promulgam ou executam as leis. Apontará aos seus simpatizantes e adeptos aqueles que se comprometerem a defender seus principios e reivindicações e, por ser esta entidade de natureza permanente, velará pela observância dêsses compromissos e pelas providências adotadas no seu cumprimento.

7 — E', assim, a FRENTE ELEITORAL NACIONAL OPERARIA um movimento democrático, disciplinado, legal e patriótico. Tem em mira um Brasil forte e unido, mas ,para tanto, deseja ver assegurada aos trabalhadores a posição a que têm direito como reais construtores da economia nacional. Da mesma fórma que terá oportunidade de apontar os homens de quaisquer partidos merecedores do voto do trabalhador, será implacável na critica aos demagogos, aos politiqueiros, aos oportunistas. Lutará contra a desonestidade e pela moralização, contra os maus politicos e em beneficio dos bons brasileiros, contra o abuso do poder ecônomico e em favor do equilibrio social, contra o individualismo reacionário e em pról da Justiça Social. Procurará, enfim, incorporar os trabalhadores aos grandes movimentos de opinião atinentes aos transcendentes problemas que dizem respeito à propria vida da Nação, batalhando para que não mais se constituam em simples agentes de votos, cujos interesses são esquecidos e colocados à margem após o evento do sufrágio.

8 — Urge, pois, que os orgãos locais da **FENO**, em obediência a dispositivos dos seus Estatutos, convoquem imediatamente os trabalhadores que lhes estão vinculados e com êles estudem e elaborem as sugestões que deverão ser examinadas, na Convenção Nacional da Frente, que, em julho próximo futuro, se reunirá nesta Capital, a fim de discutir e aprovar o seu programa reivindicatório, o qual, certamente, haverá de consagrar nossos mais justo, legitimos e humanos anseios.

9 — Das inúmeras sugestões já enviadas por nossos associados, verifica-se que, pela preferência com que vêm sendo abordadas, são as seguintes as **reivindicações** que, entre outras, corresponderão aos principais itens do **temário da Primeira Convenção Nacional da F.E.N.O.**:

I — **Liberdade e autonomia sindical**, compreendendo:
a) liberdade de constituição de sindicato dentro do sistema de unidade de representação;
b) liberdade de ingresso e permanência do trabalhador no sindicato que representa sua categoria;
c) liberdade de eleger seus dirigentes, exclusivamente dentre e pelos correspondentes associados;
d) liberdade de reunião, visando debater e deliberar exclusivamente sôbre assuntos de interêsse da classe;
e) liberdade de filiação a organizações sindicais democráticas, de âmbito continental ou internacional;
f) autonomia para elaborar seus estatutos;
g) autonomia para provar seus orçamentos e balanços, concernentes às verbas resultantes das mensalidades de seus associados;
h) autonomia para designação de delegado sindical;

II — Regulamentação imediata do **direito de greve** consagrado na Constituição Federal, de maneira a que seja assegurada às entidades sindicais a prerrogativa do seu exercicio e que as restrições da lei ordinária não anulem o próprio direito constitucional;

III — Regulamentação imediata do dispositivo constitucional que garante ao empregado a **participação nos lucros das emprêsas**;

IV — Instituição urgente do salário **minimo familiar**, em que sejam atendidas as necessidades do trabalhador e de sua familia pertinentes a alimentação, habitação, vestuário, instrução, higiene, transporte e recreação e possibilitados imediatos reajustamentos oriundos da elevação do custo de vida.

V — Adoção do salário profissional capaz de possibilitar aos trabalhadores viver em nivel social correspondente à posição que conquistaram na coletividade humana e de ensejar-lhes os recursos necessários a que se tornem normais consumidores daquelas utilidades por êles mesmos extraidas e manufaturadas e participantes das atividades que configuram a vida social;

VI — Extensão da legislação social-trabalhista aos **trabalhadores rurais**;

VII — Reforma da **previdência social brasileira**, de forma a que todos os grupos profissionais tenham direito aos mesmos beneficios e auxilios assistenciais, e que tais beneficios possam ser majorados na mesma proporção em que se elevar o custo de vida, tal como acontece com os aumentos de salários através de dissidios coletivos;

VIII — Difusão, em todo o território nacional, da **fiscalização** real e efetiva das leis sociais trabalhistas, com a consequente criação de, pelo menos, um posto fiscal em cada municipio, e o exercicio da fiscalização-auxiliar pelos dirigentes e delegados sindicais;

IX — Extensão do regime da **semana inglêsa** , sem prejuizo do salário, a todos os grupos profissionais;

X — Elevação do **abono familiar** para Cr$ 100,00, a partir do terceiro filho;

XI — Instalação de **escolas primárias, técnicas e rurais gratuitas**, com matricula preferencial assegurada aos filhos de trabalhadores;

XII — Instalação, em todo território nacional, de Centros Culturais e de Recreação, onde os trabalhadores e suas familias possam aproveitar útilmente suas horas de lazer, auferindo conhecimentos gerais por meio da educação extra-escolar e da recreação técnicamente empregada;

XIII — Proteção à agricultura e à pecuária, mediante **reforma rural** que estimule a exploração da terra em conformidade com a técnica moderna e torne impossivel a manutenção dos latifúndos;

XIV — Apôio a tôdas as iniciativas, oficiais ou privadas, que concorram mediata ou imediatamente, para o fomento da produção, ou outra fonte qualquer de elevação do nivel econômico nacional;

XV — Combate ao abuso do **poder econômico**, aos trusts e monopólios, à especulação desenfreada e à prática do câmbio negro.

CASPA, SEBORREIA — JUVENTUDE ALEXANDRE — USE E NÃO MUDE

Direção ANDRE CAYATTE — Belo, humano, tragico, e inesquecivel — OS Amantes de VERONA — LES AMANTS DE VERONE — PIERRE BRASSEUR — ANOUK AIMEE — SERGE REGGIANI — MARCEL DALIO — PROIBIDO 18 ANOS — HOJE — PATHE' — ALVORADA — PARA TODOS — FLUMINENSE — ALFA

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE — HOJE — HORARIO 2 4 6 8 10 — IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS
a Paramount apresenta ALAN LADD — DONNA REED em "CAMINHOS SEM FIM" — Um drama de mil emoções! — "Chicago Deadline." com June HAVOC — Irene HERVEY — Arthur KENNEDY
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

O INSTITUTO DOS BANCÁRIOS E O DIA DO TRABALHADOR

PARA GARANTIA DO PAGAMENTO DOS BENEFÍCIOS CONCEDIDOS E DE PARTE DOS BENEFÍCIOS A SEREM CONCEDIDOS NO FUTURO POSSUI O INSTITUTO O FUNDO DE GARANTIA DE Cr$ 1.077.655.914,80

$ CARTEIRA IMOBILIÁRIA

Capital invertido na aquisição e construção de moradias para associados: Cr$ 453.753.368,30

Número de associados morando em casas adquiridas pelo INSTITUTO: 2.040

Número de residências atualmente em construção para associados: 1.224

ESSAS RESIDÊNCIAS SE DISTRIBUEM PELOS ESTADOS DO SEGUINTE MODO:

PARÁ-40
R. G. do NORTE-6
PERNAMBUCO-18
E. do RIO de JANEIRO-275
M. GERAIS-78
D. FEDERAL-354
S. PAULO-287
PARANÁ-55
R. G. do SUL-111

Assinalando a passagem do Dia do Trabalho, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários aproveita a oportunidade para apresentar aos trabalhadores brasileiros, uma exposição do que fez e do que pretende fazer no setor da assistência social.

Os dados estatísticos e elementos gráficos aqui publicados refletem melhor que as palavras o resultado de uma obra que se destaca pelo seu elevado alcance no plano da previdência. Sentirão ainda os leitores, que nos últimos anos — exatamente no quinquênio relativo ao govêrno de Sua Excia. o Presidente Eurico Dutra — as atividades do Instituto dos Bancários se desdobraram intensamente, resultando uma maior e profunda aplicação do seu objetivo de servir à classe bancária.

Deve-se, em verdade, ao Presidente Eurico Dutra essa situação propícia, pois seu govêrno tem-se caracterizado por uma preocupação constante no sentido de dar ao trabalhador nacional o lugar que êle legitimamente merece no organismo da Nação.

MOVIMENTO DOS BENEFÍCIOS

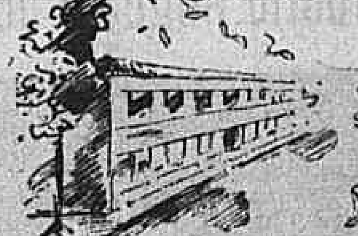
CONCEDIDOS PELO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS, DA SUA FUNDAÇÃO EM 1934 ATÉ ABRIL DE 1950

BENEFÍCIO	QUANT.	IMPORTÂNCIA
Aposentadoria ordinária	72	4.156.926,10
Aposent. por invalidez	3.160	90.718.895,70
Pensões	3.917	42.947.257,30
Auxílio Maternidade	34.232	9.177.036,50
Auxílio Enfermidade	13.885	32.538.140,30
Auxílio Reclusão	27	94.075,10
Auxílio Funeral	418	160.350,50

DAS APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ 1.501 SE REFEREM A APOSENTADORIAS CONCEDIDAS POR TUBERCULOSE, NO VALOR DE Cr$ 43.091.476,50

SERVIÇOS MÉDICOS

SANATÓRIOS



	CAP. ATUAL	CAP. PROJETADO
Messejana — CEARÁ	75	150
Cardoso Fontes — D. FEDERAL	160	400
B. Horizonte — M. GERAIS	90	200
S. Antonio	75	300

EM ESTUDO A CONSTRUÇÃO DE SANATÓRIOS EM CADA UMA DAS LOCALIDADES:

Recife — Salvador — Porto Alegre

Quantia dispendida na campanha contra a tuberculose: Cr$ 88.331.600,30

NÚMERO DE SEGURADOS ACOMETIDOS DE TUBERCULOSE QUE RECUPERARAM A SAUDE: 2.156 EM UM TOTAL DE 3.422 DE. e BA.

O INSTITUTO POSSUI AMBULATÓRIOS NAS SEGUINTES LOCALIDADES: D. FEDERAL — S. PAULO — B. HORIZONTE — SANTOS — RECIFE — SALVADOR — CURITIBA — P. ALEGRE — MACEIÓ — NATAL — FORTALEZA — JUIZ DE FORA — CAMPOS

IMPORTÂNCIA DISPENDIDA COM ASSISTÊNCIA MÉDICA CIRÚRGICA HOSPITALAR DA FUNDAÇÃO DO INSTITUTO ATÉ ABRIL DE 1950

Cr$ 169.438.025,70

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

CAPITAL INVERTIDO EM EMPRÉSTIMOS — Cr$ 156.755.432,40

NÚMERO DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS A SEGURADOS — 67.831

BOMBAS V-2 CONTRA O ALASCA E A ESCANDINAVIA

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 3 de maio de 1950 — NUMERO 2.687

Contra o capitalismo e o comunismo

Os dois sistemas não podem viver no mundo atual — Perón advoga a "terceira posição"

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — O presidente Perón em longa mensagem lida à abertura do Congresso da Argentina declarou que o capitalismo e o comunismo não podem viver no mundo atual, tendo oferecido a "terceira posição" (que é auspiciada pela Argentina) como solução para uma paz estável. Declarou que o capitalismo nada tem a oferecer "exceto o malogro do liberalismo individual" e que nenhum outro país, exceto os Estados Unidos, conta com fôrça bastante para sobreviver a um choque com os sovietes. Mais adiante disse que outros países ocidentais estão solapados pela pobreza e pelas ruínas de guerra, daí estarem seus povos prontos a aderir a qualquer doutrina que lhes possa prometer uma saída da presente situação. Assinalou que o comunismo está em melhor posição na guerra fria com constante infiltração, o que os comunistas encaram como o melhor meio para ser evitada a guerra quente. Perón disse que o capitalismo deve enfrentar o comunismo a meio caminho no que diz respeito aos assuntos políticos, econômicos e sociais se é que pretende sobreviver e que "êsse meio do caminho é a nossa terceira posição".

NÃO E' ISOLACIONISTA

Frisou o presidente argentino que seu país não é isolacionista política ou econômicamente, tendo oferecido cooperação técnica argentina a todos os países, particularmente aos da América Latina. Disse também que a Argentina dá boas vindas aos investimentos estrangeiros. Esclareceu que aos capitais estrangeiros não será permitido o contrôle dos mercados domésticos, nem a eliminação da concorrência, nem os lucros excessivos. Por fim, frisou: "Muitas atividades ainda estão à espera de exploração em nosso país e embora possa parecer mais do que otimismo, digo que queremos transformar nosso país em uma das mais poderosas nações do mundo no terreno econômico."

PROMOVIDO

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — O Senado e Câmara em reuniões especiais, ontem à tarde, aprovaram um projeto de lei promovendo o presidente Peron, de general de brigada a general de divisão. A votação no Senado foi unânime, pois que os 27 senadores presentes eram todos peronistas. Na Câmara a votação foi de 106 a 13, sendo que êste aforam dos deputados radicais. Perón devia ter sido promovido no ano passado, mas recusou que seu nome aparecesse na lista regular de promoção do exército, que o executivo envia todos os anos ao Congresso.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

AS PLATAFORMAS DE LANÇAMENTO ESTARIAM NA NOVA ZEMBLA E AO NORTE DE LENINGRADO — DECLARACÕES DE UM EX-ENGENHEIRO NAVAL DETIDO NOS ESTADOS UNIDOS

NORRISTOWN, Pennsylvania, 2 (U. P.) — A existencia de instalações para o lançamento de bombas V-2 na direção do Alasca, Noruega e Suécia foi denunciada pelo ex-engenheiro naval Victor Martunuk que está na iminencia de ser deportado como clandestino alienígena.

A autoridade que ouviu Martunuk declarou ter o mesmo revelado a existencia de instalações para lançamento das V-2 na ilha de Nova Zembla, no Artico, bem como outras instalações ao norte de Leningrado que apontam para os países da Escandinavia.

Explicou o engenheiro ter tido conhecimento das instalações quando dirigia caminhões num campo de concentração onde cumpria pena de 25 anos de prisão por ter dirigido uma fôrça alemã anti-comunista integrada por prisioneiros russos.

Segundo a autoridade norte-americana, Martunuk procurou chegar aos Estados Unidos para informar sobre as instalações.

A deportação está pendente de decisão do Congresso norte-americano.

DECLARAÇÕES DO GENERAL BRADLEY

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O general Omar Bradley, chefe do Estado Maior dos Estados Unidos, declarou perante a Comissão das Fôrças Armadas da Camara dos Representantes, que "a situação internacional não melhorou nos ultimos oito meses", durante os quais a Russia continuou exercendo pressão contra as democracias ocidentais onde quer que se lhe ofereceu oportunidade. Bradley esclareceu a necessidade da manutenção de um serviço de adestramento militar provisório, pelo espaço de mais dois anos, de modo a que o país ganhe "de quatro a seis meses caso seja fôrçado a fazer a mobilização em grande escala para a guerra".

Por sua vez, o presidente da mencionada comissão, deputado Carl Vinson, propoz que durante outros dois anos todos os cidadãos maiores de 18 anos tenham de registrar-se, e que aqueles que contarem entre 19 e 25 anos sejam classificados de acordo com suas ocupações, condições de familia e condição fisica. Isto é o que vêm se fazendo até agora. As Forças Armadas teem autoridade para recrutar elementos, porem até agora não o teem feito, dependendo de voluntários.

CONTRA A SUGESTÃO DE HOOVER

LAKE SUCCESS, 2 (U. P.) — O almirante Chester Nimitz declarou ante um grupo de veteranos da ultima guerra que o plano do ex-presidente Herbert Hoover para expulsar a Russia das Nações Unidas provocaria o fracasso da referida organização.

Condenado o ex-marechal fascista


GRAZZIANI

ROMA, 2 (U. P.) — Um Tribunal Militar sentenciou o marechal Rodolfo Grazziani, ex-comandante de todas as fôrças armadas da Italia fascista, a 19 anos de prisão e o destituiu de todas as honras e prerrogativas militares inerentes à sua hierarquia, por haver colaborado com os alemães durante a guerra passada.

Entretanto, o ex-marechal será posto em liberdade dentro de 4 meses, porquanto, logo depois, sua pena foi comutada para 5 anos e 8 meses de prisão, de conformidade com a lei de anistia de após-guerra. Grazziani está preso há 5 anos e 4 meses.

O ex-comandante chefe das fôrças armadas italianas, conhecido como o "leão da Africa" e de "construtor do império", que está hospitalizado há quase um ano, sofrendo de paralisia parcial e de enfermidades no pé e no fígado, foi conduzido de automóvel, até o Tribunal Militar para ouvir a sentença proferida pelo júri-presidente do Tribunal, Beraudo Di Pralormo. Grazziani ouviu a leitura da sentença de pé, em posição de sentido, e, quando o juiz disse que o destituía das honras e prerrogativas militares, franziu os sobrolhos e sorriu sarcàsticamente.

O júri, composto de cinco generais, deliberou durante 23 horas antes de sentenciar o ex-marechal.

Grazziani, que conta atualmente 68 anos de idade, foi a principal personalidade italiana, julgada por crimes de guerra. Foi êle acusado de responsável pela matança de centenas de guerrilheiros italianos e de haver colaborado com os alemães. Este foi o seu segundo julgamento, tendo durado 2 meses e meio. O primeiro julgamento foi efetuado por um Tribunal civil, há 18 meses. Este Tribunal declarou-se incompetente para julgá-lo, alegando que se tratava de um militar de alta patente. Então, um segundo julgamento foi iniciado, em meados de janeiro, pelo Tribunal Militar.

OLHOS DR. HEREDIA — Método Moderno e Eficaz de Tratamento — Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Derrubada a "ditadura comunista" nos EE. UU.

Fim da "experiência" de um dia numa cidade do Wisconsin

MOSINEE, Wisconsin, 2 (Por Michael J. O'Neill, da U. P.) — A bandeira norte-americana voltou a ser desfraldada nesta pequena localidade, depois de derrubada a "ditadura vermelha" que assumira o poder ontem, dia 1.º de maio. Mas o prefeito Ralph Kronenweter, que foi obrigado a deixar o leito para "entregar" a cidade e depois foi metido na prisão, foi vitima da experiência que manteve Mosinne sob "regime comunista" durante 14 horas.

Kronenweter, de 50 anos, sofreu ontem à noite, um colapso cardíaco quando preparava-se para assistir à manifestação ao ar livre na qual a população local comemorava a "derrubada" oficial do regime vermelho e a volta ao modo de vida norte-americano.

Foi anunciado que Kronenweter estava com a saúde bastante abalada, tendo anunciado alguns amigos e pessoas da familia do prefeito, que as atividades do dia contribuiram em muito para o colapso.

ARRIADA A BANDEIRA VERMELHA

Na reunião ao ar livre estiveram mais de 1.700 habitantes dos 2.000 residentes na localidade e todos prorroperam em aplausos quando foi retirada a bandeira soviética e içada em seu lugar a bandeira norte-americana, sinal da libertação.

Panfletos, bandeiras e cartazes que os "comunistas" colocaram e distribuiram foram queimados.

O chefe do grupo local da Legião Norte-Americana, sr. Chrales Larson, um dos que prepararam a "experiência comunista" disse aos residentes da cidade que o propósito do mesmo foi dar realce às diferenças entre a vida sob o regime comunista e sob um regime democrático.

Durante todo o dia 1.º de maio, os "guerilheiros" comunistas mantiveram patrulhas nas ruas da cidade, "executaram" o chefe de polícia, quando recusou entregar suas "fôrças" — dois policias — aos "invasores" e não cessaram de pronunciar discursos pro-comunistas.

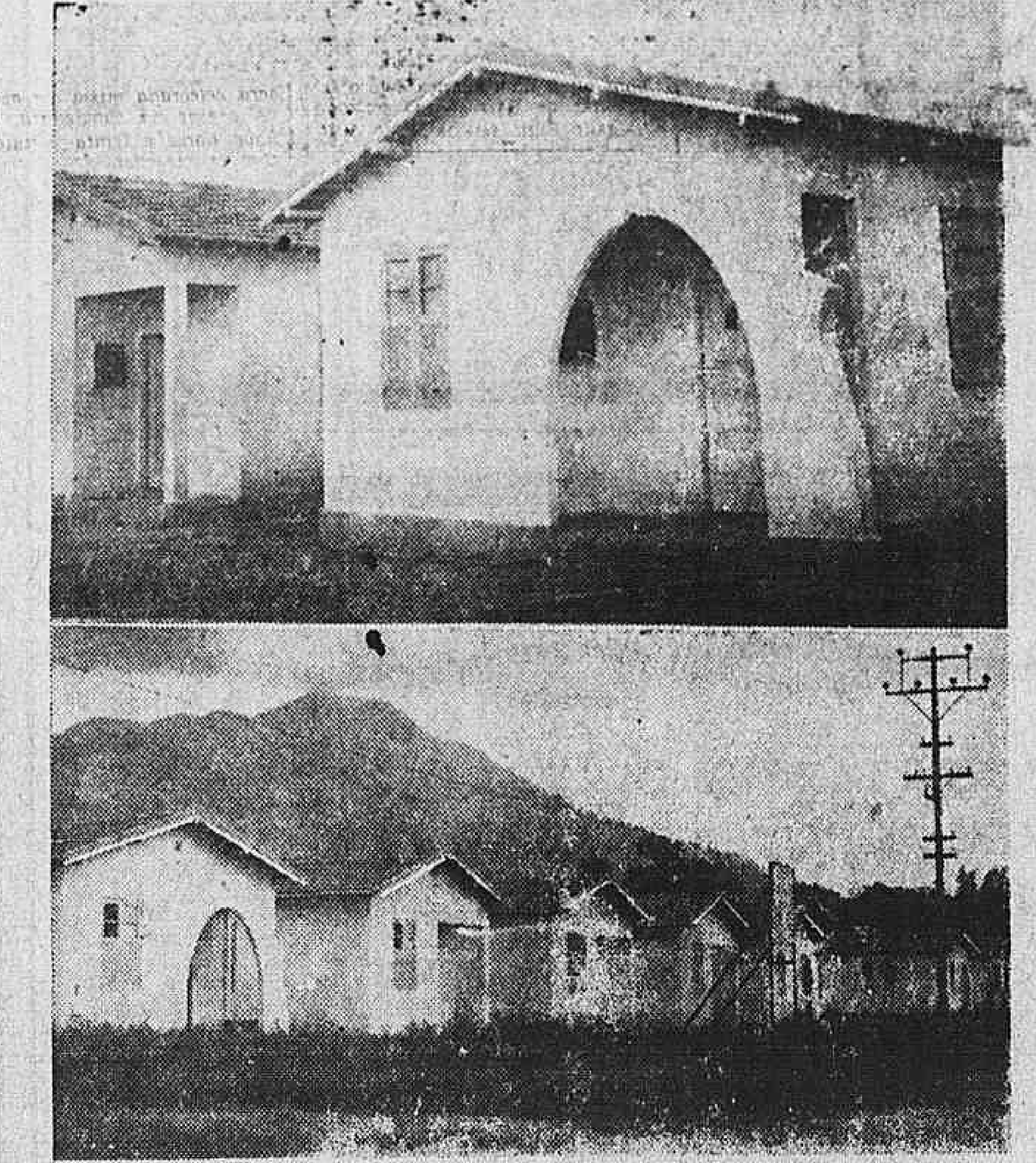
LUSTRES
APLIQUES
PLAFONS
Rua 7 de Setembro, 75
EMOINGT

CADEIRA "ASSOMBRADA"

MUSCATINE, Iowa, 2 (U. P.) — O casal Floyd-Holladay é possuidor de uma velha cadeira de balanço, que lhes causa uma sensação rara, pois balança-se sòzinha, sem que ninguém a toque. Diz o casal que a aludida cadeira tem oito anos. Pertenceu a Floyd Brossart, cunhado da senhora Holladay e que faleceu na mesma casa em que reside o casal. A sra. Holladay explicou que, a principio, a cadeira movia-se pouco, quando alguém lhe tocava, mas que, em seguida, começou a mexer-se com fôrça, logo que alguém falasse da curiosa propriedade do móvel. Levaram a cadeira a cada uma das seis dependências da casa mas continuou balançando, apesar de lhe terem colocado em cima vários livros. Os filhos do casal, Kenneth, Clyde e Jack, confirmaram as declarações de seus pais sôbre a misteriosa cadeira de balanço, que, às vezes, lhes dá medo, mas da qual não querem se separar. Pessoas que se sentaram na cadeira disseram ter tido a impressão de que o assento "queria" se mexer, sob o seu peso.

UM CONJUNTO DE CEM CONFORTAVEIS MORADIAS NA ESTAÇÃO DE PADRE MIGUEL

Um harmonioso bloco de casas residenciais para os associados da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil — Esperada a inauguração para o mês de setembro vindouro



Acha-se em pleno andamento o trabalho de construção do conjunto de cem novas casas residenciais na estação de Padre Miguel, ex-Moça Bonita, destinadas aos associados da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, entidade que vem se desdobrando no esforço de cumprir o seu programa de benefícios às familias daqueles trabalhadores. Esse novo conjunto obedece ao mais perfeito e completo traçado de engenharia moderna, por isso que apresenta casas de estilo simples mas confortáveis e de vários tipos as quais podem ser adquiridas por preços comodos, a pagamento em prestações mensais.

Essas cem novas e higiênicas moradias, situadas bem próximo à estação e dispostas em alinhamento harmonioso, podem ser assim descritas: 70 com sala de jantar, dois quartos, cozinha e sanitários; e 30 com sala de jantar, três quartos, cozinha e sanitários, aos preços respectivamente de 40 e 45 mil cruzeiros, incluindo terreno.

Segundo nos foi dado colher em fontes merecedoras de acatamento, êsse novo conjunto de casas para os associados da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil será inaugurado em setembro vindouro, e ao mesmo tempo entregues as residencias aos seus proprietários. É uma notícia alviçareira, essa que hoje publicamos sobretudo porque o problema da habitação é ainda de difícil solução e o pobre, especialmente o operário, se acha em muito maiores embaraços que outras classes mais favorecidas.

Fechamento do Partido Comunista do Japão

Mac Arthur sugere a medida aos nipônicos

TOQUIO, 2 (De Ernest Hobrecht, da U. P.) — O general Douglas Mac Arthur pediu ao povo japonês que pense na possibilidade de declarar ilegal o Partido Comunista do Japão. Acrescentou que, no caso de ser assim decidido, o povo japonês poderia contar com seu integral apoio.

Numa declaração dirigida ao povo japonês, por motivo do 3.º aniversário da promulgação da Constituição niponica, o general Mac Arthur destacou que "os comunistas agem de acordo com ordens recebidas de Moscou a fim de por o Japão sob o domínio de outros paises". Acrescentou que o povo japonês, ao conceder aos comunistas direitos iguais aos dos cidadãos democráticos, converteu o Partido Comunista Niponico em instrumento de sua própria destruição".

DE ACORDO COM O GOVERNO JAPONES

Os funcionários do governo japonês insinuaram que tal sugestão seria transformada numa realidade si os Estados Unidos assumissem o compromisso de defender o Japão de uma agressão da União Soviética.

O primeiro ministro Shigeru Yosmida declarou à United Press, hoje, que concordava com a opinião de Mac Arthur.

Outros três membros do gabinete niponico, que não desejam que seus nomes sejam revelados, opinaram da mesma forma. Em geral, os membros do governo japonês afirmam que este possue provas suficientes para ordenar a dissolução desse partido em virtude de suas infrações às leis vigentes e sua exortação à revolução violenta.

Em geral, predomina entre os membros do gabinete a idéia de que amanhã mesmo o Partido Comunista seria proscrito si o país contasse com a proteção norteamericana contra a agressão externa ou uma revolta comunista, uma vez terminada a ocupação.

OS PRISIONEIROS DE GUERRA

TOQUIO, 2 (INS) — O general Douglas Mac Arthur aceitou hoje transmitir às Nações Unidas um pedido da "Dieta" japonesa para que negocie a rápida repatriação dos prisioneiros de guerra japoneses que estão em território russo, na China comunista e no norte da Coréa. O governo japonês informou, recentemente, que ainda não se sabe a sorte de 370.000 prisioneiros de guerra japoneses, capturados pelos soviéticos.

FRANK SINATRA VITIMA DE UMA HEMORRAGIA



NOVA IORQUE, 2 (INS) — O cantor Frank Sinatra sofreu uma hemorragia submucosa na corda vocal esquerda, quando deu uma agudo, no "night-club" Copacabana. Seu médico ordenou-lhe que ficasse dez dias sem cantar e sem falar. Pessoas das relações do cantor disseram que Sinatra irá para um sitio afastado de Nova Iorque, a fim de manter-se em silêncio.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3867
De 1 às 7 horas

AVISO

Aos adeptos associados da cabana espirita de N.ª S.ª da Conceição, a rua Barão de Lucena n.º 126, Santa Cruz.

De acôrdo com a publicação do Diário oficial de 22 de abril de 1950, realizou-se nesta cabana a reunião da Nova Diretoria que foi marcada para o dia 30 do mês corrente.

De acôrdo com o artigo n.º 32 dos seus estatutos.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1950.
CECILIO MARINS SIQUEIRA
Presidente

Em viagem à Europa o dr. Alberto Augusto de Souza



A gravura acima reproduz um aspecto do concorrido embarque do dr. Alberto Augusto de Souza, conceituado médico desta Capital, que, em companhia de sua esposa e encantadora filha, seguiu, pelo "Serpa Pinto", para Portugal, em viagem de recreio, de onde terá oportunidade de visitar a Espanha e Itália.

CR$ 50,00 mensais — EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas)
CR$ 60,00 mensais — 5 válvulas americanas. Caixa de madeira
CR$ 70,00 mensais — curtas e longas. 5 válvulas eletrônicas
CR$ 80,00 mensais — 6 válvulas, curtas e longas. Rendimento de 7 válvulas
CR$ 100,00 mensais — Equipada com dínamo e farol, mais 20,00 por mês
CR$ 120,00 mensais — Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cêra, mais 30,00 por mês
CR$ 130,00 mensais — Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês
— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. —
N. B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS: RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO IX • RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 3 de maio de 1950 NÚMERO 2.687

ESPERA-SE QUE NESTA SEMANA O P. S. D. APRESENTE O SEU CANDIDATO

Ambiente de reserva e uma certa confiança nos entendimentos

As "demarches" estão sendo ultimadas — O general Góis já colheu o pensamento da maioria dos delegados estaduais do P.S.D.

As atuações politicas estão tôdas voltadas para o PSD. No Monroe e no Palácio Tiradentes, a próxima reunião do Conselho Nacional do Partido majoritário é o assunto de preferência em tôdas as palestras.

Os comentários continuam sendo desencontrados. Nos setores pessedistas, entretanto, embora prevaleça um ambiente de reserva, nota-se uma certa confiança em que tudo termine bem, conseguindo o partido superar as atuais dificuldades e garantir a sua unidade.

Ainda esta semana

Quanto à reunião do Conselho Nacional pessedista, ao que nos disseram, deverá ter lugar, possivelmente, quinta ou sexta-feira. Mas nada há de assentado, ainda, em definitivo. Tudo está na dependência de "demarches" ainda não ultimadas. Por outro lado, preferem os responsáveis pelo PSD agir sem precipitações, para melhor êxito da decisão que venham a tomar.

Ativo, o general Góis Monteiro

Enquanto isso, o senador Góis Monteiro, que está a testa das articulações pessedistas em tôrno da sucessão, tem desenvolvido intensa atividade, no sentido de obter êxito em sua missão. Nêsses últimos dias acorreram à sua residência, onde foram conferenciar com êle sôbre a sucessão, numerosos próceres pessedistas. O senador alagoano já colheu, mesmo, o pensamento da maioria dos delegados estaduais do PSD.

REINA A CONFUSÃO NAS HOSTES POPULISTAS

HOMENAGEM DOS JORNALISTAS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA



Flagrante tirado no gabinete do ministro do Trabalho nas festas de 1.º de maio por ocasião da homenagem prestada pelos jornalistas ao general Eurico Dutra.

Rumores que não se confirmam sôbre a formação da frente popular

Os entendimentos do P.T.B. com as outras agremiações ainda não foram encerrados — O sr. Salgado olharia com reservas a união com Ademar

Depois de um continuo vai-vem a Itú, acham-se de novo nesta capital e em São Paulo os srs. Danton Coelho, Gabriel Moacir e Erlindo Salzano, espécies de "globe-trotters" dos srs. Getulio Vargas e Ademar.

Em São Paulo, falando à reportagem, e assumindo ares de possuidores de grandes segredos politicos, os três deram a entender que já está definitivamente consolidada a chamada "Frente Popular", com a aliança perfeita entre o ex-presidente e o governador paulista.

Apesar da ênfase com que se pronunciaram, colhemos, em circulos petebistas de responsabilidade, que não há nada ainda de definitivamente assentado, sôbre tal união E, conquanto os próceres trabalhistas não escondam as combinações em estudos, entre seu partido e o do sr. Ademar de Barros, acentuam, de outro lado, que não foram dados como encerrados os entendimentos com outras agremiações, inclusive o PSD.

Murmura-se, ademais, em certos setores do PTB, que diversos de seus lideres não veriam com bons olhos uma aliança com o sr. Ademar de Barros. O senador Salgado Filho estaria neste caso.

Viajou o sr. Freitas e Castro

Viajou para Porto Alegre, ontem, o deputado Freitas e Castro, do PSD gaucho, e representante dêste, junto ao Conselho Nacional do partido.

Aniversário do POT

As solenidades programadas para o dia de hoje

Várias solenidades deverão assinalar hoje o aniversário de fundação do Partido Orientador Trabalhista. Pela manhã será celebrada missa em ação de graças na Candelária, às nove horas e trinta minutos, com a presença de diversas delegações de potistas. A noite haverá uma concentração no Estádio Metropolitano, no Calabouço, quando falarão as duas personalidades de maior destaque da popular agremiação, srs. Vieira de Melo e Dourado Lopes. Em seguida será realizado um "show" com a presença de artistas do "broadcasting" carioca.

PACIFICAÇÃO DA UDN DE CAMPOS

CAMPOS, 2 (Asapress) — Encontram-se aqui, desde ontem, o deputado Soares Filho e o sr. Paulo Araújo. Vieram "acertar o ponteiro" do relógio da UDN em Campos. Desde que chegaram, estão desenvolvendo nesse sentido grande atividade, tendo conferenciado com o sr. João Guimarães, vice-governador do Estado, na residência deste, onde se demoraram por muito tempo. Segundo fonte bem informada, das conversas resultou ficar constituida uma comissão, composta dos deputados Jorge Machado e Teotônio Araujo que, juntamente com o sr. Pinto Filho, ficarão com poderes para dirigir a politica de seu partido junto ao governador do Estado. O deputado Soares Filho ainda aqui se encontra, hospedado no Hotel Gaspar, onde tem recebido a visita dos próceres udenistas locais. Ao que parece, com essa visita, teremos a completa pacificação da UDN em Campos.

Convenção do PRP catarinense

JOINVILLE, 2 (Asapress) — com a participação de 27 diretórios dos municipios catarinenses, teve inicio a convenção estadual do Partido de Representação Popular, reunindo êsse conclave nesta cidade cêrca de 150 convencionais. A fim de presidir a convenção, chegou de São Paulo o sr. José Loureiro, presidente do diretório daquele Estado. Já se acham aqui os srs. Jorge Lacerda, deputados estaduais José Maria Cardoso da Veiga e Tomás Cabral, presidente êste do diretório do Estado, Eugênio Monteiro de Barros, chefe do diretório do Vale do Itajai. A convenção durará dois dias, devendo ser encerrada com um grande comicio na Praça Nereu Ramos.

Animados os debates de ontem no Senado

Posse do novo senador pernambucano, sr. Helio Coutinho — Resgate de títulos da dívida pública brasileira — Discurso do sr. Ivo de Aquino em defesa do ministro da Fazenda

Ao ter inicio a sessão de ontem do Senado, o sr. Nereu Ramos comunicou à Casa a presença do suplente do sr. Novais Filho, sr. Helio Coutinho, designando a seguir, uma comissão composta pelos senadores Etelvino Lins, Filinto Muller e Camilo Mercio para o introduzirem no recinto. O novo senador após dar entrada em plenaário prestou o compromisso regimental, tomando o assento na bancada pernambucana ao lado dos seus colegas de partido.

Com a palavra o senador José Américo passou a ler vários telegramas sôbre a politica da Paraíba.

Centenário de Bernardo de Vasconcelos

Aludindo, inicialmente, às comemorações do dia 1.º de Maio, celebradas, ontem, em todo o território nacional, o sr. Melo Viana reportou-se ao falecimento, há cem anos, nessa mesma data, de Bernardo Pereira de Vasconcellos, "homem a quem Joaquim Nabuco, com justeza de conceitos, qualificou de "gigante espiritual". Disse o orador não precisar de exaltar a obra do parlamentar brilhante que terminou, como senador do Império, a sua carreira, através de 25 anos de vida agitada, a começar pela imprensa a que muito se devotou, fundando vários jornais e nêles colaborando. Termina, o representante mineiro lendo uma conferência pronunciada pelo sr. Alfredo Valadão, sôbre o centenário da morte do "grande Bernardo de Vasconcellos".

A situação dos rebanhos gaúchos

Mais uma vez o senador Salgado Filho ocupou a tribuna do Senado para falar sôbre a situação em que se encontram os criadores gaúchos, cujos rebanhos— "os mais finos que o Rio Grande possui, pois é precisamente na zona fronteiriça onde se achem os melhores campos e onde há a maior seleção de gado vacum", — estão ameaçados de devastação. Adianta o sr. Salgado Filho ter recebido de amigos seus várias cartas e telegramas expondo a situação.

Debates em tôrno do resgate de títulos da dívida pública

O sr. Vitorino Freire foi, depois, à tribuna, para aludir à denúncia de um jornal desta capital, referente ao caso do resgate ao par de titulos da divida pública brasileira na Inglaterra. Disse o orador estar informado de que não foi ouvido, para esta operação, o Conselho Técnico de Economia.

Estendeu-se o representante maranhense em outras considerações em torno do assunto, salientando a necessidade de um esclarecimento capaz de desfazer dúvidas suscitadas por alguns órgãos da oposição. Disse o senador Vitorino que assim agiu no intuito de evitar que paire qualquer dúvida sobre a honorabilidade do governo atual. Terminou enviando à Mesa um requerimento solicitando uma comissão de inquérito, para apurar o caso. Em apartes, defenderam o Ministro da Fazenda os srs. Ivo de Aquino, Francisco Gallotti e Fernandes Tavora que enalteceram o espirito público e a honradez do sr. Guilherme da Silveira.

Fala o sr. Ivo de Aquino

O sr. Ivo de Aquino foi, depois à tribuna, para fazer a defesa do Ministro da Fazenda. Disse que "conhecendo a honradez do sr. Ministro da Fazenda, sua coragem civica no assumir a responsabilidade das próprias atitudes e sua tranquilidade de consciência, tendo certeza de que S. Exa. será o primeiro a desejar seja feita completa investigação sobre os fatos. Dela sairá o sr. Ministro, estou certo, completa- ponto de vista moral, quer sob o ponto de vista moral, quer sob o funcional no desempenho de sua alta atribuição". E acrescentou: "Entendo, sr. Presidente, que, seguindo boas normas e antigas

(Conclui na página seguinte)

Reune-se, hoje, a U.D.N.

Como de praxe às quartas-feiras, reune-se hoje o Diretório Nacional da UDN.

Serão abordados, na reunião, assuntos relativos à Convenção Nacional do partido, a ter lugar no próximo dia 12.

O momento político deverá, igualmente ser objeto de exame.

O Presidente não dará audiência, hoje, aos congressistas

Por motivo de fôrça maior, o presidente da Republica não dará hoje, como de costume a sua audiência aos congressistas.

IGUALDADE DE DIREITOS PARA AS MULHERES

LAKE SUCCESS, 2 (INS) — As Nações Unidas recomendaram hoje a aprovação de uma convenção internacional, garantindo às mulheres igualdade de direitos politicos ao do homem.

Política do R. G. do Norte

TELEGRAMA DO SR. DINARTE MARIZ AO SR. JOSE' VARELA

Do sr. Dinarte Mariz o governador José Varela recebeu o seguinte telegrama:

"NATAL, 29 — Tenho o prazer de comunicar ao prezado amigo que o representei no grande banquete ao dr. Armando Falcão, presidente do Instituto dos Maritimos, onde tive a oportunidade de testemunhar o grande apreço demonstrado pelas principais autoridades presentes em referência à sua pessoa e seu govêrno. Posso assegurar que sua posição está consolidada, e isso mesmo ouvi do senador Vitorino Freire, presidente do Partido Social Trabalhista, que afirma estar disposto a ajudá-lo em todos os pontos, em beneficio de nossa terra. Abraços — Dinarte Mariz".

Na Assembléia Fluminense

Rápida sessão por falta de número — As enchentes de Maricá — Outros assuntos

NITEROI, 2 (De Heraldo Corrêa para "A MANHÃ") — Os trabalhos de hoje do legislativo fluminense tiveram inicio, precisamente, às 14.30 horas, sob a presidência do Sr. Arino de Matos.

No expediente foram lidas mensagens do governador, submetendo ao exame da Assembléia os seguintes projetos:

Abrindo o crédito especial de Cr$ 10.000,00 para atender às despesas que menciona; abrindo o crédito de Cr$ 4.000,00 suplementar à verba 1.314; e, retificando denominações de várias entidades de beneficência contempladas no orçamento vigente, com subvenções e auxilios.

O primeiro orador do expediente foi o pessedista Barcelos Feio, que falou sôbre as enchen-

(Conclui na pág. seguinte)

A MURALHA



GÓIS — Então rapazes? Só poderemos evitar aqueles dois, se reabrirmos esta porta.

Tudo tem feito o General Dutra pelo confôrto e pelos direitos do trabalhador

A saudação de 1.º de Maio do ministro Honorio Monteiro — "Tôdas as conquistas dos trabalhadores são conquistas do direito do homem e do cidadão"

O ministro do Trabalho, sr. Honório Monteiro, por intermédio da Hora do Brasil, da Agência Nacional, dirigiu uma saudação aos trabalhadores brasileiros, na oportunidade do transcurso da sua data magna, o Dia do Trabalho. Em sua alocução frisou aquele titular entre outras considerações: "Nos festejos de 1º de Maio, participam, de coração alegre, govêrno e povo. Sabem todos o que significa o trabalho. Tôdas as conquistas dos trabalhadores são conquistas do direito do homem e do cidadão".



Ministro Honório Monteiro

Referiu-se a seguir às providências postas em prática pelo govêrno em beneficio dos trabalhadores, tendo acentuado: "Tudo vem fazendo o Govêrno pelos direitos, pelo confôrto e pela liberdade dos trabalhadores. Não descurou da saúde do trabalhador. Cuidou do problema da casa, da higiene e fará realizar eleições sindicais".

A certa altura, reiterou ainda o titular da pasta do Trabalho: "O general de Exército Eurico Gaspar Dutra tudo vem fazendo pelo conforto e pelos direitos do trabalhador".

Analisou finalmente o significado da Festa do Trabalhador, considerada pelo Govêrno como uma das mais importantes entre as que se realizam em nosso país.

Promoção ao curso normal do Instituto de Educação

Debatida a matéria na sessão de ontem da Câmara Municipal — Crédito de 5 milhões para a Casa do Ex-Combatente

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, foram aprovados vários requerimentos solicitando ao prefeito melhoramentos para a cidade.

O sr. Jorge de Lima formulou um apêlo ao chefe do Executivo Municipal no sentido de revogar a portaria que proibe aos motoristas de autos-lotação, conduzirem ao seu lado dois passageiros.

As comemorações do "Dia do Trabalho" deram motivo a que viessem à tribuna os srs. Osorio Borba e Breno da Silveira, os quais criticaram as medidas adotadas pela Polícia para coibir as agitações comunistas.

Finalizando o expediente o sr. João Luiz Carvalho aproveitou a ocasião para seus habituais elogios ao chefe do PTB.

Aprovados dois projetos

A ordem do dia se iniciou com a aprovação, em regime de urgência, até a redação final, do projeto que autoriza a abertura do crédito de 5 milhões de cruzeiros para a construção da "Casa do Ex-Combatente". Falou sôbre a matéria aprovada o sr. Breno da Silveira, autor do projeto, que declarou esperar a sanção, pelo prefeito, como recompensa aos brasileiros que lutaram na FEB.

Em seguida, entrou em primeira discussão o projeto que estabelece normas de promoção ao curso normal do Instituto de Educação. Sôbre o assunto se manifestaram longamente os srs. Alvaro Dias, Cotrim Neto e Bartlet James e a sra. Mercedes Dantas. A hora regimental se esgotou. Foi aprovada uma prorrogação de meia hora, na qual os debates em tôrno da matéria prosseguiram tendo a jovem Ligia Bastos combatido a proposição. Voltou a falar ainda sôbre o assunto o sr. Cotrim Neto que esgotou o tempo destinado à prorrogação. A sessão foi novamente prorrogada. E, o sr. Xavier de Araujo, solicitou, sendo aceito, que a Casa se solidarizasse com a homenagem que a Câmara Municipal de Caxias prestará hoje ao senador Atilio Vivácqua. Na presidência o sr. Leite de Castro declarou encerrada a discussão do projeto que estava em apreciação, tendo falado em justificação de votos os srs. Osorio Borba, e Xavier de Araujo e Bento Braga e senhorita Ligia, depois do que foi a proposição aprovada em discussão inicial.

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA
ALISTAMENTO ELEITORAL
DE
FREDERICO TROTTA
HADDOCK LOBO, 126 — 1.º ANDAR

Em votação na Camara a mudança da Capital

Prejudicada por falta de número a aprovação da emenda que fixa a nova metrópole no vale do Paranaíba

Homenagem ao centenário de Bernardo de Vasconcelos — Onda de violências no Piauí

Em sua sessão de ontem, a Câmara dos Deputados comemorou o centenário de falecimento de Bernardo Pereira de Vasconcelos, figura mineira de projeção no 1.º Império. A fim de falar sôbre a personalidade do estadista e interpretar sua trajetória na política nacional, falaram vários oradores, durante todo o tempo destinado ao expediente e em parte da ordem do dia.

O sr. Gilberto Freire abriu a série dos discursos, seguido do sr. Raul Pila que procurou apurar a tendência parlamentarista do homenageado. A seguir, os srs. Aureliano Leite e Afonso Arinos ocuparam a tribuna, êste último em nome de todos os parlamentares mineiros. E, encerrando a homenagem, falou o sr. Vasconcelos Costa.

Situação econômica

Seguiu-se com a palavra o sr. João Cleofas, da UDN de Pernambuco. Seu discurso consistia numa crítica à política econômica e financeira e, especialmente, sôbre a execução orçamentária.

O orador, porém, teve de interromper seu discurso, sob a pressão do relógio da Casa e das campainhas da Mesa. Os outros assuntos foram absolutamente desinteressantes. Houve uma contestação do sr. José Augusto a acusações antes formuladas contra o Governador do Rio Grande do Norte, hoje seu aliado e, depois, o sr. Dâmaso Rocha congratulou-se com a Nação pela escolha do general Anápio Gomes, para diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil.

O sr. Campos Vergal, conseguindo acesso ao microfone, apresentou alguns projetos de lei, que procuram resolver situações pessoais e conceder auxílios a entidades assistenciais.

Nova Capital

Ao entrar a ordem do dia, o sr. Café Filho levanta uma questão de ordem sôbre a marcha dos projetos de emenda à Constituição. O Presidente responde, interpretando convenientemente o Regimento. A dúvida do suscitante era em tôrno da possibilidade aparente de serem oferecidas emendas a projetos de emendas, coisa já resolvida negativamente. E assim foi a resposta da Mesa. O único projeto apreciado foi, ainda, o que determina medidas para a fixação da Nova Capital.

Discutindo a matéria, o sr. Arruda Câmara manifestou-se radicalmente contra a emenda Israel Pinheiro que dá preferência ao local que toca os Estados de Minas e Goiás, no Vale do Paranaíba. Pela emenda, falou o sr. Vasconcelos Costa. Veio a votação. De novo, a emenda foi aprovada. Mas uma verificação de votação revelou a falta de número. E, assim, a decisão ficará para outra oportunidade.

Violências no Piauí

Em explicação pessoal, falou o sr. Segefredo Pacheco. Vinha trazer ao conhecimento da Casa o falecimento do Prefeito de Cocal, antes atacado a bala pela polícia da cidade, quando morreu um de seus filhos menores. O representante piauiense examina a série de violências ocorridas naquele Estado e demora-se na tragédia de Cocais, da qual já tratara em detalhes, criticando as autoridades estaduais, inclusive o Governador, que não oferece garantias aos cidadãos e age em função de seus interêsses partidários.

NA ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

(Conclusão da pagina anterior)

tes no município de Maricá. Neste sentido formulou um apêlo às autoridades competentes.

O orador seguinte foi o Sr. Bezerra de Menezes, que se congratulou com a "A Tribuna Democrática", orgão editado em Barra do Piraí.

A seguir foi à tribuna o pessedista Vasconcelos Torres, que endereçou um apêlo à direção da Companhia Telefônica a fim de que seja colocado um pôsto telefônico em Aparecida, no município de Sapucaia.

Ainda, no expediente, falou o Sr. Humberto de Martino que disse da realização de um comício no Barreto, em comemoração à passagem do 1.º de Maio.

Em seguida a Mesa mencionou a presença na casa de apenas 18 deputados não havendo assim, número para deliberar. Desse modo foi submetida à discussão sómente a matéria constante da Ordem do Dia.

Logo após foi suspensa a sessão por quinze minutos na expectativa de existência "quorum".

Reabertos os trabalhos às 15,30 horas e feita a chamada foi confirmada a falta de número tendo sido encerrados os trabalhos.

ANIMADOS OS DEBATES DE ONTEM NO SENADO

(Conclusão da pág. anterior)

praxes, adotadas, aliás, na outra Casa do Congresso pelo sr. deputado Café Filho, muito mais natural seria iniciassemos a investigação por um pedido de informações ao titular da pasta da Fazenda e se solicitasse, depois, no caso de mais ainda desejar o Senado, a presença de S. Exa. nesta Casa para explicações cabais sôbre o assunto. O sr. Arthur Santos, deu seu apoio ao orador. O presidente da Mesa esclareceu que, nos termos do regimento, a discussão do requerimento só seria realizada na sessão imediata. Foi, então, que o sr. Ivo de Aquino dirigiu um apêlo ao sr. Vitorino Freire, que respondeu dizendo que retiraria o requerimento, se ele fosse substituido por outro de convocação do titular da Fazenda, para prestar esclarecimentos ao Senado. O sr. Ivo de Aquino respondeu nada ter que objetar quanto à presença do Ministro, acrescentando que o Ministro sentir-se-a certamente bem em comparecer ao Senado.

Ordem do dia

Na ordem do dia, foram aprovados, em segunda discussão, os projetos do Senado: que revoga, em relação aos bens adquiridos e negócios concluidos de 1.º de janeiro de 1948 em diante, todas as medidas restritivas da propriedade e da atividade economica das pessoas físicas ou juridicas alemãs e japonesas; e que fixa nova data para o recenseamento geral do Brasil. A nova data é o 1.º de dezembro próximo.

Também foi aprovado o projeto de decreto legislativo, que aprova a decisão do Tribunal de Contas, que negou registro ao termo de contrato celebrado entre o Ministério da Guerra e a Congregação das Filhas de Caridade de São Vicente de Paulo, para prestação de serviços no Hospital da Escola Militar.

Clínica de nervosos
Psicoterapia
DR. FABIO SODRE' — Consultas somente com hora marcada.
Rua México, 21, 3.º and., s. 301
Telefones: 42-7427 e 45-1593

Dirige-se o presidente Dutra aos trabalhadores do Brasil

(Conclusão da 1.ª pág.)

demos vaticinar futuro promissor para o nosso país, assegurado, entre outros fatores, pela harmonia que irmana as classes e pela aspiração comum de servir a República e à Democracia.

Do Govêrno tendes recebido reajustamento de salário mínimo; serviço de colocação; escolas e hospitais; higiene e segurança do trabalho; casas populares e assistência alimentar; serviço médico domiciliar de urgencia, socialização do seguro de acidentes do trabalho; serviço social aos desajustados; revisão da Consolidação das Leis Trabalhistas; incremento à sindicalização; e medidas destinadas a livre escolha dos vossos representantes, no campo dos vossos interesses.

Ao Governo tendes retribuido com patriotismo invulnerável que enxerga na continuidade da Nação, independente e soberana, a razão de ser da vossa própria vida e da vida dos nossos filhos.

A vossa formação cristã, o vosso amor à liberdade, a vossa consciência dos valores morais, tudo isso vos impediu, e vos impedirá sempre, de compactuar com a obra de escravisação geral, empreitada por aqueles que pretendem submeter homens livres ao domínio de uma autocracia bárbara, por intermédio de representantes amestrados e enviados a cada país. E assim procedendo, revelastes notável sabedoria, visto ser a lição da História no sentido de que a humanidade trilha sempre o caminho da libertação. A fôrça jamais prevalecerá sôbre o espírito. Uma só nação jamais dominará o mundo.

Em nome do Govêrno, eu vos agradeço; em nome do Brasil, eu vos felicito.

Desde que a minha atenção foi solicitada pela consideração dos problemas sociais contemporâneos, — compreendi que um dos fatos fundamentais da nossa época é a ascensão política dos operários. Chegou a idade em que as nações exigem a vossa presença entre as elites dirigentes. Posso assegurar-vos, ainda, pela experiência adquirida no exercício do poder, que é tremenda a responsabilidade que os tempos novos vos impõem. Tanto maior para vós, operários brasileiros, quanto é certo que sois uma das maiores esperanças de uma das maiores pátrias do mundo. Ao mencionar-vos êsse fato, desejo confessar-vos também a minha tranquilidade a êsse respeito. A vossa participação na vida pública só tem revelado, até hoje, que vos achais a altura dos onus que vos cabem inelutavelmente. No futuro, nenhuma circunstância mudará o caráter pacífico da vossa colaboração, porque, nos vossos corações, a fé que se abriga, é a cristã; o sentimento que mora, é o da cordialidade; o patriotismo que reina, visa ao Brasil, e unicamente ao Brasil.

Nesta inauguração, sinto-me feliz por homenagear, em nome da Nação agradecida, os construtores da riqueza nacional. E estou certo de que êste monumento ao trabalhador brasileiro aqui ficará — bloco de granito afrontando o tempo — como símbolo imperecível dos sentimentos de união e de paz que alimentamos e cultivaremos nas jornadas do futuro".

Morta pelo auto, na estrada do Monteiro

Na estrada do Monteiro, em frente ao n. 1.100, o auto chapa CD-192, da Embaixada Inglêsa, dirigida pelo segundo secretário Paowillay Matews, atropelou a jovem Nilza José Soares, de 20 anos, solteira, residente à rua Augusto de Vasconcelos, n. 1.146. A infeliz moça teve morte instantânea, sendo seu cadáver, com guia, fornecida pela Polícia do 28.º D. P., removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. O sr. Matews esteve naquele distrito, onde relatou a ocorrência ao comissário Newton Ferreira. Foram tomadas as providências cabíveis.

Não se conformam com os 30% dados aos comerciários

Acabam de recorrer da decisão do Tribunal Regional do Trabalho, sôbre os 30% de aumento de salários concedido aos comerciários, o Sindicato dos Lojistas e a Federação do Comércio Atacadista. O recurso, que será encaminhado ao Tribunal Superior do Trabalho, tem efeito suspensivo e, desse modo, não será pago o aumento, por enquanto. Os patrões aguardarão o "veredictum" da instancia final, embora muitos já venham pagando aos seus empregados com o salário acrescido dos 30%.

O bonde esmagou-lhe a perna

O soldado do Exército, Jerônimo Ribeiro da Fonseca, residente à rua Amélia, número 701, casa 5, ontem, pela manhã, era passageiro de um bonde da linha 39. Ao passar o elétrico pela rua Santo Cristo, o militar, que viajava no estribo, não reparou em um monte de areia existente no meio da rua, à altura do estribo. Já tarde, procurou evitar o empecilho, mas atrapalhou-se, perdeu o equilíbrio e caiu. Uma das rodas do pesado veículo passou-lhe por sôbre a perna direita, esmagando-a horrivelmente, tendo, ainda, sofrido fratura dos ossos da esquerda. Numa ambulância foi o infeliz soldado removido para o Posto Central da Assistência, e, daí, após a necessária medicação de urgência, transportado para o Hospital Central do Exército, onde ficou internado em estado grave.

FALECEU

Hospitalizado em estado desesperador, seu estado agravou-se mais tarde, vindo a falecer às últimas horas da tarde.

Executado por d. Jaime Câmara o seu primeiro decreto de excomunhão e intervenção

(Conclusão da 1.ª pág.)

Aleixo — Por Mercê de Deus e da S. Sé Apostólica — Arcebispo Metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Decreto de excomunhão e intervenção

CONSIDERANDO QUE:

1.º — De acôrdo com o c. 715 do Código de Direito Canônico combinado com o art. 229 § 2 do Primeiro Sínodo Arquidiocesano, é direito exclusivo do Ordinário presidir às eleições em Irmandades, confirmar os Irmãos eleitos ou negar-lhes confirmação, sendo inválida a eleição para a qual não houver sido o Ordinário prèviamente convidado;

2.º — A Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, advertida pelo próprio Capelão, se recusou a cumprir êste dever de reconhecimento da Autoridade Eclesiástica;

3.º — Realizadas as eleições, a mesma Irmandade perseverou em firme desobediência, apesar das exortações que o Revmo. Pároco e o Nosso Auxiliar Bispo titular de Bagi, então em Visita Pastoral naquela Paróquia, lhe fizeram sôbre o necessário pedido de sanação da eleição feita e da confirmação dos Irmãos eleitos;

4.º — A referida Irmandade, contra o que prescreve o art. 229 § 5 do Primeiro Sínodo Arquidiocesano, tornou pública sua pertinaz desobediência, fazendo na igreja leitura da eleição realizada, apesar de se ter o Revmo. Pároco recusado a assistir ao ato;

5.º — Intimada pela Nossa Câmara Eclesiástica, em Notificação escrita, entregue perante testemunhas, para no prazo de 24 horas, pedir a sanação e a confirmação da eleição realizada, alegou oralmente a dita Irmandade a exiguidade do prazo para deliberar, sendo êste por nós benignamente prorrogado por mais três dias;

6.º — Ao esgotar-se êsse derradeiro prazo, a Irmandade em reunião de sua Diretoria foi pelo Revmo. Pároco cientificada das principais consequências que sua insubordinação acarretaria, mas, ainda uma vez, foi alegada a impossibilidade de deliberar sem que se ouvisse a Mesa conjunta, declarando-se para isto necessária a prorrogação por mais seis dias, o que ainda lhe foi concedido;

7.º — A Mesa administrativa da Irmandade, aproveitando-se da benigna prorrogação, tentou aliciar outras Irmandades para a apoiarem em sua rebelião contra a Autoridade Eclesiástica;

8.º — Esgotados os prazos e os Meios suasórios empregados repetida e caridosamente pelo Nosso Bispo Auxiliar e pelo Revmo. Pároco, consumando-se assim a formal e pertinaz desobediência às Nossas ordens e o sistemático desconhecimento dos direitos sagrados que temos de defender à custa de Nosso próprio sangue:

Nós, no legítimo exercício de nossa autoridade, embora com o coração paterno profundamente constrangido por sermos obrigado a tanto. NOMINE DEI INVOCATO,

1.º) — De acôrdo com os cc. 2331 §§ 1 e 3, 2391 § 2 declaramos excomungados todos os Irmãos que, cientes da advertência do Capelão da Irmandade, tomaram parte na eleição da Mesa Administrativa de 1950 - 1951, ou que se solidarizaram com a rebelião da atual diretoria, a não ser que, até 0 horas de 4 de maio próximo, assinem o têrmo de obediência à Autoridade Eclesiástica o qual está com o Revmo. Pároco da Matriz do Santíssimo Sacramento. A absolvição desta censura é a Nós reservada, de acôrdo com o canon 2245 § 2, e será dada mediante retratação e reconhecimento da Autoridade Eclesiástica;

2.º) — De acôrdo com os cânones 176 § 3, 177, 715 e 2393 combinados com o art. 229 § 1 do Primeiro Sínodo Arquidiocesano declaramos nula e sem nenhum valor a eleição realizada;

3.º) — De acôrdo com os canones 715 § 1 e 2291, 10.º, destituimos a atual Mesa Administrativa da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé;

4.º) — De acôrdo com o canon 178 combinado com o canon 697 § 2 nomeamos para reger a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, com plenos poderes, sob a presidência do Revmo. Pároco Mons. Solano Dantas de Menezes, a seguinte Junta interventora, escolhida entre Irmãos que Nos professaram obediência: Sr. Manoel José Fernandes, Comendador Evaristo Alves, Srs. Carlos Barbosa Rodrigues, Alberto Baltazar Portela, Ladislau Rodrigues e Joaquim Ferreira Cardoso, com a obrigação de, conforme a prescrição dos cc. 689 § 2 e 715 § 1.º do Código de Direito Canônico, do cer. 147 do Concílio Plenário Brasileiro e do n.º VII. 2) b) das Disp. Transitórias do I Sínodo Arquidiocesano Nos apresentarem no prazo de 4 meses os atuais Estatutos adotados ao Direito Eclesiástico vigente e aprovados pelos que têm direito ser convocados para as reuniões de Mesa Conjunta, a fim de se realizarem então novas eleições.

Dado e passado em a Nossa Câmara Eclesiástica da Cidade e Arcebispado da S. Sebastião do Rio de Janeiro, sob o Nosso Sinal e Sêlo da Nossa Chancelaria, aos 28 dias do mês de Abril do ano de 1950.

E eu Con. Francisco Tapajós, Chanceler, o subscrevi.

(a.) Jaime, Cardeal Arcebispo.

PULSEIRA PERDIDA

Perdeu-se no dia 29 de abril último (sábado), cerca das 21,45 horas, no trajeto Lapa-Estação de D. Pedro II, uma pulseira de ouro. Pede-se a fineza de qualquer informação para o major Rodarte, na Diretoria de Recrutamento — tel.: 43-7037 — ou para a rua Sidonio Pais, 166, apt.º 308 — Cascadura. Gratifica-se bem.

Novas riquezas minerais

MACAPA', 2 (Asapress) — Os técnicos do Serviço de Fomento da Produção Mineral, que realizam pesquizas para melhor conhecimento das riquezas minerais do Território, encontraram no rio Cassiporé, amostras de minérios de grande importancia para a riqueza nacional.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Basquetebol

Os resultados dos jogos de ontem da Divisão de Acesso.

MACKENZIE x GUAYRA

4ª DIVISÃO
1º tempo — Mackenzie 12 x 11
Final — Mackenzie 24 x 12.

1ª DIVISÃO
1º Tempo Mackenzie 13 x 11
1º Tempo — Manckenzie 13 x 11
Final — Mackenzie 31 x 18

Quadros — MACKENZIE — Cartuária (2), Negre, (11), Ney (2), Gerson (2), Osmar, Valter (6), Fabio, Magalhães, Gilberto (2), Emir, e Silva (2).

GUAYRA — José (3), Fabio (6), Laurindo (4), Paulo (5), Humberto e Enio.

IMPERIAL x A.A. CARIOCA

4ª DIVISÃO
1º Tempo — Empate 16 x 16
Final — A.A. Carioca 24 x 21

1ª DIVISÃO
1º Tempo — Imperial 17 x 6
Final — Imperial 41 x 20.

Quadros — IMPERIAL — Laurindo (5), Aramis, Barto (4), Ciro (9), Xavier (2), Matias (6), Cicho (2), Plínio (4), Wilton (2) e Honorio (7).

A.A. CARIOCA — Claudemir, Cid (1), Vita (1) Jacks (9), Rene (6) e Renato.

As comemorações do Dia do Trabalho

(Conclusão da 1.ª pág.)

to, dando-se por inaugurado o monumento.

Em seguida, fez uso da palavra o Presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, saudando os trabalhadores, cujo discurso damos em separado.

Pelas classes patronais, falou o deputado Euvaldo Lodi, tendo discursado, em nome dos trabalhadores, o sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria.

Presentes à cerimônia

Esta cerimônia contou com a presença de Ministros de Estado, todos os membros dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República, tendo à frente os respectivos chefes, srs. general Newton Cavalcanti e Ministro José Pereira Lira, senadores, deputados, vereadores, D. Jayme de Barros Câmara, Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, generais, Prefeito do Distrito Federal, dirigentes sindicais, representantes do Poder Judiciário e milhares de trabalhadores.

Depois de ter usado da palavra o representante dos trabalhadores, da sacada do Ministério do Trabalho, o Presidente e altas autoridades da República assistiram ao desfile dos milhares de operários concentrados na Esplanada do Castelo.

À frente dos grupamentos operários, vinha a Banda de Música do Corpo de Fuzileiros Navais, seguindo-se as organizações industriais e Escolas Profissionais do Ministério da Marinha, delegações de trabalhadores do Loide Brasileiro, da Fábrica de Andaraí, da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, etc. Finalizando o desfile, passou diante das autoridades numeroso cortejo de automoveis, como homenagem do Centro dos Motoristas do Rio de Janeiro, ao Chefe do Govêrno.

No Gabinete do Ministro

S. Excia., o Presidente da República, dirigiu-se para o Gabinete do Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, onde, à entrada foi homenageado pelos jornalistas credenciados naquele Gabinete, tendo usado da palavra, o sr. Domingos Sérvulo Pereira Dias, redator de "O Correio da Noite", que, em nome dos seus colegas, lhe entregou uma "corbeille".

O Presidente da República, em rápidas palavras, agradeceu a homenagem, rumando para o interior do Gabinete, onde foi cumprimentado pelos dirigentes sindicais e pelo funcionalismo do Ministério.

Encerrando a cerimônia o Ministro do Trabalho, professor Honório Monteiro, assinou portaria marcando eleições em diversos sindicatos do país para o dia 12 de junho próximo.

Trabalhos nas minas

Os Ministros do Trabalho e da Agricultura assinaram portaria, regulamentando a Higiêne e Segurança do Trabalho nas minas e sub-solo.

As normas foram elaboradas por uma comissão de técnicos de ambos os Ministérios, da qual tomaram parte os srs. Lourenço Cunha, Zey Bueno, Morais Sarmento, Hugo Firmeza, Araujo Lima, Sebastião Alevoto e Ernani Cotrim, os dois últimos, representantes dos empregados e empregadores.

Cumprimentos ao Ministro

O Ministro Honório Monteiro, foi cumprimentado pelos jornalistas acreditados junto ao Ministério do Trabalho e demais representantes da imprensa. Através a palavra do jornalista José Gomes Talarico, presidente do Comité de Imprensa, os profissionais da pena se congratularam pela fixação das datas das eleições para as entidades sindicais.

Os jornalistas verificaram assim, que em breve, terão eleições nas suas próprias entidades.

A portaria das eleições e mais o regulamento do trabalho nas minas e no sub-solo, justificavam os aplausos que estava recebendo ontem o Ministro do Trabalho.

O titular da pasta do Trabalho agradeceu as referências do Govêrno e as palavras da imprensa, prometendo, em breve, outros atos de importância para as coletividades sindicais.

Discurso do deputado Euvaldo Lodi

Em nome dos empregadores, o deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, pronunciou o seguinte discurso:

"Homens do Trabalho, onde a riqueza consiste na capacidade de trabalhar, somos todos empregados e empregadores, igualados pelas peculiaridades da produção econômica, através do esforço comum de construção, e participando, portanto, das comemorações dêste dia universalmente oferecido à glorificação dos que sustentam entre os povos civilizados, o ritmo do progresso, ao lado das condições de podermos viver com real dignidade humana.

Nestas horas de exaltação e festa, quando honramos e proclamamos, a céu aberto, os méritos do trabalho na multiplicidade de seus ofícios, não faltaria, por certo, íntimo apêlo à consideração dos deveres que incumbem os homens, à grande massa e a cada um de per si, deveres profissionais, devêres com a comunidade social e com a Pátria, deveres, em suma, correspondentes aos direitos conquistados e que ninguém, de boa fé, pode contestar.

A Lei do Trabalho é a Lei do homem, o respeito à própria origem do homem impõe a dignificação do trabalhador por meio de legislação adequada aos progressos da ténica.

O espírito e o sentimento que nos animam, igualmente a todos, empregadores e empregados, se estendem numa área comum de inclinações democráticas, animados, em nossa terra, pelos influxos profundos e vigorosos da tradição cristã. Debalde tentam os preconizadores de outra ordem política, exaltados por concepções totalitárias da economia e da sociedade, agravar as condições de vida do trabalhador brasileiro, lançando-lhe no espírito os excessos de uma inquietação para inimigá-lo com as classes dirigentes.

Gostaríamos que o fervor de nossa comunhão, nas alegrias da festa do Dia do Trabalho, exprimisse, como deve exprimir, representação de nossa atitude, habitual e voluntária no plano de reforma social que se elabora.

Consolidadas as conquistas da legislação social, que nenhuma fôrça política lograria hoje revogar, têmos que nos convencer de que as exigências da técnica moderna e as da vida social requerem, em concurso com os direitos do trabalho, a intensificação das atividades e o aumento da produção, sob pena de se falsearem os fundamentos da economia.

O trabalhador é, antes de tudo, uma pessoa; e o trabalho vale não por si, mas por êle. Esta é a concepção cristã, democrática, que põe em evidência a substância espiritual do homem. Por isso, os empregadores tomaram a iniciativa de criar e manter, exclusivamente com os seus próprios recursos, um organismo destinado a iluminar e aquecer a atmosfera social do trabalhador, no exercício da profissão e no recesso do lar. Uma das demonstrações do caráter reformador de tais instituições é apresentada pela hostilidade que lhe movem a incompreensão ou a má fé de seus inimigos, tal como acontece a todas as obras da reforma social.

É preciso fecundar a legislação social do país, cultivando em redor as realidades que a emolduram e condicionam.

Na creção de um Monumento ao trabalhador não vejo, apenas uma consagração de reconhecimento, mas também um áto religioso, um áto de fé. O trabalho é uma lei, não é um castigo. Enaltecendo o trabalhador, não queremos redimí-lo de um destino, que só serve para dignificá-lo. O trabalhador não é, não pode ser, um germe de revolta. Dêle, e só dêle, podem provir o pão, a liberdade, a paz.

Também, se o trabalho é uma glória, como estão significando estas comemorações, que sirva para nos deixar perceber, no círculo de seus esplendores, a antevisão do Brasil que avança pela fôrça de seus trabalhadores, grande na sua economia, grande pelo tributo de suas classes sociais ao ideal de paz e fraternidade, cuja inspiração o espírito dos homens deve rastrear desde a carpintaria de Nazaré, onde Jesus morejou em criança, até os braços da Cruz, onde êle nos advertiu de que o trabalho, primeiro, é o amôr da humanidade, depois, o princípio de nossa nobreza na terra e o de nossa projecção na eternidade. Que êste momento seja o símbolo da união dos brasileiros e da grandeza da Pátria."

A visita do Presidente às obras do IAPC nesta Capital

O presidente da República, general Eurico G. Dutra, fez às 7 horas de ontem uma visita às obras do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, nesta capital, constituídas de 4 conjuntos residenciais localizados nos subúrbios de Del Castilho, Irajá, Cachambí e Cascadura, respectivamente.

4 mil moradias para os Comerciários

O Chefe do Govêrno que, na ocasião, se achava acompanhado dos senadores Ivo d'Aquino e Vitorino Freire, deputado Mauro Renault Leite, capitão Clovis Nova da Costa, ajudante de ordens do presidente da República, engenheiro Remí Archer, presidente do IAPC; sr. Oscar Argolo, diretores e chefes de serviço, teve oportunidade de percorrer minuciosamente as construções iniciadas em outubro do ano findo e que deverão ser entregues aos comerciários em dezembro do corrente ano.

As referidas residências, todas em grupos isolados, cujos alugueres não ultrapassarão, em média, Cr$ 700,00, obedecem a uma técnica perfeita, sendo construídas em direção ao nascente. Os apartamentos são de 3 quartos, uma sala, cozinha e banheiro completo, em ruas calçadas e dotadas de rêdes de esgotos, inclusive com cabos telefônicos. As 150 casas têm as mesmas acomodações e a zona é servida por diversas linhas de ônibus, auto-lotações, trens elétricos, estando situadas na parte mais alta daquela zona suburbana.

Visita a outros conjuntos

Após deixar o bairro de Del Castilho, S. Exa. dirigiu-se à Cachambí, Cascadura e Irajá onde inspecionou os conjuntos residenciais das ruas Miguel Angelo e Goiás e as do bairro de Irajá, onde serão erigidos 1.360 e 1113 apartamentos e 32 blocos residenciais. Essas obras foram iniciadas há 22 dias, estando bem adiantadas, pois serão levantadas, em média, 28 casas, mensalmente.

Impressões de líderes sindicais

Na ocasião da visita presidencial, compareceram diversos presidentes de sindicatos, todos unânimes em exaltar a obra, que muito irá beneficiar à numerosa classe dos comerciários.

Significando a importância do empreendimento, falou o sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação dos Empregadores do Comércio.

Comemorado, pela Prefeitura, o "Dia do Trabalhador", no estádio do Fluminense

A fim de dar maior brilhantismo às comemorações do "Dia do Trabalho", a Prefeitura do Distrito Federal, fez realizar, anteontem, à noite, conforme fôra amplamente divulgado, no Estádio do Fluminense, um espetáculo que constou de um programa cuja execução agradou plenamente à numerosa assistência que alí compareceu. Estiveram presentes a essa festividade, além do prefeito, general Angelo Mendes de Morais, o ministro do Trabalho, prof. Honório Monteiro, altas autoridades civis e militares, diversos parlamentares, secretários e altos funcionários da Municipalidade e da Pasta do Trabalho, e representantes das classes trabalhistas. Ao prefeito foram oferecidas, num intervalo da festa, duas "corbeilles", sendo uma pelo próprio ministro do Trabalho, e outra, pelo sr. Azevedo Pequeno, presidente da Federação de Carris Urbanos, em nome dos trabalhadores. O referido programa constou de números cômicos, ilusionismo, box, luta livre, e outras atrações, finalizando com um "show" em que tomaram parte vários artistas que ora integram o excelente "cast" da Rádio Nacional. Abrilhantou, também, os festejos a Banda da Cidade do Rio de Janeiro, pertencente à Prefeitura.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS NAS HOMENAGENS AO TRABALHADOR BRASILEIRO

BENEFÍCIOS

ESPECIE	VALOR em Cr$
SEGURO-INVALIDEZ	570.857.687,90
SEGURO-MORTE	282.661.271,20
TOTAL	853.518.959,10

ESPECIE	VALOR em Cr$
AUXÍLIO-NATALIDADE	41.513.118,80
AUXÍLIO-PECUNIÁRIO	309.134.863,90
AUXÍLIO-FUNERAL	7.344.014,10
SEGURO-VELHICE	33.206.379,10
TOTAL	391.198.375,90
TOTAL GERAL	1.244.717.335,00

MAIO 1950

1

SEGUNDA-FEIRA

BENEFÍCIOS

PAGOS DE 1935 a 1949

ANOS	AUXÍLIOS	SEGUROS
1935		1.113,30
1936		523.207,40
1937		3.475.865,70
1938		7.651.379,60
1939		12.253.629,70
1940	354.677,90	17.501.071,80
1941	2.731.152,90	25.958.697,10
1942	5.879.409,50	37.999.8 8,10
1943	9.416.296,00	52.080.060,40
1944	12.967.347,60	64.523.0[illegible]9,40
1945	23.188.855,90	91.[illegible]89.370,60
1946	40.177.653,60	128.066.043,80
1947	66.627.207,70	118.374.057,10
1948	85.631.330,70	151.209.726,30
1949	111.018.065,00	175.977.877,90
TOTAIS	357.991.996,80	886.725.338,20

RIO BRANCO
AMAPÁ
PARÁ
AMAZONAS
MARANHÃO
CEARÁ
R. G. NORTE
PARAÍBA
PIAUÍ
PERNAMBUCO
ALAGÔAS
ACRE
GUAPORÉ
BAHIA
GOIÁS
MATO GROSSO
MINAS GERAIS
E. SANTO
PONTA PORÃ
SÃO PAULO
R. Janeiro
D. Federal
PARANÁ
S. CATARINA
R. G. DO SUL

O I.A.P.C. servindo aos Comerciários em todo o Brasil

AUXILIOS E SEGUROS PAGOS de 1935 a 1949 Cr$ 1.244.717.335,00

PESSOAS BENEFICIADAS PELO I.A.P.C. de 1935 a 1949

4 23.466

BENEFÍCIOS

CONCEDIDOS E PAGOS POR DELEGACIA DE 1935 A 1949

	ESTADO	NUMERO	PAGO EM Cr$
02	AMAZONAS	4.713	16.963.783,30
03	PARÁ	8.381	21.937.672,90
04	MARANHÃO	5.231	11.241.367,30
05	PIAUÍ	5.635	11.390.057,90
06	CEARÁ	15.630	35.043.809,10
07	R. GRANDE DO NORTE	6.558	15.494.658,10
08	PARAÍBA	6.930	9.464.052,10
09	PERNAMBUCO	20.338	15.369.209,80
10	ALAGÔAS	3.567	7.004.957,60
11	SERGIPE	3.948	7.796.063,00
12	BAHIA	29.825	64.827.086,40
13	ESPIRITO SANTO	4.984	11.070.158,50
14	RIO DE JANEIRO	16.358	55.745.665,00
15	DISTRITO FEDERAL	73.945	347.179.745,10
16	SÃO PAULO	72.974	258.575.555,90
17	PARANÁ	8.916	31.214.119,50
18	SANTA CATARINA	9.652	22.907.688,70
19	RIO GRANDE DO SUL	30.834	137.914.058,20
20	MATO GROSSO	1.046	4.132.559,90
21	GOIÁS	1.798	6.418.989,70
22	MINAS GERAIS	32.691	103.026.077,10
	TOTAIS GERAIS	363.952	1.244.717.335,00

SEGURADOS

313.546

BENEFICIARIOS

109.920

ASSISTÊNCIA MÉDICA

1949

ABREUGRAFIAS	50.056
APLICAÇÃO DE FISIOTERAPIA	74.943
CONSULTAS	182.602
CURATIVOS	78.658
EXAMES DE LABORATORIO	176.205
EXAMES DE RAIO X	63.771
INJEÇÕES	111.373
MATRICULAS NOVAS	58.250
FÓRMULAS AVIADAS	50.840
PREPARADOS VENDIDOS	106.660
UNIDADES DE SERVIÇOS	1.433.913
INTERNAÇÕES	9.354
OPERAÇÕES	7.172
DESPESAS c/serv Medico	Cr$ 82.081.009,80

AMBULATORIOS INSTALADOS

BELEM - TEREZINA - RECIFE - ARACAJU - NITEROI - DISTRITO FEDERAL (CENTRAL E MEYER) - S PAULO - CAMPINAS - SANTOS CURITIBA - BELO HORIZONTE E NOS CONJUNTOS RESIDENCIAIS DE COELHO NETO E OLARIA (D.F.)

HOSPITAL DE CARDIOLOGIA N.S. DAS VITORIAS D. FEDERAL

JURANDIR FREIRE — desenhista - I.A.P.C.

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

MATRICULA DE OFICIAIS DE SAUDE E DE INTENDENCIA NA ESCOLA DE ESTADO MAIOR — PASCOA NA ESCOLA MILITAR — ENTREGA DE ESPADAS — ELOGIO — O ANTE-PROJETO DA LEI DE PROMOÇÕES —

— O ministro da Guerra aprovou as instruções para matrícula de oficiais dos serviços de Saúde e de Intendência na Escola de Estado Maior. Essas instruções estão assim redigidas: Art. 1.º — A matrícula de oficiais do Serviço de Saúde e de Intendência na Escola de Estado Maior será feita mediante concurso de admissão, observando-se as seguintes prescrições: I — Das Inscrições — Art. 2.º — As inscrições para o exame de seleção serão feitas mediante requerimento dos interessados às respectivas diretorias por intermédio da Região Militar em que servirem — Parágrafo único — Esses requerimentos deverão dar entrada nas Diretorias até 30 de abril e no Estado Maior do Exército até 15 de maio do ano que anteceder ao da matrícula. Art. 3.º — São condições para inscrição: a) ser capitão ou major; b) ter o curso de aperfeiçoamento, com conceito "Bem" ou "Muito bem"; c) ter o capitão até 42 e o major até 44 anos de idade, referidos ao dia 31 de dezembro do ano da inscrição; d) ter idoneidade compatível com a situação do oficial de Estado Maior, julgada de acôrdo com as normas vigentes para os oficiais das armas. II — Dos Exames — Art. 4.º — Os candidatos à matrícula serão submetidos aos seguintes exames: médico, intelectual. Art. 6.º Os requerimentos e demais documentos que interessem à matrícula devem obedecer aos modelos prescritos pelo regulamento da Escola de Estado Maior. — IV — Disposições transitórias — Art. 7.º — O prazo de entrada dos requerimentos de inscrição, para o corrente ano, será acrescido de um mês ao fixado no parágrafo único do art. 2.º das presentes instruções. Art. 8.º — As presentes instruções entrarão em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

A PASCOA NA ESCOLA MILITAR

— Presidida pelo cardeal d. Jaime Camara, realizou-se no dia 28 de abril último, em Resende, a cerimonia da Páscoa da Escola Militar, que contou com a presença não só do Corpo de Cadetes e suas famílias, como da respectiva oficialidade, professores e instrutores, revestindo-se do maior brilhantismo. Cerca de 8 horas, no Estádio "Gen. Mark Clark", realizou-se missa solene celebrada pelo Arcebispo do Rio de Janeiro, seguida da comunhão geral, que constituiu um espetáculo de fé da maior significação espiritual. Encerrada a cerimonia acima, foi prestada pela Escola Militar, uma homenagem à cidade de Resende, que constou de romaria ao Cemitério dos Passos e Colocação de flores sobre o túmulo dos rezendenses mortos. Esse gesto do principal estabelecimento de ensino do nosso Exército, causou a todos a mais viva impressão e principalmente aos sentimentos da população daquela tradicional e histórica cidade fluminense. As solenidades do dia foram encerradas com um almoço oferecido pelo general Manoel de Azambuja Brilhante, comandante da Escola Militar, e [illegible] cardeal d. Jaime Camara, no refeitório dos oficiais, tendo participado do mesmo, além daquele purpurado e sua comitiva, toda a oficialidade, professores e instrutores do estabelecimento. Por ocasião de seu regresso a esta Capital, o ilustre príncipe da Igreja foram prestadas as maiores demonstrações de apreço por todos quanto naquele importante setor educacional do nosso Exército, prestam seus serviços.

ENTREGA DE ESPADAS

J Realizou-se ontem, à tarde, no salão de honra do Estado Maior do Exército a cerimônia de entrega das espadas aos generais de brigada Nelson de Melo e Felix de Azambuja Brilhante, ato que foi presidido pelo general de divisão Alvaro Fiuza de Castro. Assistiram o mesmo os generais Zenobio da Costa, Saldanha Mazza, Mario Travassos, Otávio da Silva Paranhos, Fernando de Sabola Bandeira de Melo, coronel Ademar de Queiroz e outros oficiais superiores em serviço naquele importante órgão técnico. Oferecendo as espadas, falou o chefe do E.M., general Fiuza de Castro e agradecendo em seu nome e no de seu colega Nelson de Melo, o general Felix de Azambuja Brilhante.

ELOGIO

Acaba de deixar suas antigas funções no Estado Maior do Exército o tenente-coronel Augusto Cesar de Castro Muniz Aragão, por haver sido nomeado comandante do Corpo de Cadetes da Escola Militar. A respeito desse oficial superior, o chefe da 3.ª Seção daquele importante órgão assim se expressou: "Serviu na 3.ª Seção desde 18-VIII-1948. Esse período de tempo de serviço caracterizou-se, principalmente, pela eficiência. A sua inteligência disciplinadamente cultivada e os seus conhecimentos aprofundados e atualizados da doutrina de guerra, das questões administrativas do Exército e dos problemas do ensino militar, a par de uma modelar honestidade profissional, fizeram com que os trabalhos a seu cargo se revestissem sempre de brilho, elevação, firmeza e acabamento muito bem cuidado. É um oficial que se conduz irrepreensivelmente fora e acima de injunções, numa exemplar e consciente coerência de idéias e de atitudes. Tem a vocação do dever militar, servida por virtudes de verdadeiro soldado, sobretudo a da fôrça moral de chefe e de executante. A sua personalidade possui também uma franca comunicabilidade no serviço e um esclarecido espírito de cooperação. Por outro lado, o respeito, a dignidade e a disciplina intelectual constituem o traço predominante da sua situação de subordinado. O tenente-coronel Muniz Aragão, é, em resumo, um homem integro, um militar invulgar e um oficial de estado-maior para cujo trabalho há jam grau elevado de cultura geral e profissional, de qualidades morais e de devotamento. Assim sendo, merece ser louvado ao deixar o Estado Maior do Exército, para exercer o destacado encargo de formar oficiais das Fôrças Terrestres".

UNIFORME DO DIA

— A S.G.M.G. designou o 5.º uniforme para o dia 4 do corrente.

O ANTE-PROJETO DA LEI DE PROMOÇÕES

De quase todas as guarnições do país, tem o Centro Militar de Estudos recebido as mais entusiásticas mensagens de apoio ao ante-projeto da lei de Promoções dos Oficiais da Ativa, há poucos dias entregue pelo mesmo ao ministro da Guerra, e que bem demonstra a enorme repercussão que vêm alcançando, em todo o Exército, as idéias defendidas naquele documento. Por outro lado, numerosas consultas vêm sendo feitas sobre o andamento do referido documento, manifestando-se todos ansiosos para que os postulados do mesmo sejam transformados em lei, pelos poderes competentes.

O ante-projeto em questão, depois de atentamente examinado pelo ministro, que lhe deu o mais decidido apoio, foi submetido ao estudo do Estado Maior do Exército e da Comissão de Promoções e, no momento, já está sendo apreciado por êsses dois importantes órgãos da alta administração do Exército.

Segundo fomos informados, a Comissão de Promoções dará o seu parecer dentro dos próximos dias e tudo indica que êsse parecer será inteiramente favorável, pois aquela Comissão é constituida de chefes militares do mais alto discortínio, os quais certamente reconhecerão, como já o fez o próprio titular da pasta militar, a necessidade urgente de se dotar o Exército com um estatuto à altura do valor de seu atual corpo de oficiais e mais consentaneo com as suas necessidades.

GENERAL ADIDO A S.G.M.G.

— Ficou adido à Secretaria Geral da Guerra, aguardando nova comissão, o general de brigada Durval de Brito e Silva, que até há pouco exerceu o cargo de diretor da Central do Brasil.

CONFERENCIA

Sob os auspicios do Centro Militar de Estudos do Rio de Janeiro, realiza-se hoje, às 16,30 horas, uma conferência sôbre o tema histórico "Lutas no sul do país" — "Invasões do Rio Grande", pelo capitão Menton Borges Gadelha, instrutor da Escola de Estado Maior e da Escola de Aeronáutica e terá lugar na sala de leitura da Biblioteca do Exército.

MOVIMENTAÇÃO DE FARMACEUTICOS

Foram transferidos, por necessidade do serviço, do H. M. de Belem para o H. M. do Salvador, o 2.º tenente de farmácia Francisco Manoel Poubel Santos; e do Depósito de Medicamentos da 9.ª R. M. para o H. M. de Campo Grande o 1.º tenente do Q. A. O. diplomado em farmácia José Lopes Grise.

A HOMENAGEM DE AMANHÃ NO CLUBE MILITAR

Está marcada para amanhã, às 17,30 horas, nos salões do Clube Militar, a grande homenagem que vai ser prestada pelos associados dessa entidade de classe aos generais Cesar Obino e Edgar de Oliveira, pela vitória obtida pelos mesmos junto ao governo no tocante à construção da Casa Própria. Essa homenagem consistirá na entrega de um artístico pergaminho a cada um dos homenageados, contendo mais de [illegible] assinaturas, [illegible] de um "cock-tail". Para essa festa, foram convidadas as altas autoridades civis e militares e jornalistas.

NO RIO O COMANDANTE DA 9.ª R. M.

A fim de tomar parte na homenagem que lhe vai ser prestada amanhã, no Clube Militar, bem como tratar de importantes interesses ligados a sua região, encontra-se nesta Capital, o general Edgar de Oliveira, comandante da 9.ª R. M. e [illegible] do Estado de Mato Grosso. O general Edgar apresentar-se-á hoje ao ministro.

NO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO

Apresentaram-se ao Estado Maior do Exército, por diversos motivos, os seguintes oficiais: coronel Eduardo de Carvalho Chaves, ten. cel. Miguel Lage Sayão, ten. cel. Orlando Gomes Ramagem, major Antonio da Costa Lins e capitães Izacir Teles Ribeiro e Hugo Pergentino Maia.

REUNIÃO DO D.D.E

Reunir-se-á amanhã, às 15 horas, na sede do Departamento de Desportos do Exército os componentes dos diversos desportos e a diretoria do mesmo.

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimentos de José Rodolfo Toledo de Abreu, Edgar da Costa Matos, Ari Norton de Murat Quintela, Colbert Vasconcelos Tavares, Josué Favali, Domingos Costa Hernandes, Benedito Alves de Almeida, José Pessoa Jacobina, Euclides Rosa, Pedro Galdino Soro, Antonio Teodoro de Araujo e Silva, José Cordeiro de Souza e José Corte; indeferidos os de Augusto de Souza Barbosa e Sinesio Martins Godoi e arquivado o de Jaime Pessoa da Silveira. Também foram deferidos os de Carlos Proença Gomes Sobrinho, Gastão de Carvalho Rocha, Almir Arthur Franco de Sá, Heriberto Sales de Moura Ferreira, Ivan Pessoa Pires, Carlos Cezar Nogueira Aleixes, Amancio Alves de Carvalho, João do Amaral Perdigão, Hernani d'Aguiar, Ambrosio Miorin Neto, Manoel Rogaciano de Freitas, Jo[illegible] de Araujo dos Santos e Valdevino Marçal Camacho; arquivado o de Sigesmando Ribeiro da Silva Filho; e nada há que deferir com relação aos de Leonino Junior e Guilherme José Rodrigues Junior.

HOMENAGEM NO H.C.E.

Realizou-se ontem, no Hospital Central do Exército, às 12 horas um almoço em homenagem ao sr. general dr. Augusto Marques Torres, por motivo de sua recente promoção, oferecido ao ilustre professor por oficiais do Corpo de Saude do Exército, em serviço nesta Capital, seus amigos e admiradores.

Essa demonstração de simpatia e cordialidade a quem tantos e tão bons serviços vem de prestar ao Exército teve um cunho de particular carinho e o pleno sentido [illegible] Corpo de Saude do Exército, elevando-o mais que pôde com os seus trabalhos, o seu esfôrço técnico e a sua dedicação aos jovens médicos que ingressavam no Exército para seu aperfeiçoamento na Escola de Aperfeiçoamento do Serviço de Saude. Falou em nome dos manifestantes o professor Francisco Corrêa Leitão.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria

Transferência.

Transfiro, por necessidade do serviço, de Adjunto da 24.ª Circunscrição de Recrutamento para Delegado da 1.ª Delegacia de Recrutamento da mesma Circunscrição de Recrutamento, o 2.º tenente Q.A.O. Felipe Soares de Melo.

Transferência de Quadro — Nomeação.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (19.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na 12.ª Delegacia de Recrutamento da 17.ª Circunscrição de Recrutamento, o 1.º tenente Q.A.O. Manoel de Azevedo.

— Transfiro, por interesse próprio, do Quadro Suplementar Geral (3.ª Cia. Especial de Manutenção) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro (Auxiliar de Instrutor), o 1.º tenente Hélio Amorim Gonçalves.

— Em face da função de comandante de Pelotão de comando e serviços, do Quartel General da Guarnição de Fernando Noronha, ser do Quadro Ordinário, de acôrdo com a Portaria 17-14 de 28-III-1950, transfiro do Quadro Suplementar Geral para o referido quadro, o 1.º tenente Q.A.O. Oswaldo Francisco da Silva.

Classificação.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na 29.ª Circunscrição de Recrutamento (Adjunto), o 1.º tenente Q.A.O. Joaquem Otero Henrique Seabra.

— Classifico, por necessidade do Serviço, no Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na 28.ª Delegacia de Recrutamento da 13.ª Circunscrição de Recrutamento, o 2.º tenente Q.A.O. Teófilo Lamounier.

— Classifico, por necessidade do do serviço, no Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Depósito Central de Material Bélico, o 1.º tenente Q.A.O. Flávio Cavalcanti de Araujo, que reverteu ao serviço ativo do Exército.

ARMA DE CAVALARIA

Transferência de Quadro — Nomeação.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (3.º Regimento de Cavalaria Motorizado) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na 13.ª Circunscrição de Recrutamento (Adjunto), o 2.º tenente Q.A.O. Antonio Stolet da Silva.

Declaração.

— Declara-se que o tenente Garfone Romão Veloso e Joffre Coelho Chagas, transferidos para a Escola de Paraquedistas em Boletim n.º 96, de 26-IV-1950, são 2.ºs e não 1.ºs tenentes, como saiu publicado.

ARMA DE ARTILHARIA

Transferências.

— Tendo em vista o item IX do B. I. n.º 97, de 27 do corrente, desta Diretoria, transfiro, por necessidade do serviço e de ordem do exmo. sr. Ministro da Guerra, do 6.º Regimento de Artilharia Montada 75 para o 5.º Regimento de Artilharia Montada 75, o capitão Tarcisio Woolf de Oliveira.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do I/6.º Regimento de Obuzes 105 para o I/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, o 2.º tenente Paulo de Almeida Ribeiro.

Classificação.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 8.ª Região Militar (Auxiliar de Instrutor), o capitão Antonio Augusto Nogueira.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servirem no C.I.D.Aé. (Instrutores), os capitães Arthur do Vale Freitas, Willie Cunha, Waldir Pereira da Rocha e Fernando Meireles da Fonseca.

Transferência de Quadro — Nomeação.

— Transfiro, por necessidade do serviço, no Quadro Ordinário (1.º Regimento de Obuzes 105) para o Qudaro Suplementar Privativo e nomeio para servirem na Escola de Sargentos das Armas, os 2.ºs tenentes Sebastião Assis Silva e Walder Sales de Oliveira.

Transferência sem efeito.

— Torno sem efeito, por necessidade do serviço, as transferências dos 1.ºs tenentes Estélio Teles Pires Dantas e Mauricio Cibulares, feitas em Boletim Interno de 13-IV-1950, do 1.º Regimento de Obuzes 105, para a Escola de Sargentos das Armas.

ARMA DE ENGENHARIA

Exoneração de função.

— Exonero, por necessidade do serviço, das funções que exerce na E.A.C., o 1.º tenente José Maria Couto de Oliveira.

— Exonero, por ter infringido o artigo 87, do R.P.C.E.E. do Exército, das funções que exerce na Escola de Instrução Especializada, o capitão Murilo Figueiredo Borges.

FERIAS EM COMISSÃO

Concedo as férias relativas ao ano de 1949, ao 2.º ten. Q.A.O. Sebastião Gomes Barradas, desta Diretoria, a partir do dia 2 do corrente.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos periodos de trânsito:

Oficiais:

— Nesta capital, ao major de Artilharia Odilon Coelho Naves, transferido do 9.º G. A. Cav. 75 para a Fábrica de Material de Transmissões; Major de Artilharia Paulo Ferreira Pará, transferido para o III/1.º R.O. 105; 2.º tenente Ivonilo Dias Rocha, transferido do 23 B.C. para o R.E.I.; 2.º tenente Periandro Mólitterno Motta, transferido para o Regimento Escola de Cavaria.

— Em Salvador, ao capitão de Infantaria Omar Dantas Moura, classificado no 19.º Batalhão de Caçadores.

— Nesta capital e Rio Grande do Sul, ao capitão de Infantaria Silvio Almeida, classificado no 8.º Regimento de Infantaria.

— Em João Pessoa, ao capitão de Infantaria Paulo da Justa Luna Freire, classificado no 14.º Regimento de Infantaria.

— Em Corumbá e Campo Grande, ao 1.º tenente do Q.A.O. de Infantaria Francisco Antonio Bernardo, nomeado para servir na 8.ª Delegacia de Recrutamento da 30.ª C. R..

— Nesta capital e Curitiba, o 2.º tenente de Cavalaria Alaor Assunção Valente, transferido para o 2.º R.C.Mot.

— Nesta capital e São Paulo, ao 2.º tenente de Artilharia Leonidas Luiz Rocha Campos, transferido para o I/2.º G.A.C..

— Em Rezende, ao 2.º tenente de Infantaria José Fernando Bruno, transferido para a 1.ª/1.º B.I.B..

— Em Aracaju e Salvador, ao 2.º tenente de Cavalaria Paulo Barroso Pinto, transferido para o 7.º Esq. Rec. Mec..

AUTORIZAÇÃO A OFICIAL

O exmo. sr. General Diretor de Obras e Fortificações do Exército, em Oficio n.º 289-O., de 29 de abril findo, comunicou que autorizou a vinda a esta capital, do tenente coronel de Engenharia Othon Dutra Fragoso, a serviço do 2.º Batalhão Rodoviário do qual é comandante, tendo dita autoririzaração de conformidade com a 2.ª Parte do item III do Memorando Circular n.º 1.101, de 25-VI-1948, do exmo. sr. General Ministro da Guerra, não havendo despesa para êste Ministério.

ADIÇÃO DE OFICIAL

— De ordem do exmo. sr. Ministro, o 1.º tenente do Q.A.O., da Arma de Engenharia, Pedro Vidal de Sá, transferido para a 7.ª Cia. de Transmissões, deverá permanecer adido à C.E.R.-3, por sessenta dias, como se efetivo fosse, a fim de ultimar trabalhos de que se acha incumbido.

NÔJO — CONCESSÃO

— Concedo oito dias de nôjo, a contar do dia 3 do corrente mês, ao capitão de Infantaria Ernesto Barão de Araujo, do 17.º B.C., em trânsito nesta capital, por haver falecido sua espôsa no H.C.E.

REQUERIMENTO DESPACHADO

Por esta Diretoria:

— Ary Falcão Macedo, 2.º tenente da Arma de Artilharia, solicitando averbação de tempo de serviço público. Deferido. Seja averbado nos assentamentos do requerente, para fins de inatividade, de acôrdo com o Aviso n.º 1.317, de 25-10-1946, o acréscimo de dez meses e dezenove dias (10m. 19d.) correspondentes ao periodo de 24-4-1944 a 12-3-1945, em que serviu como funcionário da E. F. C. B..

MINISTERIO DA MARINHA

Realiza-se, hoje, às 14 horas, a posse do vice-almirante Salalino Coelho no cargo de diretor geral, da Marinha Mercante que lhe será transmitido pelo contra-almirante Raul Lobato Aires.

HOMENAGEM DOS OPERARIOS E PATRÕES DA INDÚSTRIA BRASILEIRA A MARINHA DE GUERRA

O ministro da Marinha expediu uma circular a todos os almirantes, atualmente em comissão nesta capital, bem como a muitos chefes de serviços e comandantes de fôrças e de navios, transmitindo o convite feito pelo dr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Indústrias, para participarem da visita, no dia 9 do corrente, a duas escolas do SENAI e do almoço a ser realizado no centro social do SESI, como homenagem dos operários e patrões da indústria brasileira à Marinha de Guerra na pessoa do titular da pasta e de seus representantes mais destacados.

NÃO AUTORIZOU A INCLUSÃO DE SEU NOME NO ROL DAS TESTEMUNHAS

O gabinete do ministro forneceu à imprensa a seguinte nota:

— "O vespertino "Tribuna da Imprensa", em sua edição de 21 de abril último, na seção Foro, com o titulo "Apresentada a Defesa do Jornalista Ary Maurell Lobo" e subtitulos "A Relação do Contrabando do "Almirante Saldanha" — Testemunha da Defesa o Comandante do Navio-Escola", declara que, no processo movido pelo ministro da Marinha — aliás, pelo Ministério Público — contra o mesmo Ary Maurell Lobo, por injúria à Marinha de Guerra, foi apresentada, por intermédio do advogado Adauto Lucio Cardoso a defesa do seu constituinte, tendo sido arrolados como testemunhas da defesa, entre outros, o então comandante do Navio-Escola "Almirante Saldanha", o capitão de mar e guerra Ary dos Santos Rongel.

A pedido do referido oficial, este Gabinete comunica que tal arrolamento, se foi de fato feito, correu à sua inteira revelia, constituindo assim flagrante e capcioso abuso do advogado Adauto Lucio Cardoso, que procura escandalizar a opinião pública, fazendo-lhe crêr que, num processo de injúria à Marinha de Guerra, seja um de seus membros, e precisamente o comandante do navio-escola "Almirante Saldanha", capaz de se prestar a pactuar com o injuriador.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

A 12 DE JUNHO O INICIO DAS AULAS DA 2.ª TURMA DO CURSO DE TATICA

Está marcada para o próximo dia 25 do corrente a cerimônia do encerramento das aulas da Primeira Turma do Curso de Tática Aérea e entrega dos diplomas aos oficiais da FAB que o frequentaram com aproveitamento. O início do Curso da Segunda Turma foi programado pelo Estado Maior para o dia 12 de junho vindouro.

COORDENAÇÃO DOS EXAMES TECNICOS

O diretor geral de Aeronáutica Civil, engenheiro Cesar Grilo, considerando que as normas atualmente em vigor, sôbre a realização dos exames técnicos para a concessão de licenças e certificados de pilotos mercantes e de turismo ou esporte, bem como dos certificados de instrutor de vôo devem ser coordenadas, para assegurar a relação que devem guardar entre si os resultados dos diversos exames; considerando que os meios de que dispõe a D.A.C., permitem, no momento, reunir num só grupo de trabalho os encargos das Divisões de Operações e Aerodesportiva, quanto à realização de tais exames técnicos, o que poderá concorrer para a eficiência desse serviço, tornando também mais econômica sua execução e considerando que ao mesmo grupo de trabalho podem ser confiadas ainda outras funções de natureza técnica como administrativa, quer em relação aos exames e inspeções dos serviços técnicos das empresas de transportes aéreo, e das escolas de pilotagem dos aeroclubes, acidentes de aeronaves, etc., quer no que se refere, de um modo geral, aos serviços dos aeroportos fiscalizados pela D.A.C., resolveu constituir uma comissão composta dos engenheiros Alberto de Melo Flores, presidente e Marcelo Pereira da Cunha, oficial administrativo Abelardo Drumond Lobo e inspetores de aviação Fernando de Mendonça e Sezefredo Silva, para estudar e propôr as medidas a serem adotadas para a organização e funcionamento do grupo de trabalho.

A Comissão deverá considerar em seu estudo elementos que a D.A.C. possui presentemente, tanto de pessoal, como de material.

PROIBIÇÃO DE ESTACIONAMENTO DE AVIÕES

O diretor geral de Rotas Aérea, ten. brig. Eduardo Gomes recomendou a fiel observância de estacionamento dos aviões de Transportes e do C.A.N., na área adjacente à Estação Central do Aeroporto Santos Dumont, fronteira a de estacionamento dos carros contra incêndio.

Até que seja desimpedida a área "S", da praça de manobras do hangar n.º 1, situada entre o local utilizado pelas aeronaves da "Cruzeiro do Sul", e a Avenida General Justo, os aviões de Transporte e C.N.A., deverão estacionar no Box n.º 1 da Estação Central, para fins de carga e descarga do material transportado.

DESPACHO DO DIRETOR DO ENSINO

No requerimento em que João Otero Peixoto, solicita transferência para o quadro de Intendentes da Aeronáutica, em virtude de ter sido reprovado em exame de vista para piloto, o diretor geral do Ensino da Aeronáutica deu o seguinte despacho: "Indeferido, de acôrdo com o parecer do Exmo. sr. comandante da Unidade de Aviões do Q.G. da citada Zona e as de encarregado do Serviço de Manutenção do Aeroporto Santos Dumont, cumulativamente com as funções que já exerce.

Em consequência, foi dispensado do comando da Unidade de Aviões do Q.G. o 1.º ten. av. Francisco Fernandes Caseira.

HORARIO PARA RECEBIMENTO DE EXPEDIENTE

O Serviço Geral de Expediente, e Arquivo, cuja sede é à rua Santa Luzia, 255, por intermédio, previne que recebe o expediente das 14 às 18 horas, de 2.ª a 6.ª-feira, e das 9 às 10 horas, nos sábados e dias de expediente assemelhado. O expediente de caráter reservado, sigiloso, confidencial ou secreto deverá ser entregue diretamente pelos órgãos interessados aos respectivos destinatários, sem transitar pelo Serviço Geral de Expedientes e Arquivo.

INSPEÇÃO NOS AEROCLUBES

Os inspetores da Diretoria da Aeronáutica Civil Paulo Varela da Silva e Lázaro Avila viajaram para o Rio Grande do Sul, a fim de inspecionarem os Aero Clubes de Passo Fundo, Santa Maria, Carázinho, Erechim, Caxias, Vacaria, Alegrete, Santiago e Lages. Também viajou para o Rio Grande do Sul, a fim de inspecionar os Aero Clubes de Santa Cruz, S. Leopoldo e Rio Grande o inspetor Fernando de Mendonça.

Finanças do Dia

TAXAS "AD-VALOREM"

Para os despachos "ad-valorem", na Alfandega, durante o corrente mês, a Camara Sindical forneceu as seguintes médias cambiais:

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Portugal	0,66
Espanha	1,70 96
Suiça	4,39 46
Suécia	3,62 69
Dinamarca	2,73 53
Tcheco-Eslovaquia	0,37 44
Nova Iorque	18,72
Uruguai	7,14 09
Argentina	2,08 46
Holanda	4,91 79
Bélgica — Fcs. belgas	0,37 78

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou ontem, em condições estáveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 52,41 60 e dólar a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente.

Assim fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

A vista	Vend.	Comp.
Dólar	18,72	18,38
Franco suiço	4,30 77	4,28 66
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	2,08 46	2,04 60
Peso uruguaio	7,02 44	6,75 23
Peso uruguaio	7,10 44	6,85 67
Peso boliviano	0,44 37	—
Florim	4,91 59	4,82 61
Soles	2,88	—
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 36	0,05 25
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 70
Escudo	0,65 72	0,63 34
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 62
Coroa sueca	3,62 99	3,55 51

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 78.

CAMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 29 de abril de 1950

Praças	Cr$
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Londres	52,41 60
Tcheco-Eslováquia	0,37 44
Suécia	3,62 65
Suiça	4,30 77
Portugal	0,65 72
Espanha	1,70 96
Dinamarca	2,73 53
Argentina	2,08 46
Bélgica (francos belgas)	0,37 78
Holanda	4,91 59
Uruguai	7,02 44

BOLSA DE VALORES

Tivemos a Bolsa de Valores, ontem, em condições ativas. As apólices da União, as municipais e as ações de bancos regularam estaveis, achando-se sustentadas as de Minas, de sorteio, calmas as de São Paulo e firmes as obrigações de guerra. Ficaram em destaque as ações do Progresso Industrial, cotadas a Cr$ .. 1.300,00, tendo sido regulares os negócios verificados na Bolsa, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais	Cr$
3 Unif.	770,00
759 Idem	780,00
47 D. Emis. Nom.	760,00
80 Idem port.	680,00
50 Idem	685,00
5 Idem Emp. 1921	640,00
10 Reajustamento	750,00
Obrgs.:	
1 Guerra de Cr$ 100,00	72,50
1 Idem	73,00
[illegible] Idem Cr$ 200,00	[illegible]
4 Idem Cr$ 500,00	365,00
9 Idem Cr$ 1.000,00	740,00
50 Idem	742,00
50 Idem	745,00
80 Idem Cr$ 5.000,00	1.725,00
20 Idem	3.730,00
ESTADUAIS — Apls.:	
50 E. Santo pt.	450,00
41 Minas 5% — Nom.	490,00
200 Minas — Recuperação Econômica — 3.ª série	595,00
70 Minas — 1.ª série	185,00
394 Idem — 3.ª série	153,00
43 São Paulo	203,00
9 Idem Unif.	830,00
Municipais do D. Federal:	
188 Emp. 1906 — Nom.	125,00
25 Dec. 1535	170,00
12 Emp. 1931	158,00
Munic. dos Estados:	
40 B. Horizonte	535,00
10 Porto Alegre — 3½%	14,00
COMPANHIAS — Açs.:	
100 Progresso Industrial do Brasil	1.300,00
50 Cinemas e Teatros — Minas Gerais Cr$ 200,	130,00
193 Sid. B. Mineira pt. Cr$ 200,00 Ant. C/Dir.	436,00
DEBENTURES:	
1.340 Bco. L. Brasileiro Cr$ 200,00 — 8%	196,00
L. HIPOTECARIAS:	
50 Bco. da Prefeitura do D. Federal	805,00
ALVARA'S:	
95 Aç. — Bco. do Brasil de Cr$ 200,00	540,00
174 Bco. Português do Brasil — Nom. Cr$ 200,00	425,00
120 Petropolitana Cr$ 200,00 Nom.	250,00
555 Progresso Industrial do Brasil Cr$ 200,00	1.300,00
60 D. Bahia — Nom. Cr$ 1.500,00	360,00
VENDAS A PRAZO:	
200 Aç. — Bco. Distrito Federal Cr$ 200,00 — V/C 180 dias	200,00

CAFÉ

Tipo 7 — Cr $115,00

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições calmas e com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 115,00 por 10 quilos, na tabua e durante os trabalhos não houve conhecidas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	117,40
Tipo 4	116,80
Tipo 5	116,20
Tipo 6	115,60
Tipo 7	115,00
Tipo 8	114,00

PAUTA

R. de Minas (café comum)	11,50
Idem fino	17,15
R. do Rio (café comum)	12,75

MOVIMENTO ESTATISTICO

SACAS DE 60 QUILOS

Entradas	15.545
Embarques	15.067
Existência	639.379
Café revertido ao mercado	—
Consumo local	1.660
Café despachado para embarque	52.055
Café entrado por caminhões	1.497.665

CAFÉ A TERMO

(COTAÇÕES POR 10 QUILOS)

Meses	Vend.	Comp.
Maio	116,00	S/C
Junho	117,00	115,80
Julho	116,00	114,50
Agosto	113,50	112,80
Setembro	S/V	112,90
Outubro	112,90	112,00

Vendas — Não houve.

Mercado — Frouxo.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Maio	S/V	114,90
Junho	116,50	115,30
Julho	114,60	114,40
Agosto	S/V	112,50
Setembro	S/V	S/C
Outubro	112,50	110,60

Vendas — 4.000 sacas.

Mercado — Calmo.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	172,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO

Esteve ainda ontem, o mercado dêste produto estável e com os preços inalterados.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	Cr$
Seridó:	
Tipo 3	185,00 a 187,00
Tipo 4	180,00 a 182,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	172,00 a 174,00
Tipo 5	155,00 a 157,00
Ceará:	
Tipo 3	162,00 a 164,00
Tipo 5	153,00 a 155,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 5	Nominal
Tipo 3	150,00 a 152,00
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	138,00 a 140,00
quinte:	

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	835	1.000
Farinha (sacos)	—	900
Milho (sacos)	815	500
Açucar (sacos)	1.834	1.300
Arroz (sacos)	517	1.200
Banha (caixas)	—	1.300
Manteiga (quilos)	903	—
Batata (sacos)	829	—
Xarque (fardos)	—	100

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22

Tel. 23-1771

CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646

PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46

Tel. 43-1247

INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766

ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673

ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623

ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290

CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528

NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"ALEGRETE"

Sairá a 18 do corrente, para:

VITORIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"RIO OIAPOQUE"

Sairá a 18 do corrente, às 19 horas, para.

RECIFE — CABEDELO — NATAL — ARACATY — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"RODRIGUES ALVES"

(PASSAGEIROS E CARGA)

Sairá a 22 do corrente, às 10 ras, para:

SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"POCONÉ"

Sairá a 26 do corrente, às 10 horas, para:

VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — SÃO LUIZ e BELEM

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

PARA A EUROPA

"LOIDE CANADÁ"

(CARGUEIRO)

Sairá a 29 do corrente, para:

SALVADOR — CABEDELO (opcional) — RECIFE — TENERIFE — LISBOA — LONDRES — LIVERPOOL — HAVRE — ANTUERPIA e HAMBURGO

PROXIMAS SAIDAS — "LOIDE S. DOMINGOS", a 14-5. — "LOIDE BOLIVIA", a 29-5 — "LOIDE EQUADOR" a 14-6.

"LOIDE CHILE"

Sairá a 23 do corrente, para:

VITÓRIA — B. ILHEUS (opcional) — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO (opcional) — TENERIFE — C. BLANCA — ORAN — ALGER — TUNIS — MARSELHA — GENOVA e NAPOLES

PARA A AMERICA

PROXIMAS SAIDAS PARA NEW ORLEANS

"LOIDE NICARAGUA"

Sairá a 22 do corrente, para:

VITÓRIA — TRINIDAD e NOVA ORLEANS

PROXIMAS SAIDAS — "LOIDE PARAGUAY", a 7-5 — "LOIDE HONDURAS", a 22-5. — "LOIDE COLOMBIA", a 7-6. "LOIDE MEXICO", a 26-6

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331

TELS.: 43-3424 E 23-1906

PASSAGEIROS

"ARARANGUA"

Sai sábado, 6 de maio, às 10 horas, para:

BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"ITANAGÉ"

Sai sábado, 6 de maio, para:

SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITAHITÉ"

Sai sábado, 6 de maio, às 14 horas, para:

SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITAQUATIA"

Sai sábado, 6 de maio, às 14 horas, para:

VITÓRIA — BAHIA — MACEIO e RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Jucrana — Helvecia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.

Informações com MARIO CATAO

Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS! AVENIDA RIO BRANCO, 46

LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES:

RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 - 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-5466

ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tel. 23-1900

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARITIMOS

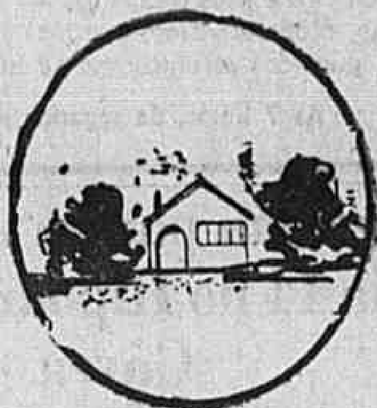
ATUAÇÃO DO INSTITUTO DOS MARITIMOS NO GOVERNO DO PRESIDENTE DUTRA

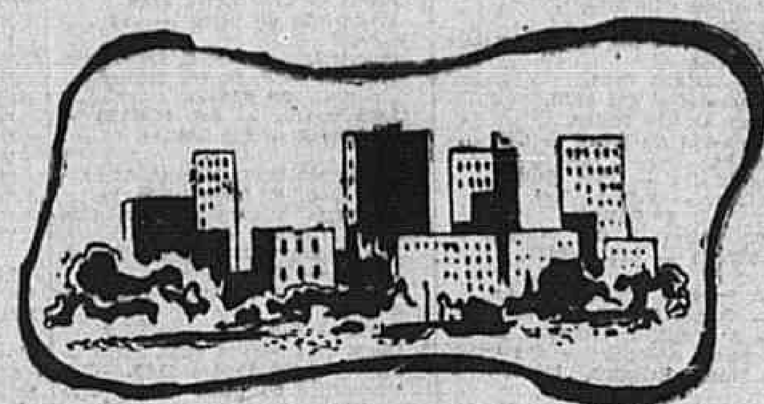
1945

1950

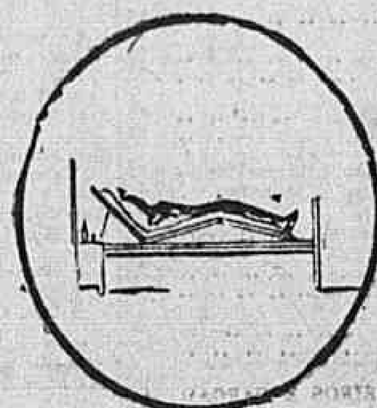

Presidente Eurico Gaspar Dutra


Sr. Armando Falcão, presidente do I. A. P. M.



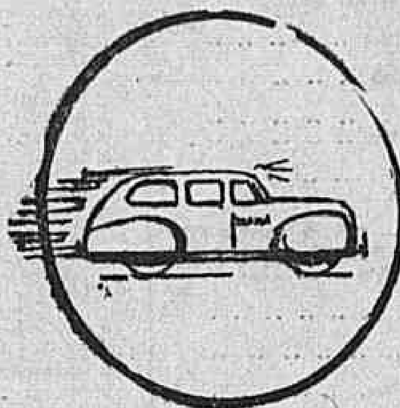


Em construções imobiliárias destinadas a seus associados, o I. A. P. M. inverteu, até 1945, Cr$ 7.293.000,00. Com o Govêrno do Presidente Eurico Gaspar Dutra estas inversões atingem, em 1950, a Cr$ 92.943.909,20.





Com o serviço médico-hospitalar o Instituto gastou, até 1945, Cr$ 6.227.394,40. Durante o govêrno constitucional do Presidente Dutra os mesmos serviços consumiram Cr$ 293.662.802,40.





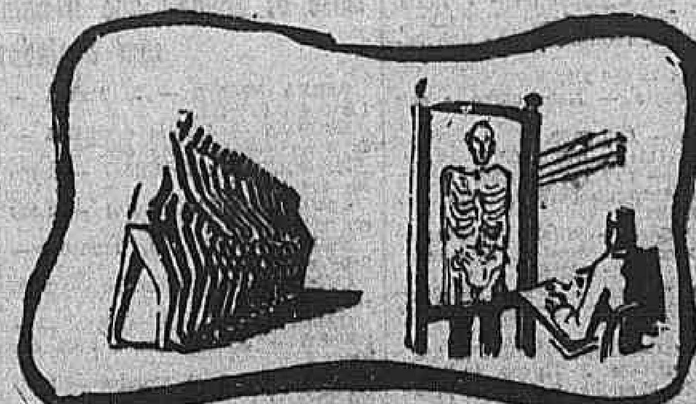
Até 1945 as despesas com acidentados atingiram a cifra de Cr$ 3.361.535,10. No govêrno do Presidente Dutra as mesmas despesas subiram a Cr$ 61.911.309,50.



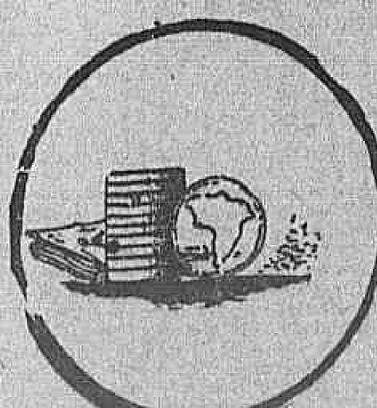


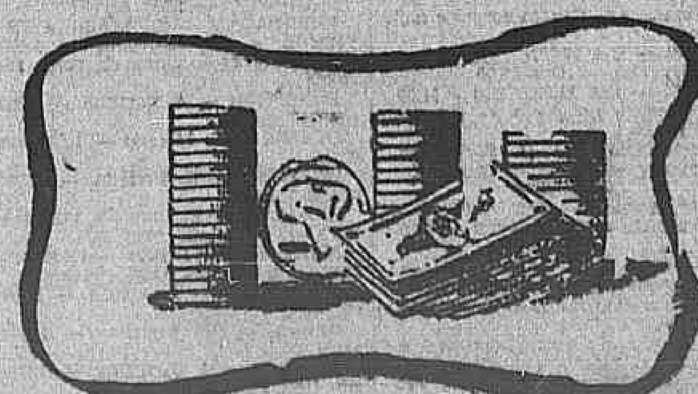
Até o mesmo ano o Instituto distribuiu pensões no valor de Cr$ 9.399,60. Colaborando na ampla campanha de amparo às famílias dos assegurados, promovida pelo govêrno do Presidente Dutra, o Instituto pagou pensões no total de Cr$ 103.884.634,70.





Os auxílios pecuniários (pecúlios funerais, auxílio-enfermidade, salário de manutenção de acidentes) pagos a seus segurados foi de Cr$ 39.627,40. No govêrno do Presidente Dutra foram pagos Cr$ .... 43.367.943,40.





Contribuição do I. A. P. M., sob a presidência de Armando Falcão, às comemorações de 1.º de Maio

Empenosa venceu o "G. P. José Carlos de Figueiredo" e Jutlândia surpreendeu no "Prêmio Nove de Maio"

Coraliaco, Pury, Rio Bonito, Rangoon, Ecelero, La Coruña, Cabo Frio, Jaguarão, Impávido, Lupina, Grumete, La Pluma, Guama e Palina, os demais ganhadores das duas últimas reuniões de domingo e segunda-feira no Hipódromo Brasileiro

Empenosa, confirmando as previsões gerais, foi a vencedora do "Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo", prova básica da corrida de domingo último no Hipódromo Brasileiro, enquanto Jutlândia, em surpreendente atuação, derrotou a parelha La Flèche-Lentejoula no "Prêmio Nove de Maio", prova principal da reunião do dia primeiro de maio.

A estreante La Coruna correspondeu plenamente, levantando em bom tempo, o "handicap" destinado a animais estrangeiros.

—o—

Apresentamos a seguir o resumo técnico das duas últimas corridas realizadas no hipódromo Brasileiro:

1.º PAREO

1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.

1.º — Coraliaco, A. Araujo, 54 ks.
2.º — Odon, L. Rigoni, 55 ks.
Chegaram a seguir: Anne Boleyn, Marroquino e Gasconha.
Tempo — 76" 1|5.
Diferenças — Um corpo e meio e três corpos.
Ponta — Cr$ 63,00.
Dupla (34) — Cr$ 67,00.
Placês — Não houve.
Movimento do páreo — Cr$ .... 443.380,00.
Proprietário — Stud Zelia.
Tratador — Nelson Pires.

2.º PAREO

1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.

1.º — Pury, A. Portilho, 53 ks.
2.º — Furão, L. Mezaros, 58 ks.
3.º — Arabiana, J. Mesquita, 50 ks.
Chegaram a seguir: — Cá-Puan, Grão Mogol, Helenico, Montese e Ureno.
Não correram: Haridan e Magestade.
Tempo — 89 2|5.
Diferenças: — Três corpos e um corpo e meio.
Ponta — Cr$ 28,00.
Dupla (34) — Cr$ 39,00.
Placês — Cr$ 12,00, 15,00 e 13,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 700.290,00.
Proprietário — Hercules Roberti
Tratador — Arnaldo Marques.

3.º PAREO

1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — 4.500,00.

1.º — Rio Bonito, I. Pinheiro, 53 ks.
2.º — Molta, S. Ferreira, 54 ks.
3.º — La Malinche, D. Ferreira, 54 quilos.
Chegaram a seguir: Iman, Assalto, Cati, Cracovia, Jaguaribe e Poranga.
Não correram: Maná e Milu.
Tempo — 90" 3|5.
Diferenças — Meio corpo e um corpo.
Ponta — Cr$ 26,00.
Dupla (33) — Cr$ 131,00.
Placês — Cr$ 16,00, 28,00 e 25,00.
Movimento do páreo — Cr$ ..... 837.360,00.
Proprietário — José Lauro de Freitas.
Tratador — Reduzino Freitas.

4.º PAREO

1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.

1.º — Rangoon, F. Irigoyen, 54 ks.
2.º — Marinha, C. Moreno, 52 ks.
Chegaram a seguir: Odila, Contesse, Oculta, Lacimia, Volage e Oliza.
Não correram: Vivianne, Girafa e Home Fleet.
Tempo — 76" 3|5.
Diferenças — Um corpo e cinco corpos.
Ponta — Cr$ 10,00.
Dupla (13) — Cr$ 29,00.
Placês — Cr$ 11,00 e 14,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 887.070,00.
Proprietário — Roger Guthman.
Tratador — Juan Zuniga.

5.º PAREO

1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo.

1.º — Empenosa, F. Irigoyen, 56 ks.
2.º — Loretta, D. Ferreira, 51 ks.
Chegaram a seguir: Birrete, Big Red e Magali.
Não correu: Tirolesa.
Diferenças — Quatro corpos e focinho.
Ponta — Cr$ 10,00.
Dupla (44) — Cr$ 18,00.
Placês — Não houve.
Movimento do páreo — Cr$ .... 806.206,00.
Proprietário — Stud Seabra.
Tratador — Juan Zuniga.

6.º PAREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 — "Betting".

1.º — Ecelero, C. Moreno, 54 ks.
2.º — Lord Polar, L. Rigoni, 56 ks.
Chegaram a seguir: Grão Pará, Uganda, F.E.B., Jaboticaba e Tahia.
Não correram: Io-Io, Urubixaba, Jangadeiro, Frontal, Istar e Don Padija.
Tempo — 82" 2|5.
Diferenças — Meio corpo e seis corpos.
Ponta — Cr$ 20,00.
Dupla (14) — Cr$ 17,00.
Placês — Cr$ 12,00 e 12,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.270.150,00.
Proprietário — Silvio Penteado.
Tratador — Manoel J. Oliveira.

7.º PAREO

1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — "Betting".

1.º — La Coruna, P. Coelho, 50 ks.
2.º — Puritana, J. Tinoco, 49 ks.
3.º — Fl. Blanche, L. Rigoni, 54 ks.
Chegaram a seguir: Laturno, Giro, Chevrette, York, Peniche, Impetuosa e Cantinero.
Não correram: Souverain, Rey Brujo e Maravedi.
Tempo — 94".
Diferenças — Quatro corpos e meio corpo.
Ponta — Cr$ 20,00.
Dupla (23) — Cr$ 57,00.
Placês — Cr$ 11,00, 12,00 e 11,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.269.660,00.
Proprietário — J. J. Figueiredo.
Tratador — Mario de Almeida.

8.º PAREO

1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — "Betting".

1.º — Cabo Frio, O. Ulloa, 55 ks.
2.º — Boticelli, W. Lima, 55 ks.
3.º — Don Antonico, A. Barbosa, 55 quilos.
Chegaram a seguir: Scarface, Cadia, Ronon, Riete e Mediador.
Não correram: Elan, Torcpi, Mulsia, Don Euvaldo e Serra Negra.
Tempo — 97" 1|5.
Diferenças — Cabeça e dois corpos.
Ponta — Cr$ 90,00.
Dupla (13) — Cr$ 93,00.
Placês — Cr$ 33,00, 73,00 e 37,50.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.331.330,00.
Proprietário — J. E. de Macedo Soares e Jorge Jabour.
Movimento Geral de Apostas — Cr$ 7.354.430,00.
Concursos — Cr$ 643.995,00.
Pista de areia leve e grama leve.

1.º PAREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 (Destinado exclusivamente a aprendizes de 3.ª categoria).

1.º — Jaguarão, J. Tinoco, 54 ks.
2.º — Musa, J. Costa, 52 ks.
Chegaram a seguir: Bambo, Jequitiaia e Bom Crack.
Caíram: Mandinga e Baturité.
Não correram: Edorna, Muzuzo e Barriga Verde. ...
Tempo — 85".
Diferenças: Três corpos e um corpo.
Ponta — Cr$ 25,00.
Dupla (34) — Cr$ 36,00.
Placês — Cr$ 15,00 e 22,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 580.320,00.
Proprietário — João S. Guimarães.
Tratador — F. Pereira Schneider.

2.º PAREO

1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.

1.º — Impávido, C. Moreno, 53 ks.
2.º — Elan, F. Irigoyen, 55 ks.
Chegaram a seguir: Nacar, Don Navarro, Crato e Albardão.
Não correram: Mirapiara e Toropi.
Tempo — 102" 2|5.
Diferenças — Um corpo e meio e um corpo.
Ponta — Cr$ 39,00.
Dupla (11) — Cr$ 44,50.
Placês — Cr$ 19,00 e 13,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 690.010,00.
Proprietário: Alberto Pitigliani e Eurico Solanês.
Tratador: — G. Feijó.

3.º PAREO

1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.

1.º — Lupina, O. Ulloa, 55 ks.
2.º — Fulvia, L. Rigoni, 55 ks.
Chegaram a seguir: Lujan, Bongá, Vitória do Palmar e Lobélia.
Não correu: Pile.
Tempo — 90" 1|5.
Diferenças: — Meio corpo e um corpo.
Ponta — Cr$ 16,00.
Dupla (23) — Cr$ 19,00.
Placês — Cr$ 10,00 e 10,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 823.130,00.
Proprietário — Stud L. de Paula Machado.
Tratador: — Ernani Freitas.

4.º PAREO

1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 13.000,00 — Cr$ 6.000,00.

1.º — Grumete, E. Castillo, 55 ks.
2.º Cachimbo, A. Rosa, 55 ks.
Chegaram a seguir: Ouro Preto, Lear, Impacto, Livramento e Lolo.
Não correu: Reuno.
Tempo — 89".
Diferenças — Três corpos e dois corpos.
Ponta — Cr$ 43,00.
Dupla (13) — Cr$ 22,00.
Placês — Cr$ 22,00 e 42,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.070.300,00.
Proprietário — Victor Gulhem.
Tratador — Geraldo Morgado.

5.º PAREO

1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.

1.º — La Pluma, J. Mesquita, 53 ks.
2.º — Laturno, J. Tinoco, 48 ks.
Chegaram a seguir: Don José, Souverain, Danton e Maravedi.
Não correu: Mygala.
Tempo — 102".
Diferenças: — 2 corpos e meio e meio corpo.
Ponta — Cr$ 62,00.
Dupla (34) — Cr$ 120,00.
Placês — Cr$ 25,00 e 44,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.073.610,00.
Proprietário — Stud Rio de La Plata.
Tratador: — Levy Ferreira.

6.º PAREO

1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — 4.500,00 — Betting.

1.º — Guama, E. Castillo, 55 ks.
2.º — Jeruqui, L. Mezaros, 55 ks.
3.º — Baluarte, S. Ferreira, 55 ks.
Chegaram a seguir: Fairfax, Don Pancho, Caranahy, Fausto, Nico, Noviço, Chapadão, Chefe, Bristol, Petelm e Arpheus.
Não correram: Bison e Cherife.
Foi retirado: Alvanel.
Tempo — 84 1|5.
Diferenças — Meio corpo e dois corpos.
Ponta — Cr$ 76,00.
Dupla (14) — Cr$ 70,00.
Placês: — Cr$ 28,00, 14,00 e 16,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.216.350,00.
Proprietário — F. P. Saldanha.
Tratador — Miguel Gil.

7.º PAREO

1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr $16.000,00 — Cr$ 8.000,00 — Premio Nove de Maio "Betting".

1.º — Jutlandia, L. Rigoni, 59 ks.
2.º — La Fleche, O. Ulloa, 59 ks.
Chegaram a seguir: Lentejoula, Mirapiara, Itatiaia, Palm Beach e Altamisa.
Não correram: Lipari, Palmeiras, Cyclamen e Alpina.
Tempo — 100" 4|5.
Diferenças — Um corpo e cabeça.
Ponta — Cr$ 55,00.
Dupla (12) — Cr$ 37,00.
Placês — Cr$ 14,00 e 11,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.032.590,00.
Proprietário — Stud Jardim Botanico.
Tratador — Claudemiro Pereira.

8.º PAREO

1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Nilo de Vasconcellos — (VII Handicap Especial) — "Betting".

1.º — Palina, D. Moreira, 50 ks.
2.º — Retang, L. Rigoni, 55 ks.
Chegaram a seguir: Corcel, Apuvo e Palmeiras.
Não correram: Hilarion, Helas, Irrequieto e Jutlandia.
Tempo — 88".
Diferenças — Três quartos de corpo e um corpo.
Ponta — Cr$ 32,00.
Dupla (11) — Cr$ 26,00.
Placês — Cr$ 18,00 e 15,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.250.430,00.
Proprietário — Zélia G. Peixoto de Castro.
Tratador — Osvaldo Feijó.
Movimento Geral de Apostas — Cr$ 7.736.440,00.
Concursos — Cr$ 666.280,00.
Pista de areia pesada e grama pesada.

CONCURSOS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Resultado dos concursos nas corridas de domingo e 1.º de maio:

DOMINGO

Concurso simples: 8 vencedores com 7 pontos. Rateios: Cr$ 9.831,00.
Concurso duplo: 4 vencedores com 16 pontos. Rateios — Cr$ 11.928,00.
Betting Jockey Club: — 10 vencedores. Rateios: Cr$ 899,00.
Betting Itamaraty Simples: 156 vencedores. Rateios; Cr$ 519,00.
Betting Itamaraty Duplo; 8 vencedores. Rateio: Cr$ 29.206,00.

DIA 1.º DE MAIO

Concurso simples: 3 vencedores com 6 pontos. Rateio: Cr$ 25.603,00.
Concurso Duplo: 1 vencedor com 14 pontos. Rateio: — Cr$ 51.523,00.
Betting Jockey Club: 6 vencedores. Rateio: Cr$ 1.537,00.
Betting Itamaraty Simples: 78 vencedores. Rateio: Cr$ 864,00.
Betting Itamaraty Duplo: 66 vencedores. Rateio: Cr$ 3.757,00.

A madrugada de ontem, no Hipódromo da Gávea

Entre os animais que trabalharam ontem, pela manhã, foram anotados os seguintes

SERRA NEGRA — J. Tinoco — 1.500 em 97" 2|5.
EDORMA — J. Dias e OREJA — O. Serra) — 1.000 em 67".
IRREQUIETO (O. Ullôa) — 1.000 em 65" 2|5.
CARINHOSA (J. Araujo) — 1.500 em 99" 4|5.
NEVER LOOSES (J. Tinoco) — 1.600 em 109".
CURUPAY — E. Castilho — 1.000 em 68".
GALOPANDO — A. Araujo — e CHORO — J. Martins — 1.500 em 92" 2|5.
GUANUMBI — D. Moreira — 1.300 em 90".
DALMATA — A. Ribas — 1.200 em 80".
ANDORRA — J. Ullôa — e LUCIFER — M. Chirino — 1.500 em 99" 4|5.
ITAQUATY — 1.300 em 87".
INSPIRAÇÃO — L. Rigoni e INVICTUS — M. Coutinho — 1.600 em 108", a égua vinha da volta fechada.
PHALÈRON — A. Portilho — 1.200 em 79" 2|5.
DULIPÉ — C. Moreno — 1.400 em 93" 2|5.
ZODIACO — S. Ferreira — 1.500 em 97" 1|5.
RADAR — J. E. Ullôa — 2.040 em 136" — milha em 103" 4|5.
JOCOSA — L. Rigoni — 2.400 em 169" — milha em 110", suave.
MUCHACHO — J. Araujo — 1.200 em 79".
OPALA — S. Ferreira — 1.600 em 107".
JANOTA — I. Pinheiro — 1.600 em 106" 3|5.
PATIFE — P. Coelho — 1.400 em 95".
JANGADEIRO — O. Castro e LOVELACE (Lad) — 1.300 em 84".
HOLKAR (Lad) 1.400 em 93" 1|5.
MY LORD — J. Ullôa e CHATELAINE — M. Chirino — 1.200 em 78" 2|5, juntos.

O QUE VAI PELO TURFE

Morreu nas cocheiras do treinador Miguel Gil o cavalo Iridio.

• • •

Durante a viagem que fez para São Paulo, segundo informações seguras, o cavalo Manguari perdeu 10 quilos.

• • •

Ullôa, que aceitou o convite que lhe foi feito para montar Manguari no G. P. "São Paulo", embarcará para a capital bandeirante amanhã a fim de aprontar o filho de King Salmon.

• • •

Está enriquecido o lar do jóquei José Portilho com o nascimento do seu primeiro filho, que recebeu o nome de Armando José, em homenagem ao seu sogro, o jóquei Armando Rosa.

Transferida para o próximo dia 8 a reunião da Comissão de Corridas

A Comissão de Corridas só se reunirá para julgamento das três últimas reuniões, na próxima segunda-feira, dia 8, tendo entretanto ordenado o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de Abril.

Programa para a reunião do dia 13 no Hipódromo da Gávea

1.º Páreo — 1.400 mts. — Cr$ 40.000,00 — às 13,30 horas.

Ks.
1 — 1 Florena ... 55
2 — 2 Loire ... 55
3 Tabarôa ... 55
3 — 4 Formiga ... 55
5 Viscondessa ... 55
4 — 6 Gran Bretanha ... 55
7 Normalista ... 55

2.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,05 horas.

Ks.
1 — 1 Orestes ... 54
2 — 2 Zanzibar ... 54
3 Senta a Pua ... 54
3 — 4 Osman ... 54
5 Muchacho ... 54
4 — 6 My Love ... 54
" Croydon ... 54

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 (Compulsório) — às 14,40 horas.

Ks.
1 — 1 Guinéo ... 58
2 Hellenico ... 58
3 Cricaré ... 58
2 — 4 Rey Brujo ... 58
5 Maróska ... 58
6 War Graft ... 57
3 — 7 Ariró ... 58
8 Cantinero ... 58
9 Lavinia ... 56
4 — 10 Harém ... 58
11 Libio ... 58
" Gri ... 53

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,15, horas.

Ks.
1 — 1 Carinho ... 50
" Saquarema ... 54
2 — 2 Ariana ... 50
3 Janda ... 52
3 — 4 Caoré ... 52
5 Al Arussa ... 50
6 Destemor ... 54
4 — 7 Birigui ... 54
8 Inca ... 54
9 Denbill ... 50

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — (Betting) — às 15,50 horas.

Ks.
1 — 1 Night Club ... 56
2 Galopando ... 56
3 Lema ... 50
4 Cauteloso ... 52
2 — 5 Galarin ... 54
6 Maresia ... 51
7 Arsenal ... 52
8 Fanita ... 46
3 — 9 Drácula ... 50
10 Faloaz ... 56
11 El Alamein ... 52
12 Amir ... 50
" Aldean ... 54
4 — 12 Muzazita ... 50
" Sulamita ... 50
14 Brutus ... 56
15 Portugal ... 50
" Libio ... 50

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting) — às 16,30 horas.

1 — 1 My Lord ... 55
" Fairfax ... 55
2 Chefe ... 55
2 — 3 Jeruqui ... 55
4 Bristol ... 55
5 Barran ... 55
3 — 6 Don Pôancho ... 55
7 Lóto ... 55
8 Noviço ... 55
4 — 9 Thunderbolt ... 55
10 Cherife ... 55
11 Patife ... 55

7.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — às 17,10 horas.

1 — 1 Pracinha ... 50
" Leste ... 50
" Diolan ... 50
2 — 2 Ajaby ... 50
3 Meriot ... 49
4 Palmar ... 52
3 — 5 Idealista ... 58
6 Abdin ... 54
7 Pânico ... 54
4 — 8 Heremon ... 54
9 Jo-Jo ... 48
10 Cavador ... 51

Rigoni já seguiu para São Paulo

Luiz Rigoni, o destacado jóquei paranaense que, com Ullôa, disputa sempre o primeiro lugar nas estatísticas do turfe carioca, já se encontra em São Paulo, para onde viajou, ontem, por um Bandeirante da Panair do Brasil. Rigoni montará domingo, na festa máxima do turfe paulista, em Cidade Jardim, o cavalo Nimrod.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

CLINICA GERAL
FIGADO — DIABETES — MOLESTIAS VENEREAS
DR. NELSON DA FONSECA
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
MOLESTIAS DE SENHORA E PARTOS
Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel. 58-1443

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º. SALA 106
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ªs, 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs-feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7785

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

FERROVIARIOS MUNICIPAIS
seu colega
JAIME RODRIGUES
P. S. D.
será seu advogado na Câmara dos Vereadores

Novos programas da RÁDIO NACIONAL

Conversa entre amigos

Um programa de informação e orientação política, escrito para a consciência cívica dos brasileiros.

De 18 às 18,15 horas, de segunda a sexta-feira.

Desperta, Brasil!

Um programa dedicado sobretudo ao homem do interior, sua vida e seus problemas — Ruralismo, municipalismo, cooperativismo, questões agrícolas — eis alguns dos assuntos que serão abordados.

As 7 horas, de segunda e sábado.

Programa para a reunião do dia 14 no Hipódromo da Gávea

1.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 às 13,00 horas.

Ks.
1—1 Arari ... 56
2—2 Maré ... 56
3—3 Jerivá ... 56
4 Uganda ... 52
4—5 Saratoga ... 56
6 Jurujuba ... 56

—o—

2.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,30 horas.

Ks.
1—1 Serra Negra ... 55
2—2 Mutisia ... 55
3 Fulvia ... 51
3—4 Nuvem ... 55
5 Cojuba ... 55
4—6 Chatelaine ... 55
" Andorra ... 55

—o—

3.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (5.ª prova especial de éguas) — às 14,05 horas.

Ks.
1—1 La Coruna ... 55
2—2 La Pluma ... 55
3—3 Mygala ... 59
4 Consultiva ... 61
4—5 Cabana ... 61
" Puritana ... 57

—o—

4.º páreo — Grande Premio FREDERICO LUNDGREN — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00 — às 14,40 horas.

Ks.
1—1 Jahu ... 58
2—2 Ajahy ... 58
3—3 Irrequieto ... 55
" Manguari ... 58
4—4 Loretta ... 56
" Radar ... 58
" Elan ... 55

—o—

5.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,15 horas.

Ks.
1—1 Ouro Preto ... 55
2 Pile ... 53
2—3 Rio Formoso ... 55
4 Lobelia ... 53
3—5 Rochester ... 55
6 Dalmata ... 53
4—7 Lear ... 55
8 Impacto ... 55

—o—

6.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting) — às 15,55 horas.

Ks.
2 Vivianne ... 54
1—1 Volage ... 54
2—3 Marinha ... 54
4 Camapuan ... 54
3—5 Contesse ... 54
6 Olisa ... 54
4—7 Elanut ... 54
8 Elaen ... 54
9 Girafa ... 54

—o—

7.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting) — às 16,30 horas.

Ks.
1—1 La Malinche ... 56
2 Strategy ... 56
3 Cracovia ... 56
2—4 Molta ... 56
5 Rama ... 56
6 Opala ... 56
3—7 Caviuna ... 56
8 Alcalina ... 56
9 Milu ... 56
10 Inicial ... 52
4-11 Poranga ... 56
12 Dobruna ... 56
13 Edorna ... 52
14 Hazy ... 56

8.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting) — às 17,10 horas.

Ks.
1—1 Never Looses ... 56
2 Magestade ... 48
3 Please ... 56
2—4 Lipari ... 56
5 Grisu ... 52
6 Helper ... 48
3—7 Alecrim ... 50
8 Negra Maria ... 48
9 Dulipé ... 50
10 Grão Mogol ... 54
4-11 Botafogo ... 54
12 Carinhosa ... 50
13 Habanera ... 52
" Mucio Scevola ... 50

Rádio

HEBER, IARA E LAMARTINE NA RÁDIO NACIONAL

Podemos informar, em primeira mão, que Heber de Boscoli, Iara Sales e Lamartine Babo acabam de fechar contrato com a Rádio Nacional, onde vão lançar novos programas.

Essa notícia foi-nos dada pelos próprios contratados.

CLUBE DOS 13

A Rádio Ministerio da Educação lançará, na próxima sexta-feira, às 21,30 horas, "Clube dos 13" — um programa de Pascoal Longo e José Condé, que apresentará, pela primeira vez no rádio, Erico Verissimo, Carlos Drumond de Andrade, Anibal Machado, Dinah Silveira de Queiroz e outras conhecidas figuras da literatura brasileira. A primeira audição deste novo "cartaz" da PRA-2, apresentará o sócio n.º 1 do "Clube dos 13", ou seja Erico Verissimo, o autor de "Olhai os lirios dos campos". E nas semanas seguintes, os demais sócios do Clube contarão suas histórias, que serão interpretadas pelo "cast" rádio-teatro e, sob a direção de Sadi Cabral. O sócio número 13 do Clube, será um mistério para os ouvintes que terão de identificá-lo, candidatando-se a diversos prêmios oferecidos pela emissora da Praça da República.

NOTAS DOS PREFIXOS

Na próxima sexta-feira, às 21,05 horas, a Rádio Tupi lançará um novo programa: "Seja parceiro de Ary Barroso". Nesse programa, os ouvintes são convidados a produzir letras para as composições de Ary Barroso. Trata-se de uma iniciativa radiofônica que contribuirá, para estimular o desenvolvimento de nossa musica popular, oferecendo oportunidade a talentos ainda desconhecidos. No programa "Seja parceiro de Ary Barroso" serão apresentados: 1.º) — Um número musical do festejado compositor, com orquestração especialmente feita para a audição. 2.º) — "O fato da semana", apresentado por Ary Barroso, que formulará perguntas aos que se acharem presentes, com premios para as melhores respostas; 3.º) — "O cartaz da semana", com um dos grandes interpretes das musicas de Ary Barroso. 4.º) — "O comentário da semana". 5.º) — "O parceiro da semana", a ultima atração do programa. Os ouvintes serão convidados a elaborar um poema, versos ou qualquer outra forma de composição literária sobre um assunto escolhido pelo próprio Ary Barroso que adaptará ao mesmo, música original. A composição, uma vez pronta, será orquestrada e ensaiada. Cada semana, Ary Barroso apresentará um novo parceiro.

• • •

"A Vida Começa Amanhã", é o titulo da peça em cartaz amanhã, no Teatro Pelos Ares Plácido Ferreira, da Rádio Mayrink Veiga. Trata-se de mais uma peça de Hélio Tys, produtor exclusivo da Mayrink Veiga. Horário: 21 horas.

• • •

A Emissora Continental oferece todos os dias, às 20 horas, "Revista Continental".

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO NACIONAL

10,30 — Radio novela. 11,00 — Audições conta-gotas. 11,30 — Super show Phillips. 12,00 — Cashmere Bouquet. 12,30 — Chiquinho e a orquestra. 12,55 — Reporter Esso. 13,00 — Rádio novela. 13,35 — Gravações. 17,00 — Informativo. 17,15 — Notas e informações. 17,30 — Radio novela. 18,00 — Boletim noticioso. 18,15 — Cine Revista. 18,25 — Dr. Pilulino. 18,30 — No mundo da bola. 18,45 — Radio teatro. 19,00 — Radio novela. 19,15 — Radio novela. 19,30 — Agência Nacional. 20,00 — Radio novela. 20,25 — Reporter Esso. 20,30 — Festivais G.E.. 21,00 — Comentário político. 21,05 — Rádio novela. 21,35 — Honra ao mérito. 22,05 — Fernando Borel. 22,35 — Turma do sereno. 22,55 — Reporter Esso. 23,00 — A Noite informa. 23,45 — Gravações. 00,30 — Informativo. 00,35 — Encerramento.



MAIS OUTRA VITÓRIA — Novo e retumbante êxito vem de conquistar o famoso elenco de "Show-Revista A MANHÃ", em sua exibição, sábado último, na elegante sede do Atilia F. C., em Santo Cristo. Nosso clichê, mostra, um aspecto da numerosa assistência que assistiu ao espetáculo; Sidney Más, o correto intérprete das melodias centro-americanas, vendo-se, também, o consagrado "band-leader" Homero e seus rapazes; e, finalmente, diretores do Atilia F. C. ladeando o nosso confrade Ugolino Mendonça e sua digníssima esposa, que ali representava o coronel Frederico Trotta, um dos liquidantes da Química Bayer.

AMANHÃ, A REUNIÃO DOS CLUBES VINCULADOS AO DEPARTAMENTO AUTONOMO DA F.M.F.

TORNEIO RELAMPAGO DE VOLEIBOL

JÁ DECIDIDA A ZONA LEOPOLDINENSE — DOMINGO PRÓXIMO A PRIMEIRA PELEJA ENTRE O JACAREPAGUÁ V. CLUBE E O ADÉLIA F. C. — A TAÇA "AMIZADE" EM DISPUTA — HOJE, REUNIÃO DOS REPRESENTANTES

Nosso matutino, fez realizar tempos atrás, um Torneio Relampago entre quatro clubes praticantes do voleibol: Adélia F.C., Jacarepaguá V.C., Vera e Cordovil. Os 2 primeiros disputariam a primazia na Zona Leopoldinense e os dois ultimos, a da Central do Brasil. Os vencedores de ambas as Zonas, preliariam entre si para a conquista do titulo de campeão do Torneio. A peleja leopoldinense, foi realizada com pleno êxito, tendo o resultado apontado o Vera vencedor dos segundos quadros, e o Cordovil, ganhador dos primeiros .Urge agora, a realização dos jogos da Central do Brasil para conhecendo-se os vencedores, realizar-se as pelejas finais.

DOMINGO PROXIMO

Aproveitando a data magna do Jacarepaguá V.C., a direção do Torneio deliberou marcar a data de domingo para a primeira peleja da "melhor de três" entre os quadros do Adélia F.C. e do aniversariante, na quadra deste ultimo á rua Baroneza, na Praça Seca.

T ROFEU EM DISPUTA

Nosso matutino oferecerá ao vencedor, a "Taça AMIZADE", que será disputada entre os dois quadros principais. Deverão funcionar como autoridades dessa peleja, os representantes do Vera e do Cordovil. Desse modo estão convocados a comparecer á nossa redação hoje, ás 17,30 horas os representantes ou dirigentes dos quatro clubes em apreço.

CAMPO GRANDE, ENG. DE DENTRO E DEL CASTILLO

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 3 de maio de 1950 — NÚMERO 2.687

JOIAS OUVIDOR

Vende por menos, Jóias e Relógios de sua fabricação R. Ouvidor n.º 169 — 8.º andar — s. 808 — Tel. 43-3854

VIBROU A SEDE DO ATILIA F. C.

Voltou a impressionar vivamente o elenco do famoso "Show-Revista A MANHÃ" — Artistas que participaram — Próximas convocações — Hoje, às 10,30 horas no auditório da Química Bayer

Cercou-se de inegavel brilhantismo o espetáculo realizado sábado último na elegante sede do Atilia F. C. em Santo Cristo. Uma numerosa e entusiasta assistência superlotava as dependências do campeão invicto, num testemunho eloquente do grande interesse com que estava sendo aguardada a exibição do famoso elenco.

OS ARTISTAS QUE PARTICIPARAM

Fizeram parte desse programa que teve como animador Damar Carvalho e Oswaldo Sandi, como locutor comercial, os seguintes artistas com o acompanhamento do consagrado "band-leader" Homero e seus rapazes: Elza Costa, que brilhou mais uma vez; Aladim Amaral, notavel humorista e ventriloco, que fez sua estréia no elenco; Isabel Silva, a moreninha "glamourosa"; Sidney Más, notavel interprete das melodias centro-americanas; Aracy Vieira, outro novato que estreou; Silvinha Brandão, que impressionou vivamente; Aldracyr Mendonça, que não chegou a comprometer; Batista de Azevedo, que foi bem sucedido e Marly Brasil, a graciosa estrelinha do conjunto, que foi vivamente aplaudido. Na direção geral, funcionou o nosso companheiro Irênio Delgado, na parte artistica Angelino Medeiros e contra-regra de Orlando Neves e Felipe Trote. Essa audição, a exemplo das anteriores, contou com o patrocinio da Quimica Bayer.

OS PROXIMOS ESPETACULOS

Hoje, ás 11,30 horas, no auditório da Quimica Bayer, haverá um "Show-Relampago", com a participação dos seguintes artistas: Aladim Amaral, Marly Brasil, Sidney Más, Isabel Silva, Marina Lara, Silvinha Brandão, Hugo Ramos e Elza Costa. Acompanhamento do "band-leader" Homero. Como locutores Rubens Brandão e Oswaldo Sandim. Direção artistica de Orlando Neves e contra-regra de Felipe Trotte e supervisão do nosso companheiro Irênio Delgado. Esses artistas deverão estar presentes no escritório ás 10,30 horas o mais tardar para os devidos ensaios. No próximo domingo haverá espetáculo no Amantes da Arte Clube. No dia 13 no Adélia F. C.. Dia 14 no Del Castilo. Dia 15 na A. A. Aliança no Engenho de Dentro. Dia 21 no Clube dos Cariocas e dia 28 no Jacarepaguá Volei Clube, em Jacarepaguá. Na próxima sexta-feira estão convocados a comparecerem no escritório da Excelsior Internacional de Propaganda todos os elementos que já participaram nos elencos a partir do que foi realizado no Sampaio A. C.



AVISO

Aos Srs. Proprietários, Construtores e instaladores-eletricistas

A COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA avisa que indivíduos inescrupulosos estão procurando construtores, proprietários de edifícios em construção e instaladores-eletricistas para lhes propor, mediante gratificação, obter desta Companhia redução nos orçamentos, a serem por ela apresentados, de instalação de cabos internos.

Prontificam-se igualmente tais indivíduos, em troca também de propinas, a conseguir desta Companhia a aprovação dos serviços de instalação de tubulação interna, quando os mesmos tenham sido executados em desacôrdo com as especificações fornecidas pela Companhia Telephonica Brasileira.

Ficam avisados, outrossim, os Srs. proprietários e demais interessados que somente o Departamento Comercial desta Companhia está capacitado a dar informações sôbre o custo dos serviços de instalação de cabos internos.

Encarece ainda a Companhia a todos os interessados a necessidade de identificarem tais espertalhões, quando forem por êles procurados, e trazerem o fato imediatamente ao conhecimento do Departamento Comercial desta Companhia, a fim de que sejam tomadas as necessárias providências contra semelhantes indivíduos.

MALVINO REIS NETTO,
Diretor Comercial.

Ósseo-Tônico — Calcificante dos ossos.

Caiu o S. C. Alessio frente ao E. C. Ana Neri

2x0, o escore da partida realizada no nampo da Av. Brasil

Perante regular assistência, teve lugar no campo do S.C. Alessio, o esperado encontro entre o clube local e o poderoso conjunto do E.C. Ana Neri, terminando com a justa e merecida vitória do campeão do Riachuelo por 2 x 0. O primeiro tempo terminou com a contagem de .. 1 x 0, goal conquistado pelo ponteiro direito Francisco. No 2º periodo, o E. C. Ana Neri, assedia o ultimo reduto do Alessio e assinala o seu 2º goal, por intermédio de Casquinha, ao receber um ótimo passe do meia Elmir. O quadro do E. C. Ana Neri não esteve a altura de suas ultimas atuações atuando aquem de suas possibilidades. Quadro vencedor: Alfredo, Gentil e Cajá; Jorge, Hamilton e Felipe, Francisco, Sobral, Hilton, Elmir e Casquinha. Na preliminar, também venceu o E.C. Ana Neri por 5 x 2, goals de Carlos 1, Luiz 1, Moacir 1, Nicolino 1 e Reinaldo 1. N aparte da manhã o juvenil do E. C. Ana Neri continuando em sua atuação de gala, abateu o forte quadro do André Cavalcanti por 5 x 0.

OS VENCEDORES DO TORNEIO "INITIUM" DO CERTAME AMADORISTA — MUITO ENTUSIASMO E DISCIPLINA, NO DESFILE DE DOMINGO — DETALHES TECNICOS DE TODAS AS PARTIDAS

Realizou-se, com grande brilhantismo, o Torneio "Initium" do certame do Departamento Autônomo de Futebol. A competição decorreu num ambiente de entusiasmo e boa dose de disciplina, sendo em pequeno número os senões observados. A parte técnica deixou a desejar, porque diversos grêmios surgiram desfalcados, enquanto outros apresentaram suas equipes de juvenis. As decisões por "penalties", como sempre, foram motivos de atração para o público, pela competição entre atacantes e arqueiros.

NA SÉRIE "URBANA"

O "Initium" da Série "Urbana" foi realisado no campo do Nova América. Uma assistência regular compareceu, aplaudindo o desfile dos quadros, entre os quais se sobressairam o Valim e o Nova América. O Del Castillo, com sua equipe de juvenis reforçada por Americano, levou a melhor, depois de uma peleja emocionante com os locais. A nota mais curiosa foi dada no prélio Del Castillo x Benfica, em que os rubros venceram depois da cobrança de dez penalties! Os detalhes técnicos da "Urbana" foram os seguintes:

1.º jôgo — Rio x Astória — Vencedor Astoria, na decisão por penalties, por 2 x 1. Juiz — Mario Borges. Quadros: RIO — Mario; Joinho e Joaquim; Paulo, Carlinhos e René; David, Adelino, Preguinho, Silvio e Geraldo. ASTÓRIA — Jaime, Almir e Walter; Orlando, Adolfo e Manoel; Walter, Amorim, Miguel, Bismarck e Careca.

2.º jôgo — Valim x Clube dos Cariocas — Vencedor Valim, por W.O. O Clube dos Cariocas compareceu após a hora regulamentar.

3.º jôgo — Andaraí x Benfica — Vencedor Benfica, na decisão por penalties, por 2x1. Juiz — Waldemar Ferreira e Carvalho. — Quadros — ANDARAI: Broa, Losca e Ceci; Picolé, Genesio e Josi; Dirceu, Camacho, Tuneca, Geninho e Jofram. BENFICA — Nelsinho, Henrique e Marujo; Chico, Dodô e Queimado; Carlinhos, Tibico, Paulo, Adilberto e Waldir.

4.º jôgo — Cacique x Del Castillo — Vencedor: Del Castillo por 1 x 0, tento de Armindo — Juiz Artur Pereira da Silva. Quadros: Cacique — Roberto, Djalma e Nilton; Tião, Binha e Pacheco; Hugo, Paulinho, Orlando, Tamarindo e Clarim.

DEL CASTILLO — Barbosa, Paulinho e Edir; Placido, Joca e Americano; Ari, Feijó, Armindo, Renato e Justh.

5.º — Nova América x Sampaio — Vencedor Nova América W.O. O Sampaio chegou atrasado. Juiz — Mario Borges.

NOVA AMERICA — Barbosa, Leló e Nilton; Pelinca, Nonô e Deoclecio; Jaci I, Medalha, Jaci II, Otacilio e Evert.

6.º jôgo — Astória x Valim - Vencedor Valim por 1 x 0, tento de Quinha. Juiz — João Travassos Arruda.

7.º jôgo — Del Castillo x Benfica — Vencedor Del Castillo, na decisão por penalties, por. 3 x 1.

8.º jôgo — Valim x Nova América — Vencedor: Nova América por 1x0, tento de Jacir. Juiz — Artur Pereira da Silva.

9.º jôgo — Final — Nova América x Del Castillo — Venceu o Del Castillo por 1 x 0, tento de Feijó. Juiz — Travassos Arruda.

NA SÉRIE "SUBURBANA"

O torneio da série "Suburbana" foi magnífico, sobressaindo-se diversas equipes pela boa forma em que se encontram. Inegàvelmente o Engenho de Dentro e o Manufatura foram os que melhor se conduziram. São duas equipes de valor e que disputarão a liderança, no próximo certame. A nota pitoresca da competição dessa série, foi dada pelo árbitro Jorge Cardoso, que dirigiu a peleja Anchieta x União. Esse juiz assinalou uma penalidade máxima contra o União. Cobrada por Manuel, a bola foi defendida pelo arqueiro Icaro, voltando aos pés do próprio executor da falta, que arrematou para o fundo das rêdes. Inexplicàvelmente o árbitro anulou o tento, sob alegação de impedimento do atacante rubro-negro, numa demonstração completa de desconhecimento das regras do "association"...

Eis os detalhes do torneio da série "Suburbana":

1.º jôgo — Piedade x Parames — Vencedor: Piedade 1 x 0. Piedade — Guaraci, Beto e Edio, Djalma, Hugo e Zeca; José, Marinho, Agenor, Valtinho e Arlindo. Parames — Creso; João e Tutuca; Arlindo, Ivan e Vadinho; Valdir, Calinho, Toninho, Quilombô e Jorginho.

Arbitro: Leonidas Rougemont.

2.º jôgo — Roial x Manufatura — Vencedor: Manufatura 4 x 0. — Roial: Jorge, Elvecio e Valdique Altair, Osvaldo e Silvio; Ari, Agostinho, José, Iorbe e Geraldo. Manufatura — Ari, Brasilino e Mario; Biguá, Benicio e Beto; Valdir, Jorge, Serafim, Wilson e Nestor. Arbitro: Januário S. Fernandes.

3.º jôgo — Nacional x Oposição — Vencedor: Nacional, 1 x 0. Nacional — Edson; Maquinho e Mauricio; Helia, Alfredo e Carlinhos; Bigode, Filinho, Didi, Nero e Orlando. Oposição — Tavinho; Azambuja e Jujá, Casquinha, Louro e Djalma; Guará, Natalino, Nero, Edgard e Serafim.

4.º jôgo — Anchieta x Progresso. Vencedor: Anchieta 1 x 0.

Anchieta — Antenor; Mario e Martins; José, Tendo e Benoni, Valdir, Manuel I, Manuel II e Rui.

Progresso — Filó, José e Nilton; Lincoln, Deometilo e José, Jaime, Valdir, Verber, Valter e Haroldo.

5.º jôgo — União x Irajá — Vencedor — União 1 x 0.

União — Icaro, Alcides e Varela; Lázaro, Vadinho e Osvaldo; Robson, Silva, Coquinho, Gordinho e Nita.

Irajá — Madalena; Julio e Cabeleira; Joel, Milton e Chicirinho; Paulinho, Coelho, Zeitalo, Nico e Irio.

Arbitro — Leonidas Rougemont.

6.º jôgo — Engenho de Dentro x Piedade (vencedor do 1.º jôgo).

Vencedor — Engenho de Dentro 2 x 0.

Engenho de Dentro — Delamar; Perereca e Nilton; Orlando, Evaldo e Nosinho; Salim, Nininho, Ataide, Valdir e Afonso. Arbitro — Januario Fernandes.

7.º jôgo — Nacional venc. do 2º x Manufatura venc. do 3.º jôgo.

Vencedor: Manufatura 2 x 0.

Marcadores: Serafim e Benicio.

Arbitro: Claudionor Salermo.

8.º jôgo — União venc. do 4.º x Anchieta venc. do 5.º.

Vencedor: Anchieta na prorrogação por 3 penalties, contra 2.

Marcadores: Mario para o Anchieta e Silva para o União.

Arbitro — Jorge Cardoso.

9.º jôgo — Engenho de Dentro, venc. do 6.º x Manufatura venc. do 7.º — Vencedor Engenho de Dentro 1 x 0.

Arbitro — Leonidas Rougemont.

1.º jôgo (final — Venc. do 8.º x venc. do 9.º — Vencedor: Engenho de Dentro 4 x 1.

Marcadores: Ataide 3 e Afonso para o Engenho de Dentro e Tendo para o Anchieta.

Arbitro: Claudionor Salermo.

A SÉRIE "RURAL"

Inegàvelmente o certame da série "Rural" foi o mais sensacional de todos. Com diversas equipes completas, bem treinadas e ajustadas, os prélios decorreram com entusiasmo e técnica apreciáveis, sendo de destacar-se as equipes do Campo Grande, Cruzeiro, Rosita Sofia e Guanabara.

Detalhes técnicos:

1.º jôgo — Oiti x Corintians.

Vencedor — Corintians na quinta prorrogação por 2 "penalties" contra 1. Arbitro — Herminio de Sousa.

Oiti — Juarez, Alcino, Chico, Moacir, Custodio, Deli, Ademar, Arno, Tião, Miranda e Mido.

Corintians — Carlinhos, Alberto, Mitoca, Moreno, Valmir, Arlindo, Nero, Mirim, Valentino, Oscar, Zezinho.

2.º jôgo — Cruzeiro x Cosmos. Vencedor — Cruzeiro 3 penalties a 0. Arbitro — José Braz da Silva.

Cruzeiro — Nilton, Forigão, Valter, Mussolini, Naldo, Gambiarra, Carlinhos, Fifi, Zéca, Cigano, Arlite.

Cosmos — Jorge, Aguiar, Gilberto, Tjde, Cid, Madeira, Cotrim, Lili, Wilson, Didi, Julinho.

3.º jôgo — Realengo x Guanabara.

Vencedor — Guanabara 1 x 0. Arbitro — Alvarino de Castro.

Guanabara — Germano, José, Paulino, Valter, Barbosa, Anadir, Geraldo, Pinto, Amauri, Helio.

Realengo — Antonio, Lucio, Silvio, José, Faria e Silva, Corel, Irênio, Cunha, Maurilio e Geraldo.

4º jôgo — Distinta x Campo Grande.

Vencedor — Campo Grande 2 penalties contra 1.

C. Grande — Jorge, Valter, Heber, Herminio, Farrel, Isaias, Chico, Manuel, Inacio, Nanico e Luiz.

Distinta — Ismael, Calim, Nequinha, Miudo, Edgard, Aquiles, Nicanor, Valter, Nanica, Mancio, Expedito.

Arbitro — Arlindo Outeiro.

5.º jôgo — Oriente x S. José:

Vencedor — São José 3 penalties a 0. Arbitro — Herminio de Sousa.

São José — Dodô, Tuta, Valdir, Arapuí, Aldo, Luis, Tião, Hipolito, Ivo, Zuca, Canario.

Oriente — José, Gambá, Amauri, Gilberto, Decio, Inácio, Valtinho, Russo, Ditão, Alceu, Joel.

6.º jôgo — Rosita Sofia x Corintians.

Vencedor — Rosita Sofia 1 x 0.

Arbitro — José Braz da Silva.

Rosita Sofia — Jair, Paulo, Tião, Renato, Michelin, Fernandoca, Vadinho, Juca, Antero, Belarmino, Galeão.

7.º jôgo — Cruzeiro x Guanabara.

Vencedor — Cruzeiro 2 x 0.

Arbitro — Alvarino de Castro.

8.º jôgo — Campo Grande x São José.

Vencedor — Campo Grande 3 penalties contra 1.

Arbitro — Arlindo Outeiro.

9.º jôgo — Rosita Sofia x Cruzeiro.

Vencedor — Cruzeiro 1 x 0.

Arbitro — José Braz da Silva.

Marcador — Nilton.

10.º jôgo — Final — Campo Grande x Cruzeiro.

Vencedor — Campo Grande 1 x 0.

Arbitro — Alvarino de Castro.

FRANÇA E PORTUGAL VIRÃO AO RIO NAS VAGAS DA TURQUIA E ESCÓCIA

AVELAR É O NOVO PRESIDENTE

A MANHÃ Esportiva

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 3 de maio de 1950 — NÚMERO 2.687

Houve dezesseis votos em branco - Aclamado Vargas Neto presidente de honra da Federação Metropolitana de Futebol — Como transcorreu a assembléia geral da entidade carioca



Aspecto da Assembléia Geral de ontem, na sede da Federação

Foi engraçada a Assembléia Geral da Federação de ontem. Engraçada porque, vimos os homens que depuseram Vargas Neto, acusando-o de ter cometido erros, ser indelicado, etc. lhe concederem o titulo impar, de presidente de honra da casa. A proposta veio do Bangu e foi aclamada pelos demais clubes, que dêsse modo, desagravaram o ex-presidente, fazendo-lhe o que se chama na giria, um enterro de primeira classe.

Vimos assim, em pouco mais de sete dias um homem ser destituido, e pouco depois aclamado presidente de honra, e o pior, com os votos dos que entendiam ter cometido sucessivos erros na sua administração. Sinceramente, que não compreendemos nada mais, a não ser que tenha tudo sido feito, em virtude da exigencia do Vasco, que só concordaria em votar no substituto de Vargas Neto, se este fosse desagravado publicamente.

NAO TOMOU CONHECIMENTO

Antes da Assembléia, Carlito Rocha despachou um oficio do sr. Jair Tovar, não tomando conhecimento de sua comunicação de que recorrera da decisão, da Assembléia Geral que destituira Vargas Neto para o CND.

A seguir foi lida a ata da reunião anterior que foi aprovada, tendo então passado o poder maximo da entidade carioca a tratar da ordem do dia.

Houve as discussões de praxe, e finalmente, realizado a eleição do presidente.

O eleito foi Antonio Gomes de Avelar. Teve 64 votos a favor e 16 em branco. Dizia-se que os votos em branco foram do Bonsucesso, Olaria, S. Cristovão e Canto do Rio.

O eleito foi empossado ontem mesmo, devendo hoje, escolher os nomes de seus companheiros de diretoria.

ESQUECERAM-SE DOS DEMAIS DIRETORES

Vargas Neto bem que merece o titulo. Foi presidente de méritos e merecia um desagravo como o que teve. Os seus companheiros de diretoria, entretanto, não deviam ser esquecidos, o que ocorreu lamentavelmente. Registramos o fato, para ver como nos desportos tambem as cousas não andam lá muito certo, em nossa terra.

O TROFEU "TENENTE-BRIGADEIRO ARMANDO TROMPOWSKY" — As entidades esportivas do Brasil, Uruguai e do Paraguai prestaram uma expressiva homenagem ao tenente-brigadeiro Armando Trompowsky, instituindo um trofeu com o nome do titular da pasta da Aeronáutica, para ser disputado em jôgo amistoso entre as representações do Uruguai e do Paraguai, que ora se encontram no Brasil, para cotejos com a seleção do Brasil. Quando o ministro da Aeronáutica chegou ao local da partida, no estádio de São Januário, acompanhado de sua esposa, sra. Sephora Trompowsky, de sua filha, sra. comandante Silvio Heck e de seus netos Gustavo Alberto e Carlos Eduardo, e foi notada a sua presença as sociais prorromperam em demorada salva de palmas, ao mesmo tempo que pelo microfone era anunciada a concessão do titulo de benemérito dos desportos brasileiros ao tenente-brigadeiro Armando Trompowsky, pelo muito que o titular da pasta da Aeronáutica tem feito pelos desportos amadoristas. Os capitães das equipes disputantes, Obdulio Varela, da seleção uruguaia e Alvarez, da representação paraguaia dirigiram-se à Tribuna de Honra e ofereceram à sra. Sephora Trompowsky uma linda "corbeille" de flores naturais, delicadeza que feriu a sensibilidade da familia do brigadeiro Trompowsky. No plano superior o casal ministro Armando Trompowsky, na Tribuna de Honra, vendo-se, ao lado, o senador Ivo D'Aquino e o ministro Luiz Galotti. No plano inferior, a "corbeille" de flores naturais, oferecida à sra. Sephora Trompowsky; e o benemérito dos desportos brasileiro, sorrindo, em agradecimento à multidão que o aclamava.

O JOGO DESTA NOITE

No estádio do Fluminense as equipes de aspirantes do Fluminense e do Bangu, disputam, logo mais, à noite, uma interessante peleja amistosa.

Os tricolores abateram recentemente os alvi-negros e os banguenses estão sendo submetidos a intensos preparativos.

O quadro do Bangu deverá formar com Fernando; Elpidio e Mendonça; Alcine, Dico e Eloi; Naldo, Sepetiba, Vermelho, Decio e Onerino.

Extravagante o resultado do ensaio

Por 9 a 5 a equipe "Azul" superou a "Branca" — Augusto e Rui contundidos — Os marcadores — Quadros

Dos mais surpreendentes foi o ensaio do "scratch" brasileiro, realizado na tarde de ontem, em São Januário.

Surpreendente porque o escore de 9 a 5, favorável ao conjunto "azul", tido como reserva, deve ter deixado Flávio Costa bastante apreensivo.

IRRECONHECIVEL DANILO

Os componentes da equipe considerada efetiva, com raras exceções, não bisaram as suas reconhecidas exibições.

Entre os que atuaram mal, Danilo sobressaiu-se. O centro médio vascaino não foi aquele jogador combativo que conhecemos. Fugiu às jogadas e nada auxiliou a alimentação do ataque. Esteve mesmo irreconhecivel.

No mesmo nivel esteve Noronha, que demonstrou ser inferior à Bigode.

Foi justamente na linha média que residiu o ponto fraco do quadro "branco", excessão feita à Eli que foi o melhor da defesa. Danilo e Noronha, portanto, bastante fracos.

FALTA ALGUÉM NO TRIO FINAL

O reduto final do quadro "branco" não demonstrou segurança. Conquanto tivesse praticado defesa de vulto, se deixou vencer por bolas fáceis, uma das quais passou por debaixo da sua barriga. Augusto, enquanto atuou, esteve à contento e Mauro, o vigoroso de sempre.

INFERIOR AOS RESERVAS O ATAQUE DOS EFETIVOS

O ataque efetivo, formado por Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Chico, mesmo atuando bem, demonstrou ser inferior, em agressividade ao reserva, onde Friaça, Maneca, Baltazar, Pinga e Rodrigues, fizeram uma exibição de gala, dominando com facilidade a defesa dos efetivos.

BOA A CONDUTA DA DEFESA "AZUL"

Auspiciosa foi a conduta da defesa da equipe "azul".

Na linha média Brandãozinho foi a figura singular, fazendo uma exibição de gala; Bigode bastante cansador e oportuno, fazendo jogadas de classe; e Bauer, dentro de suas caracteristicas, foi o homem que impulsionou o seu ataque, tendo mesmo tentado atingir o arco contrário.

Santos e Juvenal formaram uma parelha de respeito, enquanto Castilho jogou à contento.

AUGUSTO E RUI CONTUNDIDOS

Por volta da metade do primeiro meio tempo, Augusto ressintiu a contusão no joelho, sendo substituido por Pindaro.

Rui também ressentiu-se de uma contusão antiga, tendo ficado à margem do ensaio. O centro médio sampaulino chegou a mudar de roupa e no bate-bola à "goal", antes do ensaio começou a sentir dores.

4 A 4 NO PRIMEIRO TEMPO

A fase inicial do ensaio de ontem teve a duração de 45 minutos, com bastante movimentação, tendo a equipe reserva demonstrado superioridade nas investidas e mais agressividade.

No entanto, um empate de 4 tentos para cada lado foi o que acusou o marcador no final dessa fase.

ENVOLVIDOS OS EFETIVOS

Na fase derradeira, em 25 minutos, os efetivos foram nitidamente, superados pelos reservas que marcaram mais 5 tentos contra apenas 1 dos efetivos.

A superioridade numérica é uma prova da maior potencialidade dos considerados reservas, no ensaio de ontem.

OS MARCADORES

Os goleadores foram os seguintes: Pinga (7'), Baltazar (25'), Rodrigues (32') e Baltazar (41') para a equipe "azul" e Chico (15'), Ademir (30'), Jair (33') e Ademir (38') para o "branco", no primeiro tempo. No segundo periodo, Ademir (7') marcou para os seus e Rodrigues (7'), Baltazar (10'), Maneca (14'), Baltazar (15') e Ipojucan (17'), finalizaram o marcador para a equipe "azul".

OS QUADROS

Os quadros que treinaram obedeceram as seguintes constituições: "BRANCO" — Barbosa; Augusto (Pindaro, Juvenal) e Mauro; Eli, Danilo e Noronha (Alfredo); Tezourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

"AZUL" — Castilho; Santos e Juvenal (Nena); Bauer, Brandãozinho e Bigode; Friaça, Maneca, Baltazar, Pinga (Ipojucan) e Rodrigues.

Baltazar dominando Mauro, sob as vistas de Rodrigues, no ensaio de ontem

Futebol no exterior

EM CARACAS

Botafogo (Brasil), 11 x Combinado (Venezuela), 0.

EM SANTIAGO

América (Brasil), 3 x Selecionado (Chile), 2.

EM GUAIAQUIL

Fluminense (Brasil), 2 x Emelec (Equador), 2.

EM MONTEVIDEU

Nacional (Uruguai), 3 x Bela Vista (Uruguai), 0.

EM BUENOS AIRES

River Plate (Argentina), 1 x Atlanta (Argentina), 3.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.° and. — As 2as., 4as. e 6as.-feiras
Cinelandia - 42-1166 — Das 16,30 às 19 hs

ACABA DE SAIR:

ANUÁRIO DO RÁDIO DE 1950

Entre dezenas de estudos, os seguintes assuntos exclusivos:

EMISSORAS, ARTISTAS E PROGRAMAS DO RIO DE JANEIRO — Pesquisa de rádio audiência entre as classes sócio-econômicas de população carioca. Gravações e programas vivos. Novelas e programas musicais através dos indices de preferência do público. Cantores e radio-atores. As emissoras mais ouvidas.

O MOMENTO DO RADIO PAULISTA — Pesquisa de opinião pública, entre tôdas as classes sociais de São Paulo, revelando, através de levantamentos estatisticos de rádios ligados, quais as emissoras mais ouvidas, os programas que contam com maior número de ouvintes, os cantores mais populares e os radio-atores preferidos pelo público.

COMO FUNCIONARA' A TELEVISAO NO BRASIL — Em que consistirão os primeiros programas de televisão — Os horários para as transmissões — Problemas técnicos e problemas artisticos — O cinema através da televisão — Custo de transmissores e receptores. (Entrevista com Carlos Rizini, diretor dos "Diários e Emissoras Associados").

O QUE GANHOU O BRASIL NAS ULTIMAS CONFERÊNCIAS INTERNACIONAIS SOBRE RADIO-DIFUSÃO — Saint-Clair Lopes e a Conferência do México — Eneas Machado de Assis e a Conferência de Washington. Os canais de onda curta com que o Brasil foi beneficiado.

O RADIO BRASILEIRO EM 1949 — Estudo de Auricélio Penteado, diretor do Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatistica, através de um ano de pesquisas de rádio audiência.

OS MELHORES PROGRAMAS DO RADIO CARIOCA EM 1949 — Estudo dos programas mais ouvidos, segundo os dados do I.B.P.E.

PANORAMA DO RADIO EM S. PAULO — Nomes e programas que mais se destacam através da palavra de Edmur de Castro Cotti, Eduardo Pinto, Arnaldo Câmara Leitão e Luiz Martins.

COMO ENTRAM AS EMISSORAS PAULISTAS E CARIOCAS NAS CIDADES DO NORDESTE — "SURVEY" em Campina Grande (Paraiba) — Teste geográfico de cobertura de emissoras em Pesqueira (Pernambuco).

O RADIO EM PORTO ALEGRE numa pesquisa de opinião pública.

ATUALIDADE RADIOFONICA EM CURITIBA — Pesquisa de radio audiência.

O RADIO NA BAHIA — Pesquisa de rádio audiência.

O RADIO NO INTERIOR — Estudo da evolução do rádio nas pequenas cidades.

RELAÇAO DAS EMISSORAS BRASILEIRAS DE RADIO-DIFUSAO — Tôdas as emissoras do Brasil, através dos dados da Comissão Técnica do Rádio, com frequência, potência, endereço, nome dos diretores, número de estúdios, auditórios, orquestras regionais, número de discos, número de tipos de "pick-up", horários de transmissões.

EMISSORAS LICENCIADAS EM 1949 — Localização, frequência e potência.

ESTAÇÕES DE ONDA INTERMEDIARIA NO BRASIL — Localização, frequência e potência.

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS NO BRASIL — Localização, frequência e potência.

RELAÇAO DOS ALTO-FALANTES DO BRASIL — Localização, população das cidades, número de bocas em cada cidade.

ANUÁRIO DO RÁDIO DE 1950

A venda nas principais bancas de jornais e na redação à Av. Rio Branco, 117, 3.° andar, sala 323 — tel. 52-4499.

Preço do exemplar: .... Cr$ 50,00

Pelo reembolso: .... Cr$ 56,00

A Editora Publicidade & Negócios Ltda. Caixa Postal — 3748 — Rio de Janeiro. Peço enviar-me pelo preço de Cr$ 50,00, mais a taxa de Cr$ 6,00 do reembolso, um exemplar do Anuário do Rádio de 1950.

Meu nome ....

Endereço ....

Cidade .... Estado ....

VITORIOSO O PARAGUAI SOBRE O URUGUAI

POR TRÊS A DOIS A VITÓRIA DO "SCRATCH" "GUARANI" — OS QUADROS — JUIZ

Bem interessante foi o prelio de domingo ultimo entre paraguaios e uruguaios, no estádio de São Januário.

Jogando amistosamente, os dois selecionados que participarão do Campeonato do Mundo, demonstraram capacidade para intervir num certame de envergadura como é o da Copa "Jules Rimet", jogando um futebol bonito e limpo, dotado de bastante velocidade que poderá surpreender.

EMPATE NA PRIMEIRA FASE

As caracteristicas das duas equipes reside na velocidade dos seus ataques, que evidenciaram superioridade às respectivas defesas.

A principio os uruguaios foram levemente superiores, mas aos poucos os "guaranis" tomaram conta de si e assediaram o arco contrário, culminando com o tento de abertura, por intermédio de Lopes. Momentos antes o centro avante desperdiçou um penalti, chutando nas mãos do arqueiro Vargas.

Mas essa superioridade numérica não durou um minuto, pois os uruguaios deram a saida e foram até o arco contrário colocando a bola nas redes, empatando o prélio.

SUPERIORES NO FINAL OS PARAGUAIOS

Na fase final os paraguaios surpreenderam e dominaram o jogo, marcando mais dois tentos, por jogadas de Lopes e Alvarez, enquanto os uruguaios apenas nos momentos finais diminuiram o marcador.

OS QUADROS

Os quadros foram os seguintes: — Paraguai: — Vargas; Gonzalito e Gonzalez; Gavilan, Leguisamon (Calunga) e Cantero; Avalos, Lopes (Sosa), Alvarez, Lopes Flete (Osório) e Cantero; Uruguaios: — Paz; Martines (M. Gonzales) e Viches (Tejera); R. Andrade, O. Varella (Pini) e De Angelis; Britos, Julio Perez, Migues, Schiaffino e Vilamide.

A renda foi de Cr$ 150.250,00.

O JUIZ

Mario Viana foi o árbitro, com regular atuação.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.° andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

OS "CABEÇAS DE CHAVES" — Foram indicados para "cabeças de chaves", nas anti-finais da Taça do Mundo, os países: Brasil, Itália, Uruguai e Inglaterra